

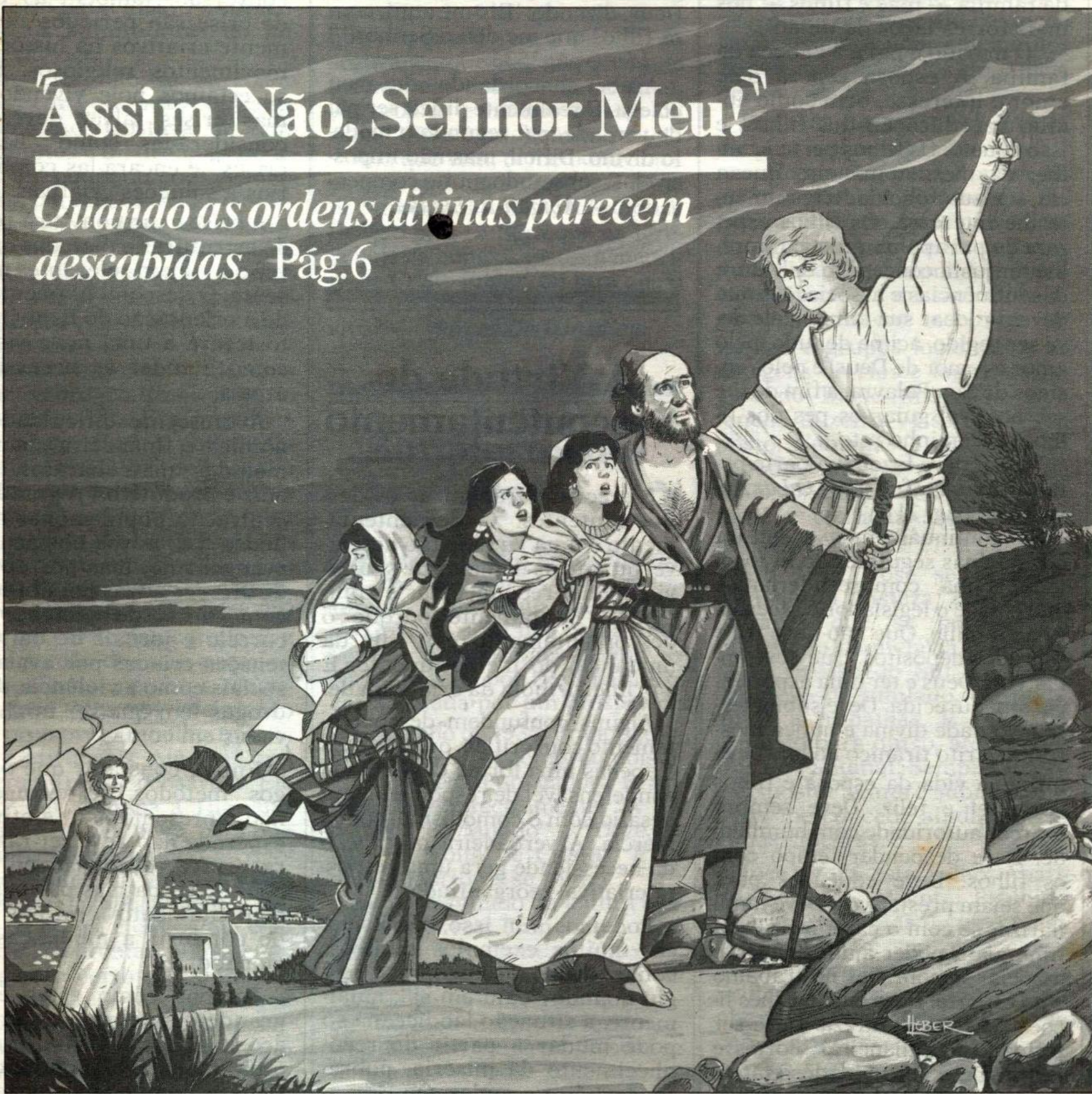
Revista Adventista

Órgão Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil.

Agosto/1987

『Assim Não, Senhor Meu!』

Quando as ordens divinas parecem descabidas. Pág.6



Pai de Verdade

“Não é fácil ser pai de Verdade”, entreouvi certo dia, em um dos corredores da CASA. O que é ser pai de verdade? Analisemos juntos algumas citações do Espírito de Profecia sobre o assunto:

“O marido [e pai] é o laço de união dos tesouros do lar, unindo mediante sua afeição devotada, forte, fervente, os membros da família — mãe e filhos — nos mais fortes laços de união....

“O marido e pai é a cabeça da família. A esposa espera dele amor e interesse, bem como auxílio na educação dos filhos, e isso é justo. Os filhos pertencem-lhe, da mesma maneira que a ela, e a sua felicidade igualmente lhe interessa. Os filhos esperam do pai apoio e guia; cumpre-lhe ter justa concepção da vida, e das influências e associações que devem rodear sua família; ele deve ser regido, acima de tudo, pelo amor e temor de Deus, e pelos ensinamentos de Sua Palavra, a fim de lhe ser possível guiar os pés dos filhos no caminho reto....

“O pai deve fazer sua parte para tornar o lar feliz.” — O Lar Adventista, pág. 211.

Se continuássemos a leitura das páginas seguintes do livro citado acima, compreenderíamos que o pai é o legislador e sacerdote da família. Que não deve trair sagrados depósitos. Que deve andar com Deus e ter uma experiência amadurecida. Deve submeter-se à vontade divina e nunca mostrar espírito tirânico no lar. Deve tornar a vida da esposa e filhos aprazível e feliz. Deve sempre exercer autoridade com humildade. Deve despender tempo com os filhos. Deve educá-los para que sejam prestativos. Deve familiarizar-se com o caráter de cada filho, para poder ajudá-los. Deve associar-se com eles no trabalho e no esporte. Deve ensinar-lhes lições sobre a Natureza. Deve ser refinado nas maneiras, cortês e gentil. Deve ser cuidadoso, atento, constante, fiel e compassivo. Deve manifestar amor e simpa-

tia... e a lista continua.

“Cristo tomou providências para que cada pai que for controlado pelo Espírito Santo receba força e graça para ser um mestre no lar. Esta educação e disciplina no lar terá uma influência modeladora.” — Idem, pág. 206.

“No desempenho de vosso trabalho por vossos filhos apegai-vos à poderosa força de Deus. Encomendai vossos filhos ao Senhor em oração. Trabalhai por eles fervente e incansavelmente. Deus ouvirá vossas orações e os atrairá a Si. Então no último grande dia, podeis trazê-los a Deus, dizendo: 'Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor.'” — Idem, pág. 536.

Acabei concordando com meu colega. É realmente difícil ser pai de verdade, pai segundo o modelo divino. Difícil, mas não impossível. E sobretudo muito compensador. — Abigail R. Liedke

A Virtude do Descontentamento

É preciso parabenizar os descontentes. O descontentamento é uma virtude tão desejável quanto as demais que são devidamente reconhecidas e apreciadas. Exatamente porque o descontentamento é a raiz da mudança, do melhoramento. É a primeira mola da criatividade.

Alguns confundem descontentamento com crítica, quando essa é apenas uma forma desvirtuada e indefensável de responder a um desafio com o comodismo, com a inércia. A verdadeira percepção da necessidade gera uma resposta criativa, reorganizadora.

Podemos ver isso, inclusive, em muitos exemplos bíblicos, como o filho pródigo, que reagiu quando “caiu em si”; igualmente, a situação laodiceana só pode mudar a partir do reconhecimento da miséria, pobreza, cegueira e nudez. Ou seja, o descontentamento com o status

quo é o primeiro sintoma de mudança.

A partir daqui, podemos tirar tanto uma lição particular, individual, sobre o perigo do comodismo e do conformismo na vida cristã, quanto uma lição coletiva, para a Igreja como um todo. Sendo que qualquer reação positiva no primeiro caso afeta o segundo porque o sucesso da Igreja resulta do crescimento cristão e do testemunho de seus membros.

Portanto, assim como a percepção de uma necessidade, de uma crise, abre portas a uma conversão, também as épocas de crise são períodos extremamente criativos na história dos movimentos religiosos. Então, se estamos hoje vivendo algumas crises talvez devêssemos considerá-las como “benditas crises” e encará-las como desafios a soluções criativas.

A crise é um convite à revisão de estruturas e métodos que talvez não sejam relevantes no presente. O descontentamento aliado à orientação do Espírito Santo levará a uma nova visão de como atender às necessidades atuais.

A crescente dificuldade econômica e financeira clama por métodos mais baratos, racionais e produtivos. A grande concentração populacional nas cidades traz novos obstáculos ao evangelismo, mas por outro lado oferece novas possibilidades, como o uso do telefone, rádio, correio e jornais de bairro. As tensões criadas por avalanches sociais como a violência, AIDS e drogas têm que ser também levadas em conta.

Então, constatar que os antigos métodos de evangelismo não apresentam a efetividade esperada não deve ser razão para crítica, desilusão ou projeções de culpa mas para um descontentamento criativo capaz de conduzir a mudanças solucionadoras.

Tempos como estes exigem grandes homens e grandes ações. Exigem visão, fé, valor, uma inabalável confiança em Deus e completa dedicação ao dever. — Márcio Dias Guarda

Os Dois Justos

Pedro Schammai e Jacó da Silva realmente pareciam ser cristãos. Zelosos, lutavam dia e noite pelo progresso da igreja; bons amigos, eram exemplo de liderança unida; bons de dinheiro, contribuíam sistematicamente com ofertas graúdas. O dízimo, sagrado para ambos.

"Que dupla! Tudo que fazem dá certo... Verdadeiros cristãos... Combinam tão bem... Suas idéias são muito parecidas...", comentavam os admiradores do ancião e do vice.

Bem, eles não se pareciam tanto. Pedro era auto-confiante e ambicioso. Gostava de templos bonitos e instituições poderosas. Preocupado com evangelização, parecia carregar o mundo nas costas. Jacó, ao contrário, preocupava-se com a saúde espiritual dos irmãos e valorizava muito as pessoas e o testemunho pessoal. Era alegre e des preocupado.

Schammai apreciava deveras pregar sobre roupas, pintura, jóias e televisão. Era impulsionado a isso. E, uns poucos jovens até o acusavam de pregar e praticar uma religião formal, de fachada. Já o vice preferia falar sobre o amor de Deus. Com um passado negro, emocionava-se ao descrever como Jesus aceitou pecadores e limpou a vida deles. Todo dia, em particular, agradecia a Deus o perdão dos seus pecados.

Para alguns membros, entretanto, Jacó tinha um defeito: não sabia promover trabalho missionário e atividades. Até suas orações eram fracas, pensavam. Ele orava: "Pai, termina a Tua obra em mim e no Teu povo, para que a terminemos no mundo..." Agora, Pedro sim. Ele pregava sobre doutrinas, comportamento, estrelas na coroa, e conseguia convencer e amedrontar muita gente.

Pregando certo sábado, Jacó falou que Deus tinha amigos que haviam sido mentirosos como Abraão, assassinos como Moisés, adúlteros como Davi, beberões como Noé e perseguidores como Paulo. Nesse ser-

mão, tentou mostrar que a moralidade tem seu valor, mas não para a salvação. Argumentou que a amizade com Deus é mais importante do que o comportamento, e os motivos, mais do que as ações; que tudo de certo que fizermos, inclusive guardar o sábado, não serve para a salvação — pois só Cristo tem a qualidade moral exigida para justificar a pessoa... E, ao final do sermão, Jesus pensou contente: "Esse rapaz sabe o que significa ser justo!"

No sábado seguinte, Schammai pregou. Falou da importância da vontade humana no processo da salvação; do fogo que espera os que não guardarem o sábado; da segurança que desfrutam os que fazem boas ações... E, ao final, ele próprio e muitos irmãos diziam: "Esse é um homem justo!"

Ano que vem, comemoraremos os cem anos da histórica reunião de Minneapolis, EUA, sobre justificação pela fé. Será que na Igreja hoje há homens justos à maneira de Cristo julgar, ou será que o monstro do legalismo ainda está vivo? — Marcos De Benedicto.

Simplesmente José

Quando aqueles dois colportores chegaram à Fazenda Carapina, a uns vinte quilômetros de Goiânia, José não podia antever que, algum tempo depois, seria convidado por Deus para trocar a enxada por um prospecto.

Era o ano de 1934. Francisco — o pai de José — comprou dois livros da Casa Publicadora Brasileira. Mais precisamente: "A Esperança do Mundo" e "Doze Sinais da Volta de Cristo". E os dois colportores se foram.

Como resultado da leitura desses dois livros, Francisco e a família — que eram católicos — passaram a ter interesse na Bíblia. Logo descobriram que, numa fazenda a catorze quilômetros dali, um grupo de pessoas se reunia aos sábados para estudar as Escrituras. Uma espécie de Escola Sabatina. Assim, a semente

lançada pelos colportores germinala. Em 1937, Francisco e a esposa — e também o filho José — foram batizados. Em 1939, a convite do saudoso e consagrado colportor-evangelista Longino Niz, José ingressa na colportagem.

Começa, então, a humilde mas inspiradora história de José. Um homem simples, com apenas dois anos de escola. Só isto, nada mais. Como colportor, não foi brilhante como alguns astros da Obra de Publicações. Com a graça de Deus, porém, trabalhou em cento e onze cidades e municípios, nos Estados de Goiás e Minas Gerais (Triângulo Mineiro). A propósito, até hoje ele consegue lembrar-se dos nomes de muitos prefeitos e delegados de polícia dessas cidades.

Em 1962, José é chamado para dirigir a colportagem no Amazonas. No ano seguinte, é ordenado ao ministério. Algum tempo depois, está ele no Pará, pastoreando igrejas, mormente aquelas mais distantes e humildes. Finalmente, recebe a missão de pastorear um número indefinido de igrejas e grupos localizados às margens de rios e lagos, na região do Baixo-Amazonas. E a lancha Luzeiro VI se torna seu posto. Centenas e centenas de caboclos ouvem a Palavra de Deus. O sorriso de José é constante e contagia aquela gente sofrida.

Em 1977, José se despede, com muita tristeza, dos rios e igarapés que se perdem na imensidão planiciária. Vai para Mato Grosso do Sul, onde, na condição de jubilado, continua ainda a trabalhar. E viaja, de um lado para outro, até os confins do Pantanal. Sempre alegre e disposto. Sempre submisso. E Deus lhe concede ainda muitas almas sinceras.

José agora está velho. Abatido. Cansado. Doente. Proibido de trabalhar. Mas de uma coisa ele está certo: sua obra continua, embora sem aquele mesmo brilho. Um de seus filhos empunhou a tocha. E não a largará, com a graça de Deus.

José é meu pai. Um homem simples. Ou simplesmente José. — Rubens S. Lessa



Qartas & Roteiro

A Vez dos Jovens

Liderar jovens e levá-los ao serviço é um dom em fase de desaparecimento. Isto não quer dizer que não haja bons líderes hoje. Há-os, mas poucos.

Segundo dados fornecidos pelos administradores, mais de 60% dos membros da Igreja, no Brasil, são jovens. E como o número tende a crescer, as responsabilidades dos líderes de jovens aumentam também. Foi por isso que a Revista Adventista decidiu colocar na pauta desta edição uma entrevista com um homem que, de acordo com opinião da maioria daqueles que o conhecem, é amigo da juventude. E mais que isto: um líder. Trata-se de Alejandro Bullón, líder J.A. da União Central-Brasileira, e que prefere alcançar o coração dos jovens não apenas com a realização de congressos mas, principalmente, através de semanas de reavivamento espiritual.

O enfoque da entrevista, que começa na página 8, é "Como Lidar Com os Jovens". Pais, anciãos de igreja, pastores e líderes em geral elevem ler e digerir as ponderações de um homem que aprendeu a se identificar com as situações e problemas da juventude. Sua estratégia: conduzir o jovem a Cristo. — R. S. L.

As cartas publicadas nesta seção, não representam necessariamente o ponto de vista da redação.

Elementos Aritméticos

Sr. Editor: Ah! Se pelo menos 10 de cada 100 membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia compreendessem o significado que a Profa. Aurora quis dar na sua mensagem de maio/87, na Revista Adventista! O pequeno rebanho ou o Remanescente logo se encheria do poder da Chuva Serôdia para o término da Obra e nós sairíamos deste vale de lágrimas e iríamos para a felicidade eterna.

Que outras matérias de despertar sejam publicadas.

Valdomiro Nascimento
Rio de Janeiro, RJ

O Melhor

Gostaria de externar a todos os obreiros da Casa Publicadora Brasileira minha apreciação pelo material publicado em cada uma de nossas revistas, visando ao engrandecimento espiritual de jovens e adultos. O material é o melhor possível. Parabéns!

Raimundo Batista de Moraes
Rio de Janeiro, RJ

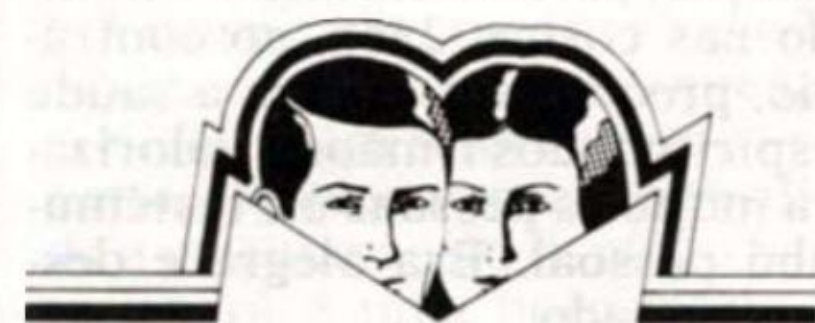
Editoriais

Desejo parabenizá-los pelos excelentes editoriais publicados na Revista Adventista. Saliento a coragem de alguns dos senhores em estamparem a realidade e chamar a atenção de faltas cometidas a exemplo de uma religião teórica (se isto existe), como no editorial de março — "Pessoas ou Números?" Saliento o rasgo de coragem do último parágrafo alertando no sentido de se lidar com as pessoas dentro do espírito cristão. Outro fato levado na mesma consonância é o de "Resgatar os Não-Conservados". Na realidade, há um tabu em nosso meio, onde aqueles que fracassaram espiritualmente são considerados "imundos", e se mantém assim uma distância destruidora entre eles e os "santos". Que linda aplicação da ovelha perdida!...

Nos editoriais de abril apreciei bastante o enfoque inusitado do Pastor Almir Fonseca em "Obrigado, Tribunal". Ivacy de Oliveira, o editor de livros da CASA, salientou um ponto forte no mecanismo da

educação cristã em "Peixes ou Serpentes?" Só faria uma indagação: Por que não possuímos mais abundância de livros de bolso nossos, com experiências edificantes como de outras editoras evangélicas? Temos tantas pessoas de capacidade no Brasil!

Ubiraci Just da Rocha Gabriel
Santo André, SP



flossas Revist

Destaques em Agosto

Vida e Saúde

Tratamento Natural da Asma
A Malária no Brasil
Clima e Vestuário

Decisão

Não é Fácil Ser Pai de Verdade
Por Que as Pessoas Mentem
Regeneração: Prodigiosas Lições do Mundo Natural

Mocidade

Namoro Desfeito. Como Resistir o Choque
Como Melhorar o Relacionamento Com os Pais
Brincando Com a Ciência

Nosso Amiguinho

Vítima de Assalto
Uma Herança Selada
Instrumentos Musicais (Para Recortar e Montar)

Órgão Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil. Dedicado à Proclamação da "Fé que uma vez foi entregue aos santos". Editado mensalmente.

"Aqui está a paciência dos santos: Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Apoc. 14:12.

Editor:
Rubens S. Lessa

Editores Associados:
Rubem M. Scheffel, Márcio Dias Guarda, Wilson de Almeida, Almir Fonseca, Paulo Pinheiro, Ivacy Furtado de Oliveira e Abigail Liedke.

Colaboradores Especiais:
Ermelino Robson L. Ramos e Marcos De Benedicto

Colaboradores:
Neal C. Wilson, Enoch de Oliveira, Leo Ran/olin, William G. Johnsson, João Wolff, Mário Veloso, Darci Borba, Wandyr Mendes de Oliveira, José Orlando Correia, Rodolpho Gorski, Tércio Sarli, Darcy Reis, Helmuth Ari Gomes, Arno Koehler, Osório Santos, Wilson Sarli, Luis Fuckner, Job Santos, Nelson Duarte, Adamor Pimenta, Alei Tarcísio de Almeida, Terso Duarte, Ênio dos Santos, Homero Luiz dos Reis, Jorge Burlandy, Alberto Ribeiro, Élder Roger Cavalcante e Luiz Perestrello.

Programador Visual:
Josias Henrique da Silva

Capa:
Heber Pintos



PUBLICADORA
1ª. UNIDADE 1 BRASILEIRA
Editora de Livros e Revistas
Rodovia Estadual SP 127 — km 106
Caixa Postal 34; 18270 — Tatuí, SP
Fone: (0152) 51-2710
Telex: (0152) 343

Gerente Geral:
Carlos M. Borda
Redator-Chefe:
Rubens S. Lessa

Gerente de Circulação e Vendas:
Pedro José Machado
Chefe de Expedição:
José Carlos de Lima

Chefe de Arte:
Paulo S. Gusmão

As notícias para a revista do mês seguinte devem estar na redação até o dia 12. Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

Número avulso: Cz\$ 23,00

Revista AcKentista

Artigos

- 6 "ASSIM NÃO, SENHOR MEU!"
Quando as ordens divinas parecem descabidas.
- 12 CRISTO, O ÚNICO SALVADOR — V
Ele ressuscitou. (Conclusão.)
- 16 GANHANDO PARA CRISTO O MARIDO INCRÉDULO
Método simples mas poderoso.
- 37 O DOM DE PROFECIA E AS "VOZES MENTAIS"
Análise de um fenômeno que está preocupando a Igreja.
- 40 O PODER E A FLUÊNCIA NA EXPRESSÃO DO PENSAMENTO
Como dominar as qualidades do discurso.

- 43 CASAMENTO:
UM JUGO AFLITIVO
Mas pode chegar a bom termo.

Seções

- 2 EDITORIAIS
- 4 CARTAS & ROTEIRO
- 8 ENTREVISTA
- 11 GEMAS DO PENSAMENTO
- 14 DOUTRINAS
- 39 JANELA POÉTICA
- 46 A HORA TRANQUÍLA



Lidar com os jovens: uma arte.
Pág. 8



Casamento: jugo aflitivo?
Pág. 43

"ASSIM NÃO, SENHOR MEU >>>

Eunice Scheffel

Secretária da Divisão Sul-Americana.

Quando formos tentados a achar que as ordens de Deus são duras, descabidas ou absurdas, lembremo-nos de mais uma delas: "Não to mandei Eu? Sê forte e corajoso..." — Josué 1:9.

Com ironia e enfado, a jovem disse a seu pai: — Ora essa! Vá para casa, papai. Vá dormir um pouco! Não se preocupe com essa bobagem. Amanhã o senhor se sentirá melhor...

Ao sair para a calçada, tudo estava quieto. Mas o pai ouviu o som das gargalhadas atrás da porta que ele acabava de fechar. Seus sentidos estavam paralisados pelo temor da grande calamidade que — ele sabia — era iminente. Sentia-se abatido, derrotado.

Quem era esse pai? Ele fora um dos integrantes de um pequeno grupo de pioneiros que havia deixado Ur dos Caldeus para criar uma nova epopéia na história da civilização. Da descendência daquele pequeno grupo, surgiriam alguns dos maiores profetas e algumas das mentes mais brilhantes que o mundo conheceria. Da descendência daquele pequeno grupo, Deus enviaria o Salvador do mundo.

Aquele homem se havia afastado da companhia de seu tio Abraão. Por ordem de Deus, fora advertir seus genros e suas filhas sobre a tragédia que se abateria sobre a cidade. E a ordem de Deus era sair, escapar.

Que absurdo! Chuva de fogo e enxofre numa noite tão calma, linda, agradável e balsâmica como aquela? Iria Deus fazer uma coisa dessas, Ele que é um Deus de amor?



R & Herald

Mas essa não foi a única ordem sem cabimento que Ló recebeu. Algumas horas mais tarde, veio outra: "Livra-te, salva a tua vida, não olhes para trás; foge para o monte, para que não pereças!"

A reação de Ló, registrada em Gênesis 19:18, foi: "Assim não, Senhor meu!"

Esse episódio me fez meditar na reação humana diante de

uma ordem de Deus — diante dessas ordens que parecem absurdas para a "lógica" humana. Algumas reações refletem a atitude de Ló; outras envolvem submissão e fé.

Ordens de Deus

— Noé, você deve construir um navio; a Terra inteira vai ser inundada. Vai despejar água de cima e jorrar água de baixo.

— Abraão, você deverá matar seu filho único — aquele mesmo — a quem você ama tanto!

— Moisés, agarre essa serpente pela cauda!

— Josué, faça o povo atravessar o Jordão, assim mesmo, sem ponte, sem embarcações e em época de enchente.

— Gideão, mande esse pessoal embora. Há gente demais!

— Naamã, os sete mergulhos de que lhe falei devem ser dados nas águas turvas do rio Jordão.

— Saul, mate e extermine tudo o que pertencer aos amalequitas. Não deixe nada; não poupe ninguém.

— Ezequias, coloque seus negócios em dia. Ponha sua casa em ordem. Você contraiu uma doença fatal e vai morrer.

— Meu caro Oséias, procure uma prostituta para ser sua esposa e mãe de seus filhos.

— Ezequiel, a sua companhia — a delícia de seus olhos — vai morrer de repente. Mas você não vai lamentar nem chorar. Não quero ver nenhuma lágrima rolando de seus olhos.

— Moço, vá vender suas propriedades todas, entregue o dinheiro à ASA e depois venha ser um dos Meus assistentes.

— Companheiros, esses cinco mil homens aí estão com fome. Dêem comida a eles. A comida está aqui, dentro da lancheira

deste garotinho.

Quanta ordem estranha e, por vezes, até mesmo risível! Como é possível que uma pessoa com um pouco de entendimento sobre a natureza humana possa dar esse tipo de ordens? Que espécie de inteligência ou sabedoria dá origem a ordens como essas?

Esse Ser que dá ordens estranhas fez algumas perguntinhas a Jó certo dia:

— Onde é que você ~~estava~~ quando lancei os alicerces do Universo?

— Por acaso você sabe de onde extraí a matéria-prima para formar a constelação do Orion?

— Como é que o oceano se mantém no seu lugar, dentro de limites pré-estabelecidos?

— Você consegue brincar com um crocodilo como se ele fosse um patinho?

— Você tem idéia nítida de como funciona o almoxarifado da Natureza, onde estão depositadas as gotas do orvalho, as nuvens, a chuva, a neve, a geada, o relâmpago, o vento, a luz e as trevas?

Jó sabia que não tinha condições de argumentar de igual para igual com seu Interlocutor: "Que Te responderia eu? Ponho a mão na minha boca" (Jó 40:4).

Esse Ser cujas ordens nos parecem desarrazoadas é o mesmo que, de modo assombroso, tece as fibras do corpo humano dentro de um estojinho macio, que depois de nove meses se abre para apresentar ao mundo uma nova jóia com nome próprio.

Esse mesmo Ser disse: "Porque, assim como os céus são mais altos do que a Terra, assim são os Meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os Meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos" (Isaías 55:9).

Ou seja: quando Ele ordena, sabe o que está dizendo.

No século XIX, Ele deu outra ordem:

— Eilen, você é novinha ainda; é frágil, não é bonita aos olhos humanos, é uma insignificância de pessoa, mas vai ser a Minha profetisa. No decorrer de sua vida, você chegará a escrever cerca de vinte e cinco milhões de palavras — umas cem mil páginas — de conselhos, advertências e mensagens para

Meu povo que estará vivendo a fase final da história deste planeta. E uma das coisas que você vai escrever é a seguinte:

"Colaborando a vontade do homem com a de Deus, ela se torna onipotente. Tudo que deve ser feito a Seu mando pode ser cumprido por Seu poder. Todas as Suas ordens são promessas habilitadoras." — Parábolas de Jesus, pág. 333. (Grifo acrescentado.)

— Eilen, você deve deixar isso bem claro, porque no fim dos tempos muita gente, inclusive entre o Meu povo professo, vai questionar a sabedoria e a validade das Minhas ordens que aparecem no Decálogo e em outras partes da Escritura.

Promessas Habilitadoras

Algumas ordens são imediatamente seguidas pela promessa habilitadora.

Quando Deus ordena: "Ide, fazei discípulos de todas as nações", Ele promete: "Estou convosco todos os dias até à consumação do século" (Mateus 28:19 e 20).

Quando ordena: "Lança o teu pão sobre as águas", Deus promete: "Porque depois de muitos dias o acharás" (Eccl. 11:1).

Quando ordena: "Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim", Deus promete: "Achareis descanso para as vossas almas" (Mateus 11:29).

Em outros casos, entretanto, é necessário discernir pela fé a promessa que acompanha a ordem.

Zaqueu, ao receber a ordem de descer do galho onde se havia encarapitado, discerniu a promessa de que Alguém o ajudaria a pisar o chão firme de uma vida íntegra e honesta.

A mulher pecadora, ao receber a ordem de ir-se, livre de condenação, discerniu a promessa de que Alguém dirigiria seus passos rumo a uma vida pura, e encheria seu coração com aquele amor que "não busca seus próprios interesses".

O endemoninhado gadareno, ao receber a ordem de contar a outros sobre sua libertação, discerniu a promessa de que Alguém transformaria em missionário um homem que já havia sido aliado de Satanás.

Reação Humana

Deus disse, para Eilen e para nós, que a atitude correta de um cristão diante de uma ordem divina, seja ela qual for, é a demonstrada por um soldado em missão.

"Todo bom soldado obedece implícita e prontamente as ordens de seu capitão. Por vezes ele se surpreenderá com a ordem dada, mas não deve se deter para indagar o porquê. Quando a ordem do capitão contraria os desejos do soldado, não lhe cabe hesitar nem queixar-se, dizendo: Não vejo coerência nesses planos...."

"Quando Cristo ordena, Seus soldados devem obedecer sem hesitação. Precisam ser soldados fiéis, do contrário Ele os não pode aceitar. A toda alma é concedida liberdade de escolha, mas depois que o homem se alistou, requer-se que seja tão verdadeiro como o aço, seja para a vida, seja para a morte." — Evangelismo, pág. 648.

Alguns anos atrás, lendo a Bíblia, encontrei uma ordem que considerei como tendo sido dada para mim:

— Eunice, negue-se a si mesma, tome a sua cruz, e siga-Me.

Minha reação inicial foi a de Ló: "Assim não, Senhor meu!" Por favor, isso não! A vida é tão melhor sem cruz! A vida é tão mais fácil sem renúncias!

Mas depois, felizmente, discerni a promessa habilitadora que acompanhava a ordem: "Eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a Minha destra fiel" (Isa. 41:10).

Assim, quando formos tentados a achar que as ordens de Deus são duras, descabidas, sem sentido, disparatadas ou absurdas, lembremo-nos de mais uma delas — uma ordem que ao mesmo tempo é promessa habilitadora: "Não to mandei Eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares" (Josué 1:9).

Dessa forma, em vez de reclamar "Assim não, Senhor meu!", poderemos dizer, sem reservas e de coração inteiro, aquela frase contida na oração maior:

"Seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu." •

Como Lidar Com os Jovens

Quem conversa pela primeira vez com Alejandro Urbano Bullón Paucar, não imagina que está diante de um pastor capaz de empolgar e inspirar cinco ou dez mil pessoas com seus sermões poderosos, experiências pessoais tocantes e expressões sinceras e amigáveis.

Nascido em Jauja, interior do Peru, a 7 de dezembro de 1947, o Pastor Bullón é casado com Sara Silva de Bullón e pai de quatro filhos. Seu hobby é colecionar selos, e sua paixão, pregar. É muito convidado para realizar semanas de oração nos colégios e igrejas de todo o Brasil. Recebe todos os meses mais de cinquenta cartas de jovens que pedem algum conselho, às quais responde pessoalmente. Em breve, a Casa lançará um livro seu.

Inspirado por um pastor adventista que visitava sua pequena congregação, uma vez ao ano, resolveu ser um pastor. Fez o curso de teologia no Seminário da União Incaica, em Lima, capital do Peru. Após formar-se, trabalhou como distrital durante cinco anos, sendo dois na capital e três como missionário entre os índios Campas, na Amazônia do Peru. Em seguida, liderou a juventude da Associação Peruana Central, por três anos, e a da Missão Mineira Central, com sede em Belo Horizonte, por cinco. Nomeado líder dos jovens da União Este-Brasileira, exerceu o cargo até dezembro de 1986, quando foi convidado para exercer a mesma função na União Central, com sede em São Paulo. Ali, ele recebeu Marcos De Benedicto, da Casa, e concedeu esta entrevista para a Revista Adventista:



REVISTA ADVENTISTA — Quais são os maiores desafios ao se trabalhar com jovens?

PASTOR BULLÓN — Acho que todos os desafios que um líder de jovens enfrenta poderiam ser resumidos em um só: como levá-los à ação. Há uma definição tradicional de liderança, que diz: "Liderar é inspirar e levar os homens à ação, conseguindo deles o máximo de colaboração e o mínimo de oposição." A partir deste ponto de vista, o maior desafio é levar a juventude à ação.

Deus é ativo. Está permanentemente fazendo alguma coisa. Quando Ele estabeleceu Sua Igreja, deu-lhe uma missão: Ide. Esta é uma ordem de ação. O problema é que há duas maneiras de levar os jovens à ação: promoção e inspiração. O caminho mais fácil — o que as empresas usam para vender seus produtos — é o primeiro. Mas nós

somos uma Igreja. Nossa principal missão não é promover; é inspirar.

RA — O senhor admite que algumas vezes caímos na tentação de liderar através da promoção?

PASTOR BULLÓN — O problema é que o trabalho de inspiração leva tempo para produzir frutos. Eles não aparecem de imediato, porque você não mexe simplesmente com a cabeça, e sim com a vida. Como líderes de jovens, não devemos ficar preocupados simplesmente com o que o jovem produz, mas sim que a vida dele mude.

RA — Reafirmo a pergunta: Na igreja, às vezes, há esse tipo de liderança por promoção?

PASTOR BULLÓN — É claro que sim. Inconscientemente, mas existe. Vou falar, por exemplo, de atividades do Ministério Jovem: o Ano Bíblico e o Curso de Leitura. Qual objetivo deve ser o nosso? Distribuir 50 mil certificados do Ano Bíblico, ou ensinar os jovens a achar deleite no estudo da Palavra de Deus? Pelo caminho da promoção, estamos preocupados em que saia maior quantidade de certificados; mas, pelo caminho da inspiração, que o jovem aprenda a gostar da Palavra de Deus. Logicamente, o resultado automático disso é que sairão não 50 mil, mas 500 mil certificados. Só que nós precisamos de estatísticas imediatas!

"Apaixonar-se Por Cristo"

RA — Se fosse para resumir a problemática da juventude em

apenas uma frase, o que diria?
PASTOR BULLÓN — Os jovens precisam descobrir a Jesus como o seu grande Amigo. Não como uma teoria, uma doutrina. Eles precisam "apaixonar-se" pela pessoa de Cristo.

RA — Por "apaixonar-se", o senhor quer dizer exatamente o quê?

PASTOR BULLÓN — Compreender o que Cristo fez por mim na cruz do Calvário e chegar ao ponto de pensar: "Como posso ter coragem de não amar Alguém que me ama tanto?" E, então, entregar-Lhe o tempo, os talentos, o cérebro e o corpo, a vida inteira.

RA — Na sua opinião, que atitudes e critérios devem ser levados em conta ao se lidar com os jovens?

PASTOR BULLÓN — A juventude tem uma característica distintiva: ela é autêntica. Os jovens gostam da verdade; e procuram descobri-la. Nesse contexto, toda pessoa que trabalha com eles, precisa ser honesta na sua maneira de falar e agir.

RA — A que tipos de atitudes e abordagens os jovens respondem mais positivamente?

PASTOR BULLÓN — Essa pergunta tem que ver com a anterior. O jovem está disposto a seguir pessoas nas quais possa confiar. Ele, normalmente, não é desconfiado. O problema é que este mundo está cheio de hipocrisia e falsidade. Então, ele passa a desconfiar.

RA — Qual o papel da empatia no trabalho com os jovens?

PASTOR BULLÓN — Empatia é colocar-se no lugar da outra pessoa, para entender o seu problema. Nós, os líderes, já deixamos de ser jovens fisicamente. Por isso, às vezes, queremos que os jovens atuem e vivam com as experiências que estamos tendo agora. O líder tem que esquecer que ele é um adulto e se tornar jovem. Tem que participar. Primeiro ele precisa se colocar no lugar dos jovens, para depois apresentar soluções para seus problemas.

RA — O senhor afirmou que o líder tem que se "tornar jovem e

participar". O que quer dizer? Que ele deve jogar bola com seus liderados?

PASTOR BULLÓN — Também isso. Participar dos problemas do jovem, porém, não quer dizer exclusivamente fazer tudo o que ele faz. Quando digo isso, é no sentido de se colocar na situação do jovem; não necessariamente no lugar físico onde ele está.

Certas Atitudes Atrapalham

RA — Naturalmente todos sabemos que os jovens são diariamente bombardeados pelas tentações do mundo. Fora essas tentações externas, não existiria dentro da igreja algum obstáculo para sua vida cristã?

PASTOR BULLÓN — Às vezes, pensamos que os problemas que os jovens enfrentam são os seguintes: trabalhar aos sábados, vestibular aos sábados, filosofias materialistas da universidade, etc. Todos esses são problemas. Mas não são os maiores. Para enfrentá-los, eles inconscientemente já estão preparados. Volto a repetir: os jovens procuram desesperadamente a verdade. Lá fora, os seres humanos estão brigando só pela fachada. Acontece que eles vêm para a igreja e, incrível como pareça, às vezes descobrem que nós também estamos preocupados unicamente com o que vemos.

RA — O senhor admite então que a igreja acaba sendo um obstáculo para o jovem, de alguma maneira?

PASTOR BULLÓN — Não a igreja. O problema somos nós. Eu diria, algumas atitudes que alguns irmãos mais velhos corremos o risco de tomar.

RA — Na sua opinião, como os jovens podem desenvolver a maturidade a ponto de se tornarem bons cristãos, apesar dos obstáculos à vida cristã?

PASTOR BULLÓN — A maturidade cristã é o resultado do relacionamento com Cristo. É ele que dá o equilíbrio interno. Aqui entra a missão da igreja: mostrar aos jovens quem é Jesus, como Ele salva, em que consiste conviver e caminhar com Cristo. Quando falo aos jo-

vens, digo que o cristianismo é nada mais do que namorar a Cristo. Podemos estar muito preocupados em apresentar as normas da fé. Os jovens, porém, estão cansados de saber o que devem e o que não devem fazer. O que eles precisam é que se lhes ensine como fazer.

Algum jovem da igreja não ora porque não sabe que deve orar? O problema do jovem é: "Pastor, eu sei que preciso orar, mas acontece que não tenho vontade. Começo a orar e, em dois minutos, acabam-se as palavras. Sinto que minha oração não passa do teto." Temos que ensinar ao jovem como fazer para que a oração dure mais de dois minutos.

RA — E qual é a receita?

PASTOR BULLÓN — "A oração — segundo a definição de Eilen White — é o abrir do coração a Deus como a um amigo." Orar é conversar com Jesus. Os amigos gostam de conversar. É o que mais gostam de fazer. Eles falam sobre tudo — esportes, estudos, namorada, angústias e tristezas. Agora, como posso conversar com uma pessoa que não conheço? O requisito indispensável aqui é descobrir Cristo como amigo e "apaixonar-se" por Ele.

RA — Mas, quando o jovem peca, normalmente ele não sente vontade de bater um papo com Cristo...

PASTOR BULLÓN — Aí é que está o problema. Que me adianta ir e dizer: "Você tem que orar; se não orar, você não terá sucesso"? Se o jovem não tem vontade de orar, o problema é o relacionamento interrompido com o Amigo. Temos que ensinar-lhe como resolver os problemas com o Amigo, mostrando-lhe como Cristo é capaz de perdoar e libertar, de levantar e transformar a vida de um indivíduo.

O Segredo da Conservação

RA — Em que aspectos a igreja tem falhado em manter os jovens ligados a Cristo?

PASTOR BULLÓN — Há uma coisa interessante com nossa igreja. E especialmente com o Ministério Jovem. Sempre que pensamos

em conservação, pensamos imediatamente em recreação, reuniões sociais e acampamentos. A igreja, porém, nunca conseguirá conservar sua juventude, relacionando conservação com recreação.

Vou dar um exemplo. Em casa, temos um garoto de sete anos. Nosso desejo como pais é conservá-lo vivo e saudável. Ele, porém, não gosta de comer. Gosta muito de sorvete de morango. Mas sabemos que, só com sorvete, ele pode morrer. O sorvete proporciona uma alegria momentânea, mas não alimenta. Ele precisa comer soja e espinafre. Mas não gosta. Então minha esposa, inteligentemente, prepara um bolo de soja, de alguma maneira adaptável a seu paladar. Recreação social e brincadeiras, no trabalho de conservação, é como sorvete de morango.

RA — Nesse caso, o senhor está comparando as atividades espirituais da igreja com aquilo que não é agradável ao paladar...

PASTOR BULLÓN — Lógico, porque a natureza humana não gosta de coisas espirituais. Ela gosta de pular, brincar e assistir a filmes. Temos que mostrar aos jovens como aprender a gostar das coisas espirituais, apresentando o cristianismo não como um código de deveres ou um compêndio de normas, mas como a experiência maravilhosa de caminhar ao lado de Cristo.

RA — De acordo com a sua experiência, qual o maior fator de apostasia entre os jovens?

PASTOR BULLÓN — Os jovens saem da igreja porque provavelmente a igreja não os ajudou a desenvolver um relacionamento pessoal com Cristo. A vida cristã é como o casamento. Se dois jovens se unem por qualquer motivo que não seja o amor, esse casamento está condenado ao fracasso. O jovem chega à igreja através do batismo. Mas se não o fizer por amor a Jesus, no momento em que aparecer qualquer probleminha, deixará a igreja.

RA — Se fosse estabelecer alguns princípios para conservar o jovem na igreja, quais o senhor apontaria?

PASTOR BULLÓN — Primeiro, mostrar ao jovem quem é Cristo e como caminhar com Ele. Esse é um requisito indispensável. Não estou tirando a importância que as brincadeiras, as reuniões sociais e os piqueniques têm. Ao contrário, os jovens merecem muito mais. O que eu quero deixar claro é que essas atividades não são atividades para se conservar a juventude.

Nosso objetivo, em termos de conservação, deve ser lutar para manter os jovens em Cristo. De alguma maneira, é possível ter os jovens na igreja e não tê-los em Cristo; mas é impossível ter os jovens em Cristo e não tê-los na igreja. Qual deveria ser, então, a preocupação primordial? Se o jovem hoje diz: "Pastor, eu fui no sábado à noite fazer coisas erradas, porque na igreja não havia nada para fazer", o que vai acontecer, quando não houver mais atividades sociais, tampouco igrejas para fazermos culto?



RA — O que os pastores, pais e líderes locais devem fazer a fim de mantê-los em Cristo para que, conseqüentemente, não saiam da igreja?

PASTOR BULLÓN — Devem apresentar a Cristo não como um juiz à procura de uma falha para castigar, mas sim como um amigo que nos amou tanto ao ponto de dar a vida por nós. Se o jovem descobre o amor de Cristo, ele retribuirá esse amor. Tudo o que a igreja espera do jovem, ele fará, não porque a igreja espera dele, mas porque ele ama a Cristo.

RA — E aqueles que já saíram da igreja? O que os pastores e os líderes podem fazer para trazê-los de volta?

PASTOR BULLÓN — Acho que a

igreja pode utilizar vários caminhos para resgatá-los. Por que, na hora dos encontros J.A., os próprios jovens não se organizam em duplas, fazem um levantamento dos que estão afastados, e os procuram para contatá-los como fazer para vencer as tentações e permanecer fiéis nas dificuldades? Os jovens afastados irão acreditar na palavra de outros jovens como eles, que foram visitá-los em nome da igreja.

Enfoque Teórico: Contraproducente

RA — O senhor acredita que, de alguma forma, a falta de pregações doutrinárias possa contribuir para que os jovens deixem a Cristo?

PASTOR BULLÓN — A falta de pregações doutrinárias aplicadas à vida, sim. A pregação é uma das grandes armas que a igreja tem para ajudar aos jovens, mas que não está sendo usada como deveria ser. Na hora do culto divino, em que toda a igreja está concentrada para ouvir, muitas vezes as pregações são teóricas e impessoais. Há lugar perfeitamente para se expor doutrinas aos jovens. Só que antes é preciso indagar:

"Como essa doutrina ajudará os jovens a resolver seus problemas do dia-a-dia?"

RA — E como torná-las aplicáveis ao dia-a-dia do jovem?

PASTOR BULLÓN — Muitos sermões às vezes respondem a perguntas que ninguém está fazendo. Cristo nunca fazia isto. Ele não lia longas passagens da lei ou dos profetas. Ele sempre procurava uma aplicação prática, a começar de onde o povo estava. Mostrava como a verdade trabalha na vida. Nunca devemos pregar a simples exposição da verdade. Temos que mostrar como essa verdade se relaciona com a vida. Na hora do sermão, temos que falar para cada indivíduo em particular.

RA — Na sua opinião, saem mais jovens da igreja por falta de alimento espiritual, ou por causa de mau exemplo, incoerência e de mau testemunho?

PASTOR BULLÓN — Não pode-

mos negar que às vezes pode aparecer por aí um caso de mau testemunho, desapontando os jovens e até afastando-os da igreja. Mas se eles tivessem um relacionamento de amigo para amigo com Cristo, nada disso abalaria sua fé. E de forma alguma abandonariam sua igreja.

RA — No todo, o que mais revolta o jovem?

PASTOR BULLÓN — Já disse anteriormente que o jovem é autêntico e espontâneo. Por isso, o que mais o revolta, com certeza, é a hipocrisia e o formalismo.

RA — Em seus muitos contatos com os jovens, o que o senhor mais tem ouvido deles quanto a

motivos para fraqueza espiritual ou mesmo o abandono de Cristo e da igreja?

PASTOR BULLÓN — Basicamente, os jovens abandonam a igreja porque não conseguem viver à altura dos princípios que conhecem. Já disse que o jovem sabe tudo o que deve ou não deve fazer.

O problema é que aquilo que não deve fazer, ele faz; e aquilo que sabe que deve fazer, não faz. Então aparece uma voz no ouvido dele, dizendo: "Não adianta; você nunca conseguirá. O que você faz na igreja? Você não é autêntico? Para viver uma vida de hipocrisia, é melhor ir embora." Por incrível que pareça, o jovem sai porque não conseguiu viver à altura do ní-

vel estabelecido.

RA — Em termos de liderança religiosa, quais as características que um líder espiritual deve desenvolver para atrair os jovens?

PASTOR BULLÓN — A qualidade básica deve ser o amor a Jesus. Em segundo lugar, amor ao próximo. Amando a Jesus, ele terá o que dar aos jovens. Amando aos jovens, ele se esforçará para dar-lhes aquilo que tem para dar, da maneira certa. Em terceiro lugar, deverá ser autêntico. Também deve estar sempre atualizado. Deve conhecer o que o jovem lê, vê e pensa.

RA — Quando os jovens erram, naturalmente já sabem que erraram e sentem o peso. Quando lhes é dada uma nova chance, eles respondem bem?

PASTOR BULLÓN — Perfeitamente. E mais uma coisa: quando sábado pela manhã, o pregador se levanta, ele deve entender que em sua igreja há muitos jovens que erraram durante a semana. Eles não foram à igreja para ouvir sobre seus erros. A consciência já os está atormentando com isso. Eles têm perguntas na mente: "Há bálsamo em Gileade? Há perdão para mim? Como fazer para me levantar e continuar?" É isso que eles estão precisando e esperando. Acontece que muitos líderes gostam de pregar sermões negativos, porque é mais fácil. Não é necessário estudar nem pesquisar para se condenar. Destruir uma casa, qualquer um pode fazer. É só pegar uma marreta e derrubá-la. Construir, sim, requer habilidade.

RA — Quando confiamos nos jovens, eles respondem positivamente para o trabalho?

PASTOR BULLÓN — A juventude é de uma força extraordinária. Quando os jovens descobrem que o líder os ama, eles se dispõem a ir ao sacrifício por ele. Se o líder sabe levar a juventude ao maior guia, Cristo, ela vai desenvolver o programa da igreja. Sairá pregando, testemunhando, participando, construindo; será a vida da igreja na América do Sul, onde mais de 60 por cento de seus membros são jovens. •

Gemas to Pensamento

Honestidade

Ao se terem de confiar responsabilidades a um indivíduo, não se indague se ele é eloquente ou rico, mas se é honesto, fiel e operoso. — Eilen G. White

Homem honesto, à maneira de Cristo julgar, é o que manifesta inflexível integridade. — Eilen G. White

Em que se resume a prática da virtude perfeita? Que seus olhos, ouvidos e língua, tudo em você, seja mantido nas regras da honestidade. — Confúcio

Afinal, a honestidade é sempre o melhor caminho. — Thomas Fuller

Um homem verdadeiramente honesto para com Deus, ele mesmo e os outros ainda é a maior ameaça ao diabo. — Mark Wiseman

A probidade é elogiada, mas tirita de frio. — Juvenal

Se você não for honesto nas coisas pequenas, não o será nas grandes; se não for honesto com Deus, não o será com você mesmo; e se não com você, com quem? — Benedictus Fireword

Na humanidade, os honestos são umas poucas ilhas espalhadas num mar de corrupção. — João de Deus Pinho

Os velhacos são como as lesmas, que deixam um traço de imundície por onde passam. — Walter Walney

Seja honesto e deixe ladrar os cães. — Adágio Popular

Não furtarás. — Êxodo 20:15 •

Ele Ressuscitou

José Carlos Ramos

Professor de Teologia no Instituto Adventista de Ensino do Nordeste.

A ressurreição de Cristo e a daqueles que pertencem a Ele constituem duas partes de uma única entidade, dois atos em um único drama, dois estágios de um único processo. — G. E. Ladd

Compreensão de Realidades Presentes e Futuras

A presença de Cristo na Terra inaugurou o tempo escatológico previsto nas profecias do Velho Testamento e introduziu a esperada Nova Era. Isto é particularmente verdade com respeito à Sua morte e ressurreição. A ressurreição é: "ao mesmo tempo a intervenção do novo mundo de Deus neste velho mundo marcado com o pecado e a morte, o estabelecimento e começo de Seu reino. Um evento neste tempo e neste mundo, e ao mesmo tempo, todavia, um evento que põe um fim e um limite a este tempo e a este mundo."

G. E. Ladd observa que os eventos escatológicos não são limitados apenas ao futuro, mas são de fato "eventos redentores, que já começaram a se mostrar na História".² Ele classifica como eventos escatológicos presentes: a morte de Cristo, Sua ressurreição, e o status do crente "em Cristo".

Realmente a experiência do homem na salvação de Deus, como temos previamente observado, deve ser entendida sob uma perspectiva escatológica. "O crente já experimentou a morte e a ressurreição (Rom. 6:3 e 4). Ele foi ressuscitado com Cristo e exaltado ao Céu (Efés. 2:6), compartilhando da ressurreição e da vida glorificada de seu Senhor."³ Todavia, a Velha Era ainda persiste. Em Cristo a Nova Era

tem-se introduzido na História para coexistir com a Velha até a consumação final. Até lá o crente é um cidadão de dois mundos. Ele desfruta já a vida do Reino, a vida eterna (João 3:36; 5:24; 6:47), espiritual em caráter e natureza, mas ainda vive "na carne" (Gál. 2:20), cercado de todas as formas de apelo ao pecado. Embora ele não seja deste mundo, está neste mundo e necessita ser guardado do mal (João 17:14-16). Conseqüentemente, a experiência de morrer e ressurgir com Cristo deve ocorrer continuamente em sua vida. Paulo disse: "Dia após dia morro!" (I Cor. 15:31); "levando sempre no corpo o morrer de Jesus para que também a Sua

vida se manifeste em nosso corpo" (II Cor. 4:10). Embora estas palavras tenham sido escritas no contexto da perseguição, elas são adequadamente aplicáveis à situação do crente dentro da tensão destes dois mundos. Ele também disse: "Esmurro o meu corpo, e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado" (I Cor. 9:27).

Em tal situação, a ressurreição de Jesus é ainda uma fonte de poder para o crente. "Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive assentado à direita de Deus" (Col. 3:1). Devido à exaltada posição que Cristo ocupa no Céu, Ele pode colocar ao alcance do

crente todos os recursos da Nova Era. O crente mesmo pode confiadamente se chegar ao trono da graça a fim de receber misericórdia e achar graça "para socorro em ocasião oportuna" (Heb. 4:16).

A entrada do Cristo glorificado no Céu "para comparecer, agora, por nós, diante de Deus" (Heb. 9:24) é igualmente um evento escatológico. Como W. Douglas Mackenzie diz, "o dia de mediadores subordinados chegou ao fim".⁴ Através de Seu ministério sacerdotal, Jesus pode constantemente aplicar os benefícios de Sua obra no Calvário à situação individual de cada um de nós hoje, dois mil anos após a cruz. Sua obra sacerdotal "imortalizou o Calvário".⁵ "Séculos e eras nunca poderão diminuir a eficácia de Seu sacrifício expiatório."⁶ Sua mediação torna efetiva nossa experiência na salvação. Através dela o Espírito é outorgado em suficiente medida para possibilitar uma vida cristã vitoriosa.

Finalmente, Sua ressurreição é relacionada com a consumação escatológica no futuro. Cristo é "as primícias dos que dormem... depois os que são de Cristo na Sua vinda" (I Cor. 15:20 e 23). A certeza da segunda vinda de Jesus é fundamentada na sólida base de Sua ressurreição. "Pois se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará juntamente em Sua com-

panhia os que dormem... Porquanto o Senhor mesmo, dada a Sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro" (I Tess. 4:14 e 16).

A ressurreição dos mortos não é um evento exclusivamente futuro. Ela já começou a ocorrer. G. E. Ladd diz: "A ressurreição de Cristo e a daqueles que pertencem a Cristo constituem duas partes de uma única entidade, dois atos em um único drama, dois estágios de um único processo. O relacionamento temporal não é importante. Não importa quanto demoraria o intervalo de tempo entre esses dois estágios da ressurreição... A ressurreição de Jesus é... o começo da própria ressurreição escatológica."⁷

De fato, o Novo Testamento declara que o fim deste século chegou em Jesus (I Ped. 1:20; I Cor. 7:29 e 31; 10:11; I João 2:17). Sua morte e ressurreição são eventos escatológicos da mesma ordem de Sua segunda vinda e da ressurreição final. A consumação escatológica é apenas uma questão de tempo, que às vezes pode parecer constrangedora para nós. Mas "os desígnios de Deus não conhecem adiantamento nem tardança".⁸ Ele "não retarda a Sua promessa, como alguns a julgam demorada" (II Ped. 3:9). Seu plano está sendo cumprido e Seu propósito será plenamente alcançado. Nesta certeza o crente fundamenta sua esperança. "Porque sabemos que toda a criação a um só tempo geme e suporta angústias até agora. E não somente ela, mas também nós que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo. Porque na esperança fomos salvos. Ora, esperança que se vê não é esperança: pois o que alguém vê, como o espera? Mas se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos." (Rom. 8:22-25).

É-nos dito que profetas do passado "foram inspirados a entender a ação de Deus nos eventos da história de seu povo e nas crises de seus próprios dias, assim que puderam anunciar com

confiança o padrão e o plano do julgamento e da salvação de Deus no tempo por vir."⁹ Com a igreja cristã não é diferente. Podemos com fé e segurança antever, com base no que Deus fez no passado e faz agora, o dia em que Deus completará Sua obra de redenção e todas as coisas serão restauradas. Os acontecimentos ligados ao Calvário, à tumba de José de Arimatéia, e ao cenáculo no dia de Pentecoste, proclamam em alta voz que o futuro já começou e que Aquele que começou Sua boa obra "há de completá-la até o dia de Cristo Jesus" (Filip. 1:6).

Conclusão

Temos brevemente analisado os dados bíblicos acerca da pessoa e obra de Jesus. Ele é o Deus-Homem que viveu uma perfeita vida impecável, que pagou, através de Seu sacrifício, o preço infinito por nossa redenção, que ressurgiu e foi exaltado à direita de Deus por nós. "Por isso também pode salvar totalmente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles" (Heb. 7:25). Breve Ele voltará para levar Seu povo à casa do Pai, e concluir o plano da salvação. Um Cristo menor que Este, e que realizou menos que isto, não pode resolver o problema do pecado.

Francis Pieper, comentando as várias teorias de expiação, que culminam em fazer dos esforços humanos o meio da reconciliação com Deus (as quais são portanto diferentes daquilo que a Bíblia apresenta), classifica o ensino deste importante assunto em duas classes: o ensino cristão e o ensino anticristão. Então ele diz: Justo como existem somente dois ensinamentos essencialmente diferentes sobre a Pessoa de Cristo, um que ensina a unio personalis, enquanto todos os outros ensinamentos, em suas várias modificações, negam-na, assim também ou ensinaremos ou negaremos a reconciliação objetiva. E se a reconciliação objetiva de todos os homens com Deus, efetuada pela vida, sofrimento e morte vicários de Cristo, é negada, a fundação da doutrina cristã é destruída.¹⁰

Este mesmo autor também

afirma que "todos os que negam a divindade de Cristo consistentemente negam a satisfatória viçaria",¹¹ a doutrina segundo a qual o trabalho expiatório de Jesus é, ele apenas, todo suficiente para nossa reconciliação com Deus a nossa salvação. Isto estabelece o íntimo relacionamento entre Cristologia e Soteriologia. Uma incorreta compreensão da natureza dupla de Jesus leva conseqüentemente a uma incorreta apreensão de Sua obra salvífica.

No passado foi assim, e hoje não seria diferente. No tempo de Paulo, os judaizantes cristãos, que acabaram por formar o partido ebionita que negava a divindade de Cristo, tentaram introduzir um outro evangelho pelo qual o homem tinha de contribuir para sua salvação. O apóstolo recomendou que tal evangelho fosse amaldiçoado (Gál. 1:6-9). Mais tarde, no fim do primeiro século, o Docetismo, negando a perfeita natureza de Cristo, foi, com seus espiritualísticos conceitos de salvação, igualmente repellido como um movimento imbuído do espírito do anticristo (I João 4:5). Em realidade, ambos estes movimentos foram anticristãos. Ambos tentaram substituir o verdadeiro Cristo por outro de feitura humana, incapaz de salvar perfeitamente, e que necessitava portanto de alguma contribuição humana.

Em nossos dias algumas antigas heresias foram revividas. Elas necessitam ser igualmente confrontadas com o verdadeiro evangelho. Um exemplo, a nosso ver, é a Cristologia sustentada pelas Testemunhas de Jeová. Mas isto é assunto para uma discussão futura. •

Referências:

1. G. Bornkamm, Op. Cit., pág. 184.
2. G. E. Ladd, Teologia do Novo Testamento, Op. Cit., pág. 510.
3. Ibidem.
4. W. D. Mackenzie, *The Final Faith* (New York: The Macmillan Company, 1910), pág. 23.
5. E. G. White, Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 343.
6. —, Atos dos Apóstolos, pág. 553.
7. G. E. Ladd, Teologia do Novo Testamento, Op. Cit., pág. 309.
8. E. G. White, O Desejado de Todas as Nações, pág. 28.
9. A. Richardson, Op. Cit., pág. 117.
10. F. Pieper, Op. Cit., pág. 360.
11. Idem, pág. 356.

O Que a Natureza Humana Significa Para Mim

Jack W. Provonska

Doutor em medicina e teologia. Foi professor de ética médica na Universidade de Loma Linda, Estados Unidos.

A Natureza do Homem — O homem e a mulher foram formados à imagem de Deus com individualidade, o poder e a liberdade de pensar e agir. Conquanto tenham sido criados como seres livres, cada um é uma unidade indivisível de corpo, mente e alma, e dependente de Deus quanto à vida, respiração e tudo o mais. Quando nossos primeiros pais desobedeceram a Deus, eles negaram sua dependência dEle e caíram de sua elevada posição abaixo de Deus. A imagem de Deus, neles, foi desfigurada, e tornaram-se sujeitos à morte. Seus descendentes partilham dessa natureza caída e de suas consequências. Eles nascem com fraquezas e tendências para o mal. Mas Deus, em Cristo, reconciliou consigo o mundo e por meio de Seu Espírito restaura nos mortais penitentes a imagem de Seu Criador. Criados para a glória de Deus, eles são chamados para amá-Lo e uns aos outros, e para cuidar de seu ambiente. (Gên. 1:26-28; 2:7; Sal. 8:4-8; Atos 17:24-28; Gên. 3; Sal. 51:5; Rom. 5:12-17; II Cor. 5:19 e 20.)

"Quando contemplo os Teus céus, obra dos Teus dedos, e a Lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem, que dele Te lembres? e o filho do homem, que o visites?" Sal. 8:3 e 4.

Uma das maiores consequências da revolução biológico-filosófica do século dezenove foi a "naturalização" do homem. Aquele que sempre foi destacado como alguém especial, criado à imagem de Deus, passou a ser visto como um simples animal evoluído, um "macaco nu". Não mais o "senhor do jardim",

o homem tornou-se uma parte comum da ordem natural.

"Primeiro e antes de mais nada, o homem é um animal", escreveu o autor de um artigo publicado na revista Time, em 7 de janeiro de 1969, com o título "O Homem, Esse Animal", e, na sequência afirmava, "entretanto ele nem é o produto final da evolução nem muito mais do que um medíocre sucesso biológico. Sua maneira de ser é tão primitiva que corresponde à de 50 mil anos atrás. Basicamente ele é uma das mais agressivas feras do mundo... que se sente feliz torturando e matando outros animais inclusive seus próprios irmãos.... A raiva e a cobiça estão sempre à flor da sua pele."

Essa sombria descrição do homem não se deve, claro, unicamente à invenção do darvinismo no século passado. Qualquer preocupação mais profunda com a pecaminosidade do homem pode ter provido solo fértil para tais afirmações. Inclusive, têm elas um certo suporte bíblico. Que melhor retrato do homem separado de Deus poderia existir do que a denúncia de Israel feita por Isaías:

"Por que haveis de ainda ser feridos, visto que continuais em rebeldia? Toda a cabeça está doente e todo o coração enfermo. Desde a planta do pé à cabeça não há nele coisa sã, senão feridas, contusões e chagas inflamadas, umas e outras não espremidas, nem atadas, nem amolecidas com óleo." Isa. 1:5 e 6.

A Outra Parte da História

Mas o que foi dito acima não é a história toda. Se o mal fosse to-

tal — inclusive em nós — não restaria qualquer objetivo para a graça de Deus, e tudo estaria perdido. Eilen White disse: "Aquele que criara o homem, compreendia o valor da humanidade.... Em cada ser humano, apesar de decaído, contemplava um filho de Deus, ou alguém que poderia ser restaurado aos privilégios de seu parentesco divino.... Olhando aos homens em seu sofrimento e degradação, Cristo entrevia lugar para esperança onde apenas apareciam desespero e ruína.... Em cada ser humano, Ele divisava infinitas possibilidades. Via os homens como poderiam ser, transfigurados por Sua graça." — Educação, págs. 79 e 80.

Imagine o que o Criador tinha, e ainda tem, em mente para nós — possibilidades "mais elevadas do que a mais alta esperança que podemos ter". Mas, imagine também o otimismo e confiança expressos por Deus em Sua criação original do homem.

É fácil ter uma compreensão equivocada do nosso texto de abertura. O salmista parece enfatizar a insignificância do homem em contraste com a grandiosidade do Universo. E chega a perguntar: "O que é o homem?" Vamos ver.

"Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus, e de glória e de honra o coroaste. Deste-lhe domínio sobre as obras de Tua mão, e sob seus pés tudo lhe puseste: ovelhas e bois, todos, e também os animais do campo; as aves do céu e os peixes do mar, e tudo o que percorre as sendas dos mares." Sal. 8:5-8. O salmista estava se

referindo certamente ao homem que saiu das mãos do Criador.

Ao final de cada um dos primeiros cinco dias da Criação, "Viu Deus que isso era bom". Nada do que Ele fizera nesses cinco dias Lhe era tão caro ou representava tão completamente Seu caráter. Então, Deus esculpiu Sua própria imagem na Sua mais excelente criatura.

A Imagem de Deus

O homem como a imagem de Deus é um tema muito amplo para eu esgotar num artigo. Entretanto, podemos examinar várias das suas implicações:

1. A Compreensão de Deus. A criação do homem à imagem de Deus é uma das melhores maneiras para compreendermos a Deus. O homem é um "microcosmo" de Deus. Os seres humanos são como janelas — embora limitadas — pelas quais podemos perceber os raios luminosos da eterna Majestade celestial.

2. A Integralidade do Homem. Hoje, falamos comumente do homem como um todo (integral, indivisível) sem tentar separar partes (por exemplo, uma alma e um corpo). Por ser eu uma "unidade multidimensional" (como disse Tillich) tudo o que afeta uma parte, afeta todo o meu ser. Deus criou o homem como ser integral.

Deus é, nesse sentido, também um ser integral, total. Nada acontece em qualquer parte do Universo — a queda de um pardal, o choro de um de Seus filhos — sem o acompanhamento de Deus. Ele não somente criou o Universo, como também o mantém continuamente. Toda a Natureza é importante para Deus; Ele considerou tudo muito bom. Então, Ele nos comissionou, como seres indivisíveis também qualificados de muito bons, a cuidar e proteger Sua Criação, inclusive nosso corpo.

3. A Liberdade do Homem. Deus nos criou não somente indivisíveis, mas também livres. Isso também reflete a imagem de Deus no homem. Nossa capacidade de transcender, a habilidade não apenas de descobrir mas estar ciente de todo esse processo de descoberta, é o que nos dá uma qualidade única en-

tre todas as criaturas da Terra. Deus nos criou seres responsáveis, com a capacidade de "pensar e agir"; para ser "pensantes e não meros refletores do pensamento de outrem"; para ser "senhores e não escravos das circunstâncias". — Educação, págs. 17 e 18. Unicamente porque Deus nos criou livres podemos participar de uma relação de amor, que é a base do Seu governo.

4. A Criatividade do Homem. Quando Deus desejou miríades de anjos, Ele criou miríades de anjos. Entretanto, quando quis povoar a Terra com seres humanos, criou Ele apenas dois — um homem e uma mulher — e fê-los compartilhar da Criação. Isso significa que, de certa forma, eles seriam responsáveis por todas as futuras gerações — não unicamente pela existência de seus filhos mas pelo próprio caráter da humanidade.

Na maior parte do reino animal, o instinto e os impulsos são mais importantes do que os pais na batalha da sobrevivência. Mas os bebês humanos são completamente dependentes e vulneráveis durante uma década ou mais, o que torna absolutamente necessária a atuação dos pais para o seu desenvolvimento. Deus confia a nós, Seus filhos, a criação e o preparo de nossos filhos com sabedoria e responsabilidade. Deus nos deu até o controle das forças reprodutivas — algo desconhecido pelos animais. Ele manifestou confiança em nossa habilidade para criar idéias, civilizações, artefatos, poesia e música e envolver o mundo. Ele nos permite inovar porque confia em nós.

5. O Homem e a Moralidade. Deus também nos permite pensar e descobrir — não meramente reagir — até mesmo discordando de Suas idéias. Deus conhece nossos limites, e nos assiste; até mesmo nas questões éticas, Ele nos permite agir. A surpreendente generalidade das leis morais de Deus força-nos a batalhar para saber como aplicá-las em situações específicas.

6. O Homem e a Redenção. Quando escolhemos ser contra Deus, Ele não nos rejeitou simplesmente ou nos abandonou como um pai desapontado. Como seres humanos ainda temos

um papel importante em nossa própria redenção.

Pense no Homem, Jesus. O supremo Deus colocou-Se a Si mesmo e Sua confidencial revelação nas mãos de um frágil bebê, um menininho, um jovem, um homem — com total possibilidade de falhar. Esse foi um terrível risco, mas Deus sabia que um Jesus completamente humano unido a Ele, correspondia exatamente ao desafio.

Pense na Escritura Sagrada. Deus confiou a tal ponto de delegar o testemunhar, o redigir e o publicar o relato da vida de Jesus — os evangelhos — a seres humanos.

Pense no testemunho humano. Deus chegou até a reservar a tarefa da proclamação aos seres humanos. O Criador do Universo coloca o desvendar Seu caráter, em grande medida, em mentes, mãos e vozes de criaturas humanas. Essa revelação é importante para mostrar a abrangência do grande conflito entre Cristo e Satanás. É impressionante essa conclusão de que o futuro — a eternidade — em relação à vindicação do caráter de Deus está nas mãos principalmente de pessoas como você e eu.

O que é o homem? O que somos nós? Fomos criados para glória e honra, à imagem e semelhança de nosso Criador. Apesar de termos caído de tão elevada posição, ainda continuamos destinados, pela graça de Deus, para a glória e honra. "O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo: se com Ele sofrermos, para que também com Ele sejamos glorificados." Rom. 8:16 e 17.

Um velho ditado diz: "Se você pudesse ver em si mesmo o homem que Deus vê, jamais se contentaria em ser o homem que é." Lloyd C. Douglas imagina em seu livro O Espelho uma conversa entre Zaqueu e Jesus, após o banquete juntos:

— Zaqueu — disse o Carpinteiro, gentilmente — o que você viu que o fez desejar esta paz?

— Bom Mestre — e olhando bem nos olhos de Jesus — eu vi a face do Zaqueu que sempre eu quis ter. •

GANHANDO PARA CRISTO O MARIDO INCRÉDULO

Anísio Chagas

Diretor do Departamento Lar e
Família da Associação
Catarinense.

**Um método simples,
mas poderoso.**

O maior desejo das esposas cristãs cujos maridos são incrédulos, é vê-los convertidos. Oram e choram até ao pensar neste assunto. Elas esperam que pastores, anciãos, diáconos ou outros membros da igreja façam alguma coisa que levem seus maridos à decisão por Cristo. Poucas esposas, porém, sabem que elas mesmas podem ser instrumentos nas mãos de Deus para esta sagrada tarefa.

Há em I S. Pedro 3:1 e 2 esta excelente receita missionária para tais casos: "Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vossos próprios maridos, para que, se alguns deles ainda não obedecem à Palavra, sejam ganhos, sem palavra alguma, por meio do procedimento de suas esposas, ao observarem o vosso honesto comportamento cheio de temor."

Este é, sem dúvida, um estranho método de evangelismo pessoal. Geralmente se pensa que as pessoas se convertem mediante o poder de argumentação dos pregadores e dos instrutores bíblicos. Se isto fosse verdade, não seriam as mulheres as melhores indicadas. Por várias razões psicológicas, os maridos reagiriam diante da mais forte

dialética e da mais ferrenha persuasão de suas esposas. Sabemos, no entanto, que as criaturas são movidas a Cristo através da poderosa influência do Espírito Santo.

"... Ninguém pode dizer: Senhor Jesus! senão pelo Espírito Santo." I Cor. 12:3. "... Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle. ... Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. ... O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus." Romanos 8:9, 14 e 16. Estes textos são confirmatórios.

Jesus disse que o Espírito Santo haveria de convencer o mundo do pecado, da justiça e do juízo (S. João 16:8). Portanto, não são as palavras das esposas, por mais convincentes que sejam, que irão convencer seus maridos. O importante não é a força da palavra, mas o mudo e silencioso poder da vida cristã. E Pedro é categórico em afirmar que elas podem, sem palavra alguma, ganhar seus companheiros de existência para o Mestre. Verbosidade, tagarelice e loquacidade só complicam neste caso. O necessário mesmo é virtude, muita virtude cristã. Muita sabedoria. Muita oração.

A Sra. White dá em O Lar Adventista, pág. 349, os seguintes conselhos: "Cristo reclama em Seu serviço a presença do ser todo — coração, alma, mente e força. Dando-Lhe o que vos pede, estareis representando-O no caráter. Que vosso marido veja o Espírito Santo operando em vós. Sede cuidadosa e considerada,

paciente e tolerante. Não procureis impingir-lhe a verdade. Cumpri vosso dever como esposa, e vede se o coração não é tocado. Vossas afeições não necessitam ser alienadas de vosso esposo. Mostrai-lhe todo agrado possível. Não permitais que a vossa fé religiosa vos segregue. Conscientiosamente obedecei a Deus, e agradaí a vosso marido em tudo que puderdes...

"Seja visto de todos que amais a Jesus e nEle confiais. Dai a vosso marido e vossos amigos crentes e incrédulos uma prova de que desejais que vejam a beleza da verdade. Mas não mostreis essa penosa, aflitiva ansiedade que muitas vezes esbulha a boa obra...

"Não permitais nunca que uma só palavra de reproche ou censura caia nos ouvidos de vosso marido. Passais muitas vezes por aperturas, mas não mencioneis essas provas. O silêncio é eloquência. ... Levai para dentro de vosso lar toda alegria possível, e expulsai as sombras. Permiti que os brilhantes raios do Sol da Justiça penetrem nas recamaras do templo de vossa alma. Então a fragrância da vida cristã será levada a toda a família..."

As esposas podem e devem ganhar seus maridos para o Evangelho. Esta metodologia deve ser seguida. O convencional pode ser dispensado. O paradigma das mulheres que servem a Deus está em Provérbios 31:10-31. Este capítulo deve ser estudado e assimilado. As mulheres segundo este padrão não terão dificuldade em conquistar seus maridos para o Senhor. •

NOTÍCIAS

Teólogos Adventistas da América do Sul Reúnem-se no IAE

PARANÁ

170 Líderes de Desbravadores Participam de Curso Estadual
Pág. 21

ESPÍRITO SANTO
Jovens Capixabas Sentem "o Toque de Jesus"
Pág. 21

SANTA CATARINA
Maratona Apocalíptica e Guerra Contra o Fumo
Pág. 25

AMAZÔNIA-OCIDENTAL
Batizadas 611 Pessoas Num Dia
Pág. 28

RONDÔNIA
Colégio Faz Reforma Agrária
Pág. 30

SÃO PAULO
Tesoureiros da APL Passam Por Reciclagem e Jovens Participam de Curso de Evangelismo
Págs. 32 e 34



Representantes da Casa e líderes do Departamento dos Ministérios da Igreja da Divisão Sul-Americana e União brasileiras, de 5 a 8 de julho, estiveram reunidos para planejar a literatura que a Igreja usará até 1990. Detalhes, pág. 24.

Família de Obreiro Comprova Por Experiência o Poder da Página Impressa



Quase trinta anos após haver perdido o contato com seu irmão mais velho, Isaias José Machado, o Pastor Pedro José Machado, atual gerente de vendas da Casa, reencontrou-o e para sua surpresa descobriu que ele se tornara adventista através da leitura de nossas publicações. Pág. 29.

Professores de teologia das cinco sedes do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia estiveram reunidos em concílio no Instituto Adventista de Ensino (IAE), em São Paulo, nos dias 12 a 17 de julho. Líderes da Divisão Sul-Americana (DSA), das Unções que a compõem e das editoras adventistas do Brasil e Argentina também participaram do encontro, cujos objetivos foram: promover uma maior integração entre professores, nos aspectos de troca de informações, unificação do pensamento teológico e tomada de posição em relação a alguns temas controversos; além de facilitar possíveis intercâmbios de professores. Págs. 18 e 19.

Decisão Divulga Opinião Adventista Entre Políticos

O Departamento de Deveres Cívicos e Liberdade Religiosa da DSA acrescentou um documento de quatro páginas a cinco mil exemplares da revista Decisão deste mês, que foram enviados a senadores, deputados federais e estaduais, governadores, secretários de Estado, e órgãos de imprensa de nosso País. O documento, intitulado "A Constituinte e as Liberdades", expõe o ponto de vista adventista acerca de algumas importantes questões relacionadas com a nova Constituição brasileira. Pág. 20.

Seções

Recado	Pág. 18
Frases do Mês	Pág. 21
Pelo DDD	Pág. 22
A Igreja é Sua	Pág. 23
Parece Piada	Pág. 23
Agenda	Pág. 25
Gente em Destaque	Pág. 26
Do Mundo Religioso	Pág. 32
Internacionais	Pág. 36
Dormiram no Senhor	Pág. 36

Recado

Aos Fazedores de Notícias

I • Esta primeira parte, do Recado deste mês não tem que ver com as notícias em si, mas sim com você, o fazedor delas. Quase todas as pessoas gostariam de publicar algo ou ler alguma coisa publicada a seu respeito. As notícias que recebemos e a maneira que são redigidas comprovam isso. Pelo jeito, alguns até concordam com a frase atribuída aos políticos: Não importa se falam mal ou bem de mim, contanto que falem!

Se você é um dos que gostariam de ver o nome ligado a uma boa notícia na R.A., tem um desejo legítimo. Mas, o que você está fazendo para que isso aconteça? (Não estou me referindo ao preparo de reportagens, e sim perguntando se você tem feito coisas dignas de serem noticiadas.)

Como já deve ter notado, estamos tentando fazer um noticiário atual, dinâmico e imprescindível ao adventista. Não sei se chegaremos à perfeição, mas nem por isso desistiremos desse alvo. Tudo para manter você informado sobre a Igreja, uni-lo cada vez mais aos irmãos e ajudá-lo a desenvolver confiança em Deus e amizade com Ele.

O noticiário é parte importante da R.A., especialmente porque fala diretamente de e a você, que também é importante. Queremos que você seja mais importante ainda, tornando-se um fazedor de notícias. Para isso, é necessário que planeje algo e tente executar. Mas sobretudo, é preciso que converse muito com Deus através da oração. Esse sempre foi o segredo dos grandes fazedores de notícias religiosas.

O capítulo 12 de Atos nos informa que Pedro foi preso por ordem de Herodes, certa vez. Os membros da Igreja oraram muito pela sua liberdade. Uma noite, enquanto oravam, Pedro bateu à porta. Um anjo o libertara milagrosamente.

Essa deve ter sido uma notícia "quente" para a Revista Apostólica. Você também pode "fabricar" notícias assim. Ore por você mesmo, seus líderes religiosos e por nós. Se fizer isso, é provável que sejamos soltos das cadeias de circunstâncias que nos impedem de fazer grandes coisas com e para Deus. Orar não é perda de tempo. Ore, e alguma coisa extraordinária, digna de ser noticiada, acontecerá. Então, mande para o noticiário da R.A., porque todo o cristão verdadeiro gosta de ler ou ver as coisas que Deus faz.

2. Este noticiário existe para servir a Igreja, e a equipe da Redação está consciente disso. Portanto, quando alguma notícia é deixada para o mês seguinte ou uma foto não é publicada — isso acontece por causa de espaço, tempo ou má qualidade (no caso das fotos). Com isso não quero dizer que você (ou aqueles que normalmente o fazem) devem deixar de reclamar.

A Redação, democraticamente, recebe com prazer todas as críticas, sugestões e protestos; porém, reserva para si o direito de definir o que deve ser publicado e a melhor maneira de fazê-lo. Não é saudável um relacionamento assim?

A transparência, que não existe no mundo, deve haver entre o povo de Deus. Nada de pressões ou manipulação dos fatos. Nada de segundas intenções ou espírito vulpino e ofidioso. Transparência e integridade devem ser marcas registradas do cristão. Portanto, o noticiário não tem a finalidade de beneficiar este ou aquele Campo ou pessoa. Seu compromisso é com a Verdade e com o leitor. — MDB

SÃO PAULO

Teólogos Adv Re

Professores de teologia das cinco sedes do Seminário Adventista Latino-americano de Teologia (Salt) — localizadas na Argentina, Brasil (2), Chile e Peru — estiveram reunidos em concílio no IAE, nos dias 12 a 17 de julho. Líderes da Divisão Sul-Americana (DSA), das Uniões que a compõem, da Casa Publicadora Brasileira e da Casa Editora Sudamericana também participaram do encontro.

Desde sua fundação, o Salt tem procurado unificar a teologia adventista na América do Sul. "Até este ano, porém, não havia sido realizado nenhum concílio geral de professores de teologia", lembra o Prof. Alberto R. Timm, um dos secretários do encontro.

O objetivo desse concílio, portanto, foi "promover uma maior integração entre professores, nos aspectos de troca de informações, unificação do pensamento teológico, tomada de decisões em relação a alguns temas controversos e facilitar possíveis intercâmbios de professores". É plano dos líderes da DSA promover outros encontros como esse.

Entre os participantes, estavam George Reid, do Biblical Research Institut (órgão da Associação Geral que trata das questões teológicas da Igreja e faz pesquisas sobre assuntos controversos ou do momento); Dr. Victor Griffiths, um dos departamentais de Educação da Associação Geral (AG); e Dr. K. Vine, deão do departamento de teologia da Universidade de Loma Linda, na Califórnia, que apresentou palestra sobre as contribuições que a Igreja tem feito no campo da arqueologia bíblica, as quais foram muito apreciadas. Uma entrevista com ele, feita pelo Pastor Rubem Scheffel, em breve será publicada na R.A.

Na abertura da programação, falaram o Dr. Henrique Becerra, reitor do Salt; Pastor Nevil Gorski, departa-

mental de Educação da DSA; e João Wolff, presidente da DSA, que proferiu a mensagem principal. Nos dias seguintes, os devocionais foram apresentados pelos presidentes das Uniões que compõem a Divisão. A programação foi semelhante em todos os dias. Na parte da manhã, após os devocionais, professores falavam sobre temas previamente escolhidos; e à tarde, havia reuniões de comissões e debates em plenário.

Os participantes formaram seis comissões, que trabalharam em cima de problemas e temas específicos: análise dos documentos "Planificação da Colheita 90" e "Métodos de Estudo da Bíblia", elaborado no Concílio Anual da AG, no ano passado, no Rio; poligamia, aborto e inseminação in vitro (bebê de proveta); escolha de um logotipo para o Salt; publicação de uma revista teológica para a América do Sul; e normalização dos regulamentos e currículo do seminário.

Uma comissão tratou, em especial, da chamada Missão Experimental, um projeto que pretende colocar os professores em contato mais direto com as práticas pastorais e evangelísticas. Essa comissão tratou também dos regulamentos do mestrado, e propôs a compilação de sermões e conferências dos professores de teologia, que em breve deverão ser colocados à disposição da Igreja em geral.

Segundo o Professor Timm, "as participações foram extraordinárias. Todos se sentiram livres para fazer observações. E uma das grandes contribuições desse encontro será a instituição de um curso de teologia, não simplesmente intelectualizado, mas sim prático e voltado para as necessidades da Igreja".

Paralelamente ao encontro dos professores de teologia, houve também um Concílio de evangelistas e evangelis-

intistas da América do Sul inem-se no IAE

tas em potencial. O encontro começou no dia 13 e foi coordenado pelo Pastor Pável Moura, secretário e ministerial da União Central.

As aulas foram ministradas pelos Pastores Darci Borba, José Maria B. Silva, Pável Moura, Osmar Reis, Alcides Campolongo e José Bessa. No encerramento da programação, no dia 16, o Pastor João Wolff apresentou "uma poderosa mensagem".

Segundo o Pastor Neumoel Stina, distrital em São José do Rio Preto e um dos participantes, "o concílio foi impressionante e muito inspirador. Foi boa, especialmente, a ênfase no preparo dos leigos e sua liberação para o trabalho da Igreja".



Dr. Vine exhibe uma réplica do tablete cunéiforme da criação, cujo original se acha no Museu Britânico. Ao lado, o tradutor: Pastor Rolando A. Itin, redator-chefe da editora adventista da Argentina.

Concílio Poderá Ser Marco Histórico

MARCOS C. DE BENEDICTO

O Concílio de Professores de Teologia, realizado no IAE, poderá ser um fator muito importante nos rumos da teologia adventista na América do Sul. Tudo vai depender da orientação que a Divisão Sul-Americana (DSA) der às sugestões feitas pelos professores (o plenário não tem poder de decisão; essa atribuição pertence à Divisão).

Aposição da administração, exposta desde o primeiro dia normal de trabalho, pode ser considerada "progressista", em alguns aspectos. O principal defensor dessa posição é o teólogo Mário Veloso, aluau secretário da DSA. Ele defende uma maior participação dos professores de teologia nas práticas pastorais da Igreja.

Na ocasião, chegou-se a se sugerir que os professores deveriam trabalhar três dias por semana no magistério e quatro nas atividades da Igreja. Para fortalecer essa posição, o Pastor João Wolff se comprometeu a verificar a possibilidade de se estabelecer um plano idêntico para os administradores, que, segundo disse, "estão voando na estratosfera", distantes do dia-a-dia da Igreja local.

A maioria dos professores concordava em tese com o novo enfoque, mas discordava com a extensão de sua aplicação, defendida pe-

la DSA. As principais perguntas levantadas foram: O plano não iria sobrecarregar demais os professores? Baixar o nível do ensino de teologia? Trazer problemas de ordem financeira, especialmente por causa da necessidade de novos professores (a carga horária de cada um seria diminuída)? O domo do magistério teológico não é completo em si? Não é possível o professor estar em dia com a programação da Igreja a menos que esteja envolvido diretamente com a obra pastoral? Nesse caso, as semanas de oração e outras atividades que o professor realiza não têm valor para sua experiência pastoral? Embora não faça um relatório sistemático, o professor já não se envolve bastante com as igrejas locais nos finais de semana?

O resultado desse questionamento saudável diferiu da proposta inicial da administração e da posição contrária, assumida pela maioria dos professores. Para que houvesse acordo, foi preciso que os dois grupos cedessem.

A posição "progressista" da administração pôde ser sentida também na reformulação do currículo. Das 128 horas/crédito que normalmente tem o curso de teologia, 52 seriam dedicadas às matérias práticas, relacionadas com o fun-

cionamento da Igreja. Alguns participantes do encontro, entre eles o Pastor Darci Borba, questionaram a plausibilidade dessa mudança, especialmente porque sobriaria pouco tempo para o estudo teológico da Bíblia. O temor maior era de que o curso de teologia ficasse muito "vazio", com a saída de algumas matérias teológicas, históricas e de cultura geral.

O concílio apresentou pontos positivos. Um deles foi a própria realização do encontro em si. Sem diálogo, é claro, não há entendimento. Posições mais nítidas sobre assuntos do momento, como aborto e inseminação in vitro (bebê de proveta), foram tomadas. Essa definição já estava sendo cobrada da Igreja.

Perdeu-se algum tempo com assuntos (como poligamia) que não interessam à realidade da Igreja na América do Sul. Mas logo se chegou à conclusão de que problemas (como esse) da África e de outras partes do mundo devem ser resolvidos regionalmente. Ação social em conexão com a missão da Igreja, tema que poderia ter sido estudado, não foi.

A inclusão na programação das palestras sobre a arte de escrever artigos para as revistas adventistas e o preparo de livros foi uma idéia acertada. Essas palestras,

apresentadas pelos redatores-chefes das duas editoras do Campo da DSA, certamente servirão de incentivo aos professores para que escrevam mais. Segundo dados apresentados pelo Pastor Rubens Lessa, da Casa, o professor de teologia que mais artigos publicou em nossas revistas, nos últimos cinco anos, chegou apenas a 15. (É muito pouco para tanto conhecimento e sabedoria!)

Um assunto do momento, tratado no concílio, que suscitou expectativas em alguns participantes foi a questão da ordenação de mulheres ao ministério. Aqueles que torciam pela "lenha na fogueira", terão de esperar um pouco mais de tempo. Concluiu-se que a sociedade (Igreja) da América do Sul ainda não está preparada para aceitar esse avanço.

Pergunta-se, finalmente, se nossos dirigentes conseguirão instituir um curso de teologia que ao mesmo tempo forme pastores cultos (a Igreja está elevando seu nível cultural) e que tenham senso de missão e do valor do ser humano; e se o melhor caminho para isso é mudar o currículo e colocar os professores de teologia nas igrejas.

Antes que me esqueça, duas palavras sobre a recepção do IAE: muito boa!

Decisão

Divulga Opinião Adventista Entre Políticos

O Departamento de Deveres Cívicos e Liberdade Religiosa da Divisão Sul-Americana (DSA), dirigido pelo Pastor Floriano Xavier dos Santos, acrescentou um documento de quatro páginas a cinco mil exemplares da revista Decisão do mês de agosto, que foram enviados a senadores, deputados federais e estaduais, governadores, secretários de Estado, e órgãos de imprensa de nosso País.

O documento, intitulado "A Constituinte e as Liberdades", é composto por quatro artigos da autoria dos Pastores Mário Veloso, Márcio Dias Guarda, Ermelino Robson L. Ramos e Assad Bechara, que expõem o ponto de vista adventista acerca de algumas importantes questões relacionadas com a nova Constituição brasileira — a família, o comportamento sexual, o direito à vida e a preservação da saúde.

Em seu artigo "A Estabilidade da Família e o Estado", o Pastor Mário Veloso, secretário da DSA, mostra que "a instabilidade da família afeta a estabilidade do Estado" e, por isso, alerta para a necessidade de fortalecer o casamento preservando-lhe as bases religiosa e legal no texto da Constituição.

Márcio Dias Guarda, editor da revista Decisão, no artigo "Sexo: Dom Divino", fala da sexualidade como um presente valioso e utilíssimo de Deus aos homens, mas lamenta o fato de muitos serem incapazes de "perceber-lhe o significado ao utilizá-lo corretamente" e optarem pelo homossexualismo. Em sua

opinião, esse tipo de comportamento sexual não deveria ser sancionado pela nova Constituição. Porque "as ligações homossexuais são incompletas e inadequadas", conclui.

O Pastor Ermelino, editor-associado de Decisão, acredita que a vida deixará de ser um direito e liberdade individual inviolável, no Brasil, se for preservada a redação da alínea a, do inciso I, do artigo 12, do Anteprojeto de Constituição aprovado no dia 11 de junho pela Comissão de Sistematização da Assembleia Nacional Constituinte.

"Haverá uma fase da vida em que o direito de viver não será garantido por lei — o período intra-uterino, pois, segundo o texto sugerido pela Comissão, adquire-se a condição de sujeito de direitos pelo nascimento com vida", explica ele. E acrescenta: "A permanência dessa frase na nova Constituição pode significar o primeiro passo para a legalização do aborto em nosso País."

Por isso, em seu artigo "Direito de Viver X'Direito de Matar", defende a idéia de que a garantia do direito à vida seja extensiva também ao período intra-uterino.

O Pastor Assad Bechara, diretor de Comunicação da DSA, no artigo "À Saúde do País!", elogiou os constituintes pela inclusão do seguinte parágrafo único, no artigo 404, no capítulo V, da Comunicação: "É vedada a propaganda comercial de medicamentos, formas de tratamento de saúde, tabaco, bebidas alcoólicas e agrotóxicos."

Revista Mencionada por Deputado em Plenário

Brasília — Dia 19 de maio, João de Deus Antunes, deputado federal constituinte (PDT/RS), recebeu a visita do Pastor Aristeu Gallinati, que desde janeiro trabalha como colportor especializado em revistas nas dependências do Congresso Nacional.

Na ocasião, o deputado fez assinatura das quatro revistas de colportagem, estimulado por seu filho que já conhecia o Nosso Amiguinho; e, à tarde, numa sessão da Assembleia Constituinte fez menção honrosa à revista

Decisão daquele mês, que trazia em destaque o artigo "Pornografia: Crime Intolerável", de autoria do Pastor Marcos De Benedicto.

Além disso, forneceu ao colportor uma carta, em papel com o timbre de seu gabinete na Câmara dos Deputados, na qual expressa sua apreciação ao citado artigo, considerando-o uma "demonstração de que nem tudo está perdido, nesta época em que os valores morais foram substituídos pela falta de bom senso, de vergonha, de pudor e de fé em Deus".

Rápidas

* Dona Elza, mãe de Maria Marques da Silva, há quatro anos perdeu o contato com esta sua filha, que saiu de Campina Grande, PB, em mudança para o Estado de São Paulo. Por isso, pede que, se alguém conhecer sua atual localização, informe-a, escrevendo ao Grupo Adventista de Monte Mor, Alameda Imperatriz Leopoldina, 59, Parque Imperial, CEP 13190, Monte Mor, SP.

* De 8 de março a 21 de junho, a liderança de jovens do Departamento dos Ministério da Igreja da Divisão Sul-Americana (DSA) esteve envolvida na realização de quatro seminários "As Revelações do Apocalipse" em Goiânia. Como resultado desse trabalho, 12 pessoas já foram batizadas e 53 outras estão se preparando para o batismo.

* Erramos. Na edição de junho da Revista Adventista, publicamos o artigo "Evangelismo de Conservação: Como Vai?" sem mencionar o nome de seu autor: Ricardo Francisco Kasburg, professor de educação religiosa da Escola Adventista de Camaquã, Porto Alegre, RS.

NOTÍCIASS?

Agosto

Supervisão: R. S. Lessa
Coordenação: E. R. L. Ramos
Redação: E. R. L. Ramos e M. C. De Benedicto.
Reportagens Especiais: M. C. De Benedicto
Revisão: I. F. Silva e R. F. Santos.
Diagramação: J. H. Silva
Correspondentes desta edição: A. Bastos, A. Chagas, A. G. Brito, A. J. Andrade, A. L. Pimenta, D. Gorski, J. B. B. Nunes, J. Carvalho, J. Silvestre, J. S. Oliveira, K. Reis, M. M. B. Filgueira, M. Veloso, N. U. Cruz, O. C. Moura, P. C. Azevedo, R. Bezerra, R. C. Azevedo, S. D. Gracia, S. F. Costa e W. P. Torres.

As fotos aqui publicadas foram gentilmente cedidas pelos colaboradores ao Arquivo Fotográfico da Casa.

A Revista Adventista não tem repórteres assalariados. Depende de correspondentes ou informantes voluntários. Se você também quiser colaborar, registre tudo o que acontecer de importante em sua Igreja, Campo ou Instituição e comunique a Revista Adventista — Noticiário, Caixa Postal 34, Tatuí, SP, CEP 18270. Fone (0152) 51-2710. Telex (0152) 343.

As notícias para o mês seguinte devem estar na Redação até o dia 12.

Fogo-Selvagem. Essa doença não tinha cura. Agora tem, mas custou muito sacrifício. O Tempo Não Apagou conta tudo.

170 Líderes de Desbravadores Participam do 1º Curso de Campo Estadual

Sob a direção dos Pastores Acílio Alves Filho e Werner Hanelt, estiveram reunidos no Parque Santa Maria, em Curitiba, 170 líderes de clubes de desbravadores do Estado do Paraná para a realização do 1º Curso de Campo Estadual.

Na ocasião, sob intenso frio e muita chuva, receberam instruções de especialidades J.A., que incluíram: Arte de Acampar, Cozinha de Campo, Ordem Unida, Arte de Atirar com Arco, Excursionismo Pedestre, Como Criar Abelhas, Navegação, Escrituração e Contabilidade, Rochas e Minerais, Areias, bem como aulas sobre formação e administração de um clube, técnicas de liderança, psicologia do adolescente, recreações, e outras.

O grupo de instrutores foi formado pelos Pastores José Maria B. Silva, do IAE; Ronaldo de Oliveira, da Associação Paulista Sul; Afonso Duwe, da Associação Sul-Rio-Grandense; Paulo C. Reis, tesoureiro da Associação Paranaense (AP), e Albino Marks, da AP; além de Cláudio Cavalcanti H. Santos, oficial de náutica da Marinha; Joel Cordeiro, tesoureiro das escolas da AP; e o professor Lelington Lobo Franco, do Colégio Leôncio Corrêa.

Os Pastores Luís L. Fucker, presidente da AP; Harry Bergold, secretário da AP e Davi Moróz, secretário da União Sul, também prestigiaram o encontro. Pastores distritais participaram, auxiliando em tarefas de coordenação. O método usa-

do permitiu a formação de um Clube Modelo com os assistentes, o que contribuiu para dar um caráter prático a todas as instruções.

"As dificuldades decorrentes dos rigores do inverno paranaense contribuíram para que houvesse um ambiente de disciplina e aplicação muito úteis para a formação de bons líderes de desbravadores", afirma o departamental de Comunicação do Campo.

Na avaliação feita no encerramento, através de formulário preenchido por todos, salientaram-se o alto nível das instruções de campo e a amizade e inspiração trazidas pelos pastores visitantes. A sugestão de que cursos desse tipo sejam realizados com maior frequência também foi muito repetida.

Frases do Mês

"Tenho medo de homens de visão curta."

(Darci Borba, referindo-se a pastores que se descuidam de sua formação cultural, no Concílio de Professores de Teologia, IAE, 14.7.87.)

"Os administradores estão voando na estratosfera."

(João Wolff, enfatizando a necessidade de maior envolvimento dos administradores nas atividades da igreja local, idem 13.7.87.)

"Enquanto a Igreja se distrai com questões secundárias, o inimigo ganha terreno."

(S. Júlio Schwantes, na Revista Adventista de julho/87.)

"Que triste saber que há obreiros que, em vez de azeite, colocam areia nas relações humanas."

(H. Moran, no Concílio de Professores de Teologia, IAE, 13.7.87.)

"A sala de aulas não é uma seção de xerox."

(George Reid, para dizer que os professores de teologia devem ensinar seus alunos a pensarem por si mesmos, idem.)

"Nada é bom por acaso, e se algo pode ir mal, irá."

(Orlando Ritter, na Decisão de agosto/87.)

"Precisamos coibir a narcotização das consciências e a intoxicação dos sentimentos."

(Assad Bechara, no encarte da Decisão de agosto/87.)

"A missão da Igreja de ser 'o sal da Terra' e 'a luz do mundo' começa por sua ação social."

(Azenilto Brito, comentando atividade desenvolvida por desbravadores de Belo Horizonte, noticiada nesta edição.)

"É possível ter os jovens na Igreja e não os ter em Cristo; mas é impossível tê-los em Cristo e não os ter na Igreja."

(Alejandro Bullón, em entrevista publicada nesta edição da R.A.)

"O amor jamais ocorre quando exigido a ferro e fogo."

(Dick Winn, em Meditações Matinais, 20.7.87.)

"Depois que a gente nasce, encontra facilmente argumentos para defender com tranquilidade o aborto."

(Ermelino Robson L. Ramoa, comentando os argumentos dos que pretendem legalizar o aborto no País.)

VITÓRIA

Capixabas Sentem "O Toque de Jesus"

"O Toque de Jesus" foi o tema da III Grande Vigília J.A. realizada na Igreja Central de Vitória, ES, no dia 20 de junho. Participaram da programação, assistida por cerca de 400 jovens, os Pastores Artur Marski, Elias Brenha e Mário Valente, respectivamente, líder J.A. da União Este, distrital e líder J.A. da Associação Espírito-Santense.

A programação começou na sexta, dia 19, ocasião em que o Pastor Artur falou aos jovens presentes. No sábado, houve a participação especial do conjunto infantil Pingo de Luz, da Igreja Central. As 22:00h, "aconteceu o que todos esperavam, o início da vigília", conta o Pastor Brenha.

Na abertura, houve uma representação do que foi, é e



Pastores Marski e Brenha oram.

poderá ser a Igreja, segundo o distrital. Entre as mensagens pastorais, houve apresentações dos corais Salém e Vozes Celestes e do Grupo Integração. Na sexta, também houve a participação do Grupo Musipaz.

Um batismo de quatro pessoas, uma Santa Ceia, às 5:00h da manhã, e uma pas-seata encerraram a programação, na qual "os participantes realmente sentiram 'o toque de Jesus'", conclui Elias Brenha.

Pelo DDD A A A A A A A A A A A A / y

• A Associação Espírito-Santense realizou **uma grande** campal em Serra Pelada, ES. Quatro mil pessoas, segundo o Pastor Arôvel Moura, assistiram ao evento. Na ocasião, foram comemorados os 90 anos da obra adventista no Espírito Santo. Ponto alto: convite à igreja no sentido de viver o espírito dos pioneiros. Data: 10 a 12 de julho.

• O Instituto Adventista de Ensino do Nordeste foi palco de uma reunião do Conselho de Educação da União Este-Brasileira, nos dias 26 a 28 de julho último. Enfoque maior: análise da realidade educacional adventista na UEB, em face dos problemas econômicos e outros desafios. Estudou-se também a possibilidade de implantar cursos superiores, além da faculdade de teologia.

• A cidade de **Belém do Pará** **selecionou — informa o Pastor** Wandir Mendes de Oliveira, presidente da União Norte — um Seminário de Pregadores Voluntários. Sob a orientação do Pastor Henrique Berg, diretor dos Ministérios da Igreja, da DSA, o curso contou com a presença de 88 obreiros voluntários. Ao final, cada um preencheu uma ficha, na qual, além de outras coisas, anotou seu alvo de batismos a partir de 22 de agosto até o fim do ano. O alvo total foi: 1.177 almas. No dia 22 deste mês terá início a Metropolitana Grão-Pará. Só na Grande Belém, haverá de 88 a 100 pontos de pregação.

• Com início no dia 28 de julho, a Associação Rio de Janeiro realizou um campori de desbravadores na cidade de Campos, RJ. A ênfase foi uma avaliação do programa dos desbravadores naquela Associação. O objetivo é integrar esse poderoso exército na programação J.A., o que contribuirá para que o Departamento de Jovens receba sangue novo.

• A Associação Bahia comemorará o Jubileu de Ouro da obra adventista em seu território. O evento dar-se-á no final deste mês, com a presença do Pastor Enoch de Oliveira, vice-presidente da Associação Geral. Pioneiros estarão presentes. "Será uma grande festa espiritual", diz o Pastor Luiz Perestrelo, presidente do Campo. Local: Ginásio Coberto "Antônio Balbino", em Salvador.

• De 6 a 26 de **julho último**, a União Sul-Brasileira promoveu um curso de Formação de Socorristas Padioleiros, no Instituto Adventista Cruzeiro do Sul, Taquara, RS. Sessenta e cinco pessoas participaram, entre as quais 16 moças, sob a liderança do Pastor Isair Costa. A USB foi representada pelo Pastor Cláudio Belz.

• Seminários Para Jovens, eis a atividade do **momento** na União Sul-Brasileira. Jovens se reúnem para debater temas da atualidade, mas principalmente a problemática jovem. A agenda da programação é feita pelo departamento J.A. do Campo e pelos próprios jovens, que sugerem o que desejam estudar e analisar. Os fins-de-semana estão concorridos em toda a União.

• Na União Central-Brasileira, **está em andamento uma série** de cursos de liderança da igreja para anciãos e diretores de grupo. Segundo o Pastor Pável Moura, os assuntos focalizados são os seguintes: como usar o Manual da Igreja, preparação de sermões, música na liturgia da igreja, programa quinzenal, etc. "A reação tem sido excelente. Já sentimos os benefícios desses cursos." Os líderes das igrejas e grupos resumem sua opinião dizendo: "Nossa visão se ampliou."

• Em Itaquera, com 150.000 habitantes, terá início em setembro uma grande série de conferências evangelísticas. O Pastor Alcides Campolongo e mais 20 pastores desejam realizar a maior campanha evangelística dos últimos tempos, em São Paulo.

R. Lessa

TATUI

Escola Promove Animada Festa



Coral juvenil da Escola Adventista de Tatuí apresenta-se durante a festa.

No sábado 27 de junho, foi inaugurado o pátio coberto da Escola Adventista de Tatuí, única escola particular da cidade. Aproximadamente 400 pessoas (a maioria não-adventista) assistiram à programação, que contou com apresentações dos corais juvenil e infantil, da escola, e do Grupo Novo Canto, da Casa.

Segundo Dóris B. Martins de Lima, secretária da insti-

tuição, além de comemorar a inauguração do pátio coberto, os objetivos do evento foram realizar a despedida da Profa. Ronilda Pinheiro, que está deixando a diretoria depois de exercer a função por dois anos; encerrar o semestre letivo; angariar fundos para os formandos da 8ª série através das vendas de um bazar; e dar a oportunidade aos alunos de cantarem para seus pais.

GOIÁS

Nasce Mais Uma Escola



Pastor José Borges conversa com o secretário de Educação do município.

No dia 24 de maio, em solenidade que contou com a presença de autoridades civis e eclesásticas, foi lançada a pedra fundamental da futura Escola Adventista de I Grau de Posse, município de Goiás, próximo à divisa com a Bahia. O terreno mede 4.320m², possuindo três frentes. Nele será construído também um templo.

Em nome do governo municipal, que doou o terreno, falou o Prof. Alberto Leite, secretário de Educação. E esteve presente também o

Secretário Especial de Governo, Sr. Adélcio Araújo.

Na ocasião, o Pastor José Borges dos Santos, departamental de Educação da Associação Brasil Central, falou sobre o sistema educacional em Goiás, e o Pastor Paulo Cezar de Azevedo, do Departamento de Educação da União Central-Brasileira, expôs aos presentes a filosofia adventista de Educação. "Brevemente, com a graça de Deus, mais uma Escola Adventista **brilhará em Goiás**", acredita o Pastor Azevedo.

A Igreja é Sua

Você gostaria de fazer alguma pergunta, observação ou pedido aos líderes da Igreja? Quer dar-lhes alguma sugestão ou pedir explicação? Escreva agora mesmo para esta coluna: A Igreja é Sua. Se o assunto for do interesse de toda a Igreja, sua carta será publicada dentro do menor tempo possível acompanhada da resposta da liderança. Caso contrário, será respondida particularmente. O endereço é: Noticiário R.A. — A Igreja é Sua, Caixa Postal 34, Tatuí, SP, CEP 18270.

Colégio Prolonga Férias do Meio do Ano

Amazonas — A direção do Instituto Adventista Transamazônico (IATAI), atendendo a uma necessidade regional, decidiu prolongar o período de férias normalmente concedido aos alunos daquela instituição no mês de julho.

Por causa das torrenciais chuvas que tornam intransitáveis muitas das estradas daquele Estado em determinados meses, o que dificulta a locomoção dos estudantes, a partir deste ano as chamadas "férias do meio do ano" terão a duração de dois meses, em vez de apenas um. Por isso, o primeiro semestre letivo de 1987 foi de 19 de janeiro a 29 de maio e o segundo vai de 3 de agosto a 15 de novembro, data da formatura.

A mudança já produziu resultados positivos. Neste ano, por causa dessa alteração no calendário escolar, o número de alunos matriculados excedeu em uma centena ao do ano passado, obrigando a administração a providenciar ampliação nos dormitórios, salas de aula e refeitório.

Segundo o informante, outros destaques do primeiro semestre, além da boa colheita, foram: a semana de ênfase espiritual realizada em abril pelo Pastor Job Feliciano dos Santos, da União Norte-Brasileira; e a autorização do MEC para o curso técnico em agropecuária ali ministrado.

Cantores Homenageiam Cantores

Cerca de mil pessoas, de vários bairros e municípios da Grande Rio, lotaram a Sala Cecília Meireles, na Lapa, no dia 28 de junho, com a finalidade de homenagear o grupo vocal Som, Evangelização e Integração Religiosa (SEIR), que completou sete anos de existência em junho. O Pastor Nee-mias Cruz, da Associação Rio, dirigiu a programação.

O encontro, cujo tema era "Grupo SEIR e Seus Amigos", contou com a participação dos grupos musicais Carisma, de Niterói; Cantares, de Quintino; Equipe Sândalo, de Padre Miguel; Coral Arco-Íris, de Botafogo, e o solista Dirley Menegusso, do mesmo bairro. O grupo Francisco Gonçalves & Filhos, da Igreja do Botafogo e recém-chegado da Alemanha, apresentou duas músicas, sendo uma em alemão.

Os jovens de Marechal Hermes também homenagearam os cantores, através de Conceição Bertuleza, que declamou um poema feito por Alberto Bastos especialmente para o grupo SEIR.

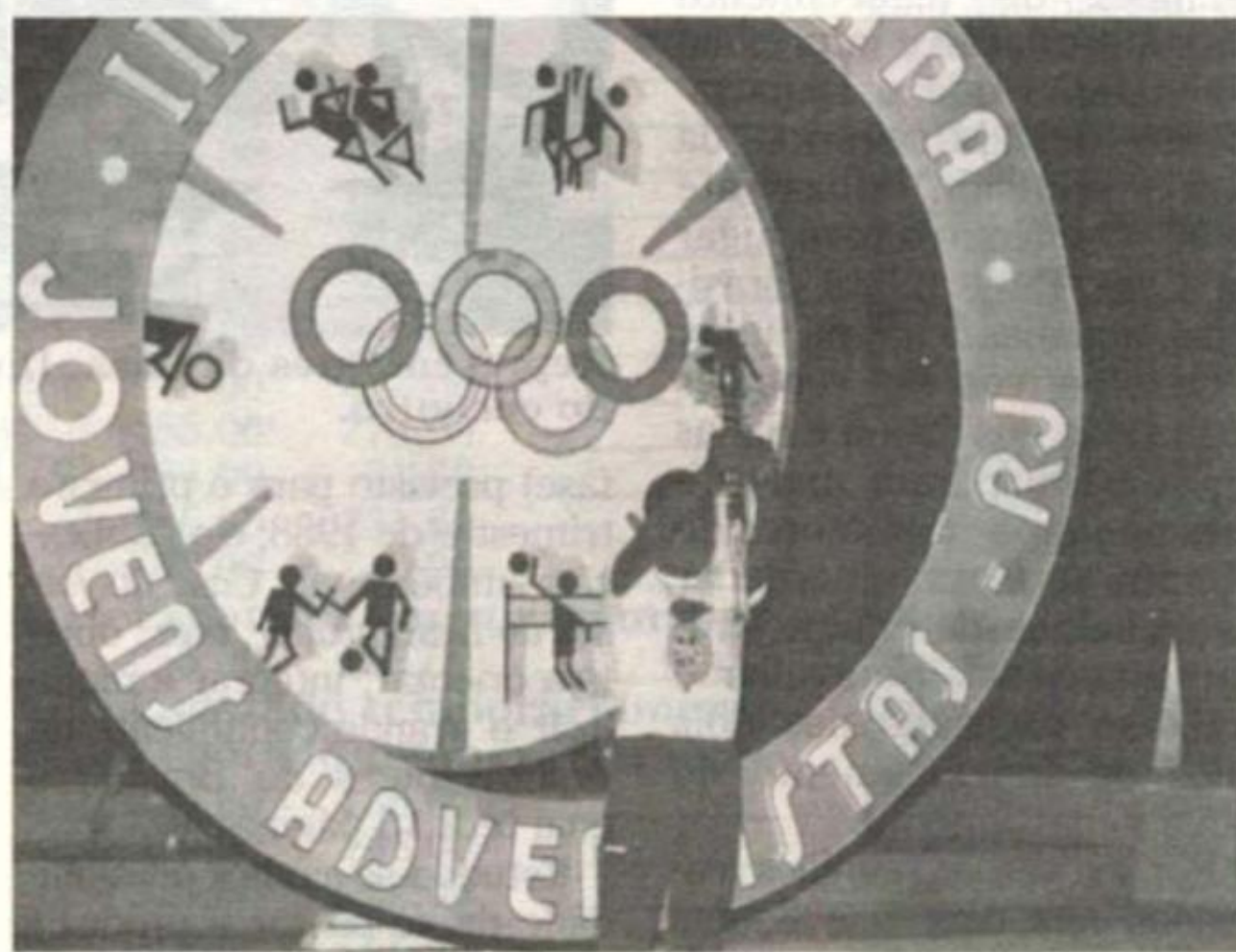
O encerramento da programação foi realizado pelos

homenageados, que cantaram o hino "Mais Amor", no que foram acompanhados "apoteoticamente pelo auditório, composto de adventistas e não-adventistas", segundo conta Alberto Bastos, informante.

Olimpíada

De 6 de junho a 4 de julho último, cerca de 500 jovens atletas adventistas do Rio de Janeiro participaram da 3ª

Olimpíada Anual realizada no Ginásio Célio de Barros (Maracanã) e amplamente divulgada pela Rádio Bandeirantes. Além dos atletas vencedores, foram também premiadas as sociedades de jovens que obtiveram maior número de pontos. Em primeiro lugar, ficou a Igreja de Santíssimo, com 70 pontos; em segundo, a Igreja de Botafogo, com 63 pontos; e em terceiro, a Igreja de Campos, com 30.



Abertura da 3ª Olimpíada Anual dos jovens adventistas do Rio de Janeiro

Parece Piada

O SR. JUSTIÇA PRÓPRIA
E A CHUVA SERÔDIA...



Líderes Planejam Literatura Que a Igreja Usará Até 1990

Os promotores de publicações denominacionais e os líderes dos Ministérios da Igreja, da Divisão e das quatro Uniões brasileiras, juntamente com representantes da Casa realizaram reuniões de planejamento para a produção e impressão do material que o Departamento dos Ministérios da Igreja pretende utilizar até 1990. O encontro teve lugar na Casa Publicadora Brasileira, nos dias 5 a 8 de julho.

Os objetivos das reuniões realizadas nos dias 5 e 6, das quais participaram mais diretamente os promotores de literatura, foram coordenar os trabalhos da equipe, trocar experiências e avaliar o trabalho realizado nos dois anos de funcionamento do novo departamento.

Por sua vez, as reuniões realizadas nos dias 7 e 8, das quais participaram especialmente os líderes do Departamento dos Ministérios da Igreja, no Brasil, tiveram como propósito "estabelecer uma espécie de cronograma dos principais materiais que a Igreja necessita para seu trabalho na linha de frente", segundo o Pastor Henrique Berg, líder desse departamento na Divisão Sul-Americana.

Para ele, "alguns materiais que a Casa vem produzindo estavam se tornando desconhecidos no Campo. Por outro lado, há necessidade de novos materiais, que os líderes da área estão preparando e a Casa precisa conhecê-los". "Então", acrescenta, "tínhamos que sentar e programar juntos a literatura que a Igreja precisa."

Algumas decisões tomadas, segundo o Pastor Berg, afetarão "diretamente a Igreja em sua linha de frente". Entre elas: a publicação pela Casa da revista Ação Jovem, cujo objetivo é orientar as diretorias J.A. e que terá 48 páginas, com lançamento (em sua nova



Representantes da Casa, Divisão e Uniões participaram do encontro.

fase) previsto para o primeiro trimestre de 1988; e a publicação também pela Casa do Jornal do Desbravador, que "objetiva orientar, integrar e mobilizar o grande contingente de desbravadores do Brasil", o qual terá 16 páginas.

Estudou-se ainda a possibilidade de se passar a produzir no Brasil "rolos de gravuras" (picture roll), cassetes e playbacks com hinos da Igreja. Um novo manual de ação missionária (Testificando por Jesus), preparado pela Associação Geral, deve ser editado a partir do começo de 1988. Além disso, o departamento dos Ministérios da Igreja comprometeu-se a preparar vários folhetos e manuais, inclusive um novo manual para a Escola Cristã de Férias.

Consumo de Literatura

Desde que foi criada a função de "Promotor de Publicações Denominacionais", em 1985, o consumo de literatura da Igreja vem aumentando, disseram os responsáveis desse departamento à reportagem da R.A.

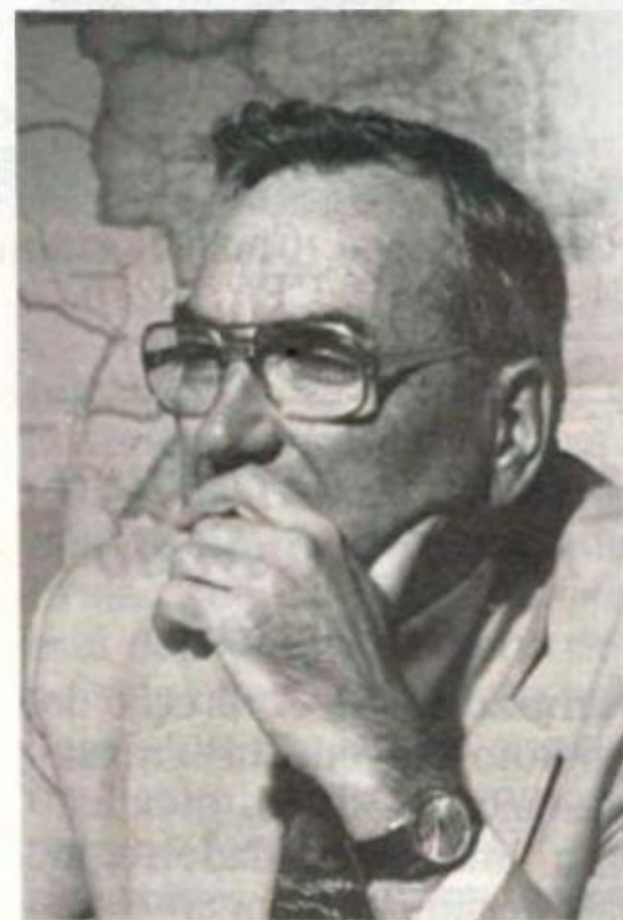
A União Central-Brasileira atualmente ocupa o primeiro lugar em volume de compras de literatura denominacional. Seu crescimento nos cinco primeiros meses de 1987 em relação ao mesmo período

do ano passado foi de 354,30%. A União Sul, que ocupa o segundo lugar em consumo, cresceu 183,18% nesse mesmo período. A União Este, que menos cresceu no período (45,67%), ocupa a terceira posição no consumo total; e a União Norte, a quarta em consumo, cresceu 333,04 por cento.

Entre as associações e missões, a Associação Paulista Leste é a que mais cresceu nos últimos doze meses (764,98%), seguida pela Associação Brasil Central (592,82%).

Segundo o Pastor Nelci Viegas, da Divisão, "antes de se criar este departamento, a proporção era de uma lição da Escola Sabatina para cada grupo de 5 membros; hoje, em média, cada grupo de 2,5 membros possui uma lição". O Pastor Leonid Bogdanow, da União Sul, apontou um aumento também no consumo de Meditações Matinais, Inspiração Juvenil e Revista Adventista. E todos foram unânimes em afirmar que os livros do Espírito de Profecia é o tipo de literatura mais procurada por nossos irmãos, hoje.

Para o Pastor Viegas, nosso consumo de literatura denominacional ainda é pequeno em relação à colportagem. Nesse aspecto, o melhor índice é o da União Austral (Argentina), que conso-



Pastor Berg: "Tínhamos que sentar juntos e programar a literatura de que a Igreja precisa."

me 30% em relação ao que vende para não-adventistas.

Conscientização

O Pastor Oswaldo Félix, da União Central, afirma que o importante é conscientizar os irmãos do valor de nossas publicações. Ele lembra que o trabalho dele e de seus companheiros não é só de promoção, mas também de inspiração e conscientização. Ele conta que "na terceira ou quarta vez que o promotor visita uma igreja, o êxito é maior do que na primeira ou segunda".

O Pastor Germano Böel, da União Este, acha que os representantes locais podem fazer um bom trabalho, através de sermões sobre o valor de nossa literatura, listas de preços, promoção mensal de livros e instalação de Mini-Sels.

Para exemplificar a importância do diretor local de publicações denominacionais, o Pastor Félix cita a experiência da irmã Doralice, de Jundiá, SP, que em poucos dias vendeu livros no valor de 18 mil cruzados, no Mini-Sels da Igreja.

Escolas Promovem Evangelho Mesmo nas Férias

As escolas adventistas do CPA II, Centro América e Natália de Paula Arruda, todas da Missão Mato-Grossense (MMT), realizaram o programa Escola Cristã de Férias, no verão passado. Essas escolas têm cerca de mil alunos, e grande parte desse total participou da programação. Segundo o informante, 75% dos alunos não são adventistas.

No final das aulas, apresentadas pelas Professoras Ana Cleuza L. Pereira, Meibel Guedes, Maria Cleide L. Bezerra e Ondina Arrais, um casal foi batizado, na Escola Centro América.

O Pastor Robenildo Bezerra, departamental de Educação da Missão, afirma que "apesar do enorme trabalho, é gratificante ver alunos não-adventistas ouvindo atentamente as histórias da Bíblia e cantando hinos de louvor a Deus, ao invés de músicas profanas".

Visita ao Prefeito

Os Pastores Arlindo Guedes, Oleva Souza, e Robenildo Bezerra, da administração da MMT, e Nilsen Paes, distrital, visitaram o prefeito



Participantes do congresso juvenis realizado em Cuiabá.



Líderes da MMT conversam com o prefeito de Várzea Grande.

de Várzea Grande, no dia 2 de Julho. Participaram do encontro também o deputado estadual Aroldo Arruda, o engenheiro Carlos Ansel-

mo e o irmão Enio Arruda, que possibilitou o encontro.

O objetivo da visita foi mostrar ao prefeito o avanço da Obra adventista no Estado e, especialmente, no município. Ali estão sendo construídas três escolas, casas residenciais e um hospital. O chefe do executivo local colocou à disposição da Igreja máquinas e caminhões da prefeitura, além de doar tijolos e cimento.

Congresso e Curso

O Departamento J.A. da MMT realizou um congresso juvenil e um curso de liderança para desbravadores, nos dias 24 a 26 de abril, em Cuiabá. Cerca de 800 desbravadores estiveram presentes ao encontro, dirigido pelo Pastor Vilmar Inácio e que contou com a presença do Pastor Jason McCracken, da União Central-Brasileira, e de Adriano Bispo e Nilson Camargo, líderes de desbravadores da Grande São Paulo.

Rápidas

- No mês de abril, o Pastor José da Rocha Camões Neto, evangelista da Missão Costa Norte, realizou uma série de conferências na cidade de Iguatu, CE. Como resultado desse esforço evangelístico, que durou 30 dias, 59 pessoas foram batizadas e outras estão sendo preparadas. O Pastor João Evangelista, distrital, está dando continuidade ao trabalho através do Seminário do Apocalipse.

- Palmeira das Missões, RS, conta com mais uma congregação. É o grupo de Vila Westphalem, resultado de uma série de conferências, que o Pastor João de Bem Nunes ali realizou, no final do ano passado e início deste, auxiliado pelos irmãos Ocleres Silva e Jorge Genei. Morando longe da igreja central, os novos conversos resolveram construir um templo no bairro. Agora, há três igrejas adventistas no perímetro urbano da cidade.

- Seis pessoas foram batizadas, no dia 7 de março, em Lajeado Heleno, município de Palmeiras das Missões, RS. Os conversos são fruto de uma série de conferências realizada pelo colportor Walcir Bueno dos Santos. Outras pessoas estão recebendo estudos bíblicos, informa o Pastor João B. do Bem Nunes, distrital.

- Desde 13 de maio, o Dr. Edemar Feliciano dos Santos, médico clínico e especialista em tratamentos naturais, é o novo diretor da Clínica Adventista de São Roque. O Dr. Manfred Krusche, ex-diretor, integra agora a equipe médica do Hospital Adventista de São Paulo, como clínico e cardiologista.

- O Pastor Jaire Silva de Oliveira, departamental de publicações da Associação Brasil Central, realizou uma semana de oração, no Instituto Adventista Brasil Central (IABC) internato próximo a Anápolis, nos dias 8 a 16 de maio. A semana de reavivamento, cujo tema geral era "Este é o Deus Que eu Conheço", terminou com o batismo de 15 alunos. Outros estudantes decidiram preparar-se para um próximo batismo.

- Erramos. A Agenda 1987 da CASA, à pág. 79, erroneamente informa que o número de adventistas batizados no Brasil é de 700.126. Esse é o número de membros batizados de toda a Divisão Sul-Americana. O número correto de adventistas no Brasil, que deveria ter aparecido na agenda, é: 403.005.

Agenda

Agosto de 1987

- Dia 1 - Dia das Dorcas, ASA e ADRA
Oferta — Orçamento da Igreja
- Dia 8 — Dia das Visitas
Oferta — Orçamento da Igreja
Sermão Sobre Mordomia
- Dia 9 — Dia do Papai
- Dia 15 - Oferta - Rádio e TV
- 8 a 15 — Semana Especial de Inscrições Para a Escola Radiopostal
- Dia 22 — Oferta — Orçamento da Igreja
Série de Evangelismo Pastoral — Início
60º Aniversário da Associação Paranaense
- Dia 23 — Festa no Instituto Adventista do Paraná
- Dia 29 — Dia e Oferta Pró-Educação Cristã
Batismo Mensal

Crente em Destaque



102 Anos

Nascido em 30 de maio de 1885, no município de São Gabriel, RS, o irmão Artur Ramão de Miranda comemorou este ano seu 102º aniversário. Ele aceitou a mensagem através de seu cunhado, Dr. Galdino N. Vieira, em 1947. Muitos de seus familiares são adventistas, dentre eles Eloy S. de Miranda, pastor da Igreja Central de Santo André, SP. Com saúde e perfeita lucidez, nunca tendo precisado de assistência médica, o irmão Artur aguarda ansioso a volta de Jesus.



Velhos Namorados se Encontram em Seu Dia

O Grêmio Ministerial Feminino da Missão Amazônia Ocidental, dirigido por Ruth Pimenta, promoveu uma festa especial a todos os casais de obreiros que residem em Porto Velho e redondezas, no dia 12 de junho.

O encontro teve início às 19:30h e foi dividido em três partes. Primeiro, os casais e familiares "tiveram momentos sociais muito amistosos"; depois, houve um jantar à luz de velas, "com excelentes pratos e regado a sucos regionais"; e, por último, os casais participaram de uma Santa Ceia, na capela da Missão.

O pão da "ceia dos namorados" foi feito em formato de coração e o suco de uva foi servido em taças para dois. Ao todo, 16 casais participaram dessa cerimônia, que, segundo alguns, "será inesquecível".

Jovens Gravam Mensagem Para Mães

Pela segunda vez consecutiva, os jovens da Igreja Central de Natal gravaram mensagens para as mães de sua comunidade e até do Interior. A programação do Dia das Mães foi novamente um sucesso este ano, segundo a informante. As mensagens fonadas tiveram participação das crianças, "e emocionaram as mães, devido à pureza do recado", contam os organizadores.



Evangelho à Terceira Geração

No dia 20 de junho, os Pastores Sofonias De Gracia e Antônio Francisco Ribeiro viajaram para Amontada, CE, a fim de realizarem uma cerimônia batismal. Entre os candidatos ao batismo, estavam os netos da irmã Maria H. de Oliveira, que está com 98 anos de idade.

A irmã Maria é adventista desde 1965 e foi batizada pelo Pastor Eduardo Smith. Ela tem 16 filhos, 225 netos e 250 bisnetos. Segundo os pastores visitantes, ela foi a primeira adventista da região. Hoje, há ali uma igreja organizada e vários grupos. Quase toda a sua família é da Igreja.



Debutantes Agradecem a Deus os 15 Anos

No dia 27 de junho, na Igreja Adventista de Blumenau, houve um culto de ação de graças bastante singular. Quatro jovens, que completavam 15 anos, resolveram agradecer a Deus em um culto especial. Nesse sábado, a igreja esteve lotada e o culto, dirigido pelo Pastor Anísio Chagas, "se desenvolveu em uma atmosfera de muito louvor e adoração".

As aniversariantes eram: Carla, filha de Salmar e Albina Schetert; Medi, filha de Gerard e Margarida Adam; Maristella, filha de Gersino e Inocência Silva; e Soraia, filha de Wilson e Rosemarie Lupke.

O pregador justificou o evento, afirmando que "lá fora esses eventos são comemorados de uma maneira pagã, com bailes e bebidas, e o nome de Deus nem é lembrado". Em seu sermão, o Pastor Anísio explicou a origem da palavra francesa debutant. Ele disse que nessa fase, em que as jovens saem da puberdade e ingressam (o verbo francês debuter significa estrear, iniciar uma carreira) na vida adulta, os sentimentos são muitos. Destacou, porém, que todas as emoções podem e devem estar subordinadas a Cristo.

À noite, houve uma "recepção dentro dos padrões adventistas", num dos clubes da cidade. Segundo o informante, alguns irmãos que "no íntimo alimentavam alguns preconceitos quanto à programação" foram "desarmados e convencidos de que o nome de Deus foi honrado com aquele culto".

Catarinenses em Guerra Contra o Fumo

Com a presença do Pastor Samuel Zukowski, departamental da União Sul-Brasileira, foi realizado um encontro de saúde e temperança, em Florianópolis, nos dias 29 a 31 de maio. Na ocasião, muitos estudantes de segundo grau e universitários ouviram as palestras e se dispuseram a cooperar no combate ao fumo, álcool e drogas.



Pastor Zukowski fala durante o encontro.

Segundo o Pastor Anísio Chagas, departamental de Temperança da Associação Catarinense (AC), o "Campo está realmente empenhado em ajudar as pessoas a se libertarem dos vícios, especialmente o fumo". De acordo com ele, o departamento está distribuindo gratuitamente literatura, cartazes e adesivos para os automóveis, referentes aos vícios. Uma visita ao diretor do Conselho Estadual de entorpecentes, Jairo Brincas, fez parte da programação na capital do Estado.

Fumantes Anônimos

Recentemente, o líder de Temperança da Igreja de Lajes, Ageo Neto, fundou a Associação Lajiana de Fumantes Anônimos (ALFA) — entidade que tem por objetivo ajudar os fumantes a deixarem o cigarro.

Devido à repercussão positiva do trabalho, o irmão Ageo foi convidado a integrar a Comissão Regional de

Prevenção ao Uso Indevido de Drogas.

Segundo o Pastor Anísio, Ageo Neto "está realizando excelente trabalho, através de palestras, filmes, slides e distribuição de literatura". Neste mês, ele deverá ocupar o tempo de uma hora na TV Planalto, de Lajes, para um programa especial contra o tabagismo,

Reavivamento

A convite da Associação Catarinense, o Pastor Alcides Campolongo, evangelista da União Central-Brasileira, realizou um "esforço evangelístico-reavivamentista", na Igreja Adventista de Criciúma. De acordo com o informante, "os resultados foram altamente positivos". No final da programação, quatro pessoas foram batizadas e 65 responderam positivamente ao apelo do evangelista. O Pastor Vergílio Fonseca, distrital, dará atendimento aos interessados.

Nova Igreja



Com a presença dos Pastores Wilson Sarli e Nelson Wolff, respectivamente, presidente e secretário da AC, foi organizada a Igreja do Bairro Garcia, Blumenau, no dia 2 de maio. Os irmãos locais estão se reunindo no templo (uma antiga academia de Karatê) desde novembro de 1985.

No ano passado, seis pessoas foram batizadas e formados um coral, um conjun-

to instrumental e outro infantil (vocal). A reforma do salão foi feita pelos irmãos, liderados por José Francisco Marthendal. Giovano da Silva Nunes, advogado, é o líder atual da igreja.

"Maratona Apocalíptica"



O presidente da Associação Catarinense, Pastor Wilson Sarli, está lançando a chamada "Grande Maratona Apocalíptica", que tem início previsto para o dia 1º deste mês e deverá envolver todos os distritos pastorais do Campo. Ao todo, serão realizados 1.500 seminários do Apocalipse.

Segundo o Pastor Anísio Chagas, o "plano é agitar as igrejas e envolver os obreiros e leigos num trabalho agressivo", quebrando assim o "tabu de que Santa Catarina é um Campo duro" para a pregação de Evangelho. Segundo ele, esse projeto missionário será realizado em conexão com as comemorações dos 30 anos "deste Campo missionário".

Para alcançar o alvo de 1.500 batismos, a AC preparou um "manual de procedimento" e o está distribuindo entre os obreiros e irmãos. De acordo com uma das cartas enviadas aos membros, o segredo do sucesso da campanha é "programação, organização, oração, consagração, execução, e acompanhamento".

Distrito Pastoral Explode em Batismos

Como resultado de uma série de conferências, 85 pessoas foram batizadas em Ariquemes, RO, recentemente. Segundo o Pastor Adalmiro John de Andrade, distrital, o número de pessoas batizadas este ano na cidade já chega a 278. Seu alvo para 1987 é 400 almas. Uma nova igreja foi formada para acolher os novos conversos.

Além do milagre normal das conversões, houve um caso digno de nota. O Pastor Adalmiro conta que estavam para iniciar uma série de conferências em Ariquemes, "num setor nunca penetrado antes". Como fosse comum faltar luz na cidade, ele pediu um motor a diesel e um gerador emprestados a um irmão. Na noite anterior ao início das conferências, porém, o motor desapareceu.

O pastor recorreu à polícia, que lhe disse: "É impossível recuperar o motor. Os ladrões costumam vender os motores roubados em Porto Velho." O evangelista conseguiu outro motor a gás e iniciou as palestras, depois de orar bastante para que conseguissem recuperar o motor roubado. À noite, depois da primeira conferência, um funcionário da delegacia telefonou ao pastor para avisar-lhe que o motor fora recuperado e os ladrões, presos.

"Pastor, o santo de vocês é forte, pois foi um milagre encontrarmos o motor", disse o delegado, no dia seguinte. Adalmiro pediu permissão para falar com os ladrões. Um deles ficou triste quando soube do trabalho que a igreja realizaria. A pedido, o pastor e o obreiro-bíblico Marcos Mudrei o visitaram algumas vezes na prisão.

Depois de ficar preso durante quinze dias, esse senhor foi solto com ajuda judicial. Então, juntamente com a esposa e um irmão, passou a estudar a Bíblia, sendo os três batizados no dia 27 de junho. "O gatuno de ontem é diácono hoje (!) na Igreja do Setor 9, em Ariquemes", diz o Pastor Adalmiro.

Seminário Prepara Moços e Moças Para o Evangelismo



Grupo de participantes do I Seminário de Evangelismo Jovem da MMC

Minas Gerais - De 12 a 15 de junho, os Pastores Darcy dos Reis, Joel Carvalho, Joanes de Oliveira e Artur Marski (novo líder J.A. da UEB), respectivamente, ministraram aulas de evangelismo público, evangelismo pessoal, história da Igreja e doutrinas, aos quarenta moços e moças que participavam do I Seminário de Evangelismo Jovem da Missão Mineira Central (MMC), realizado no acampamento J.A. Uirapuru, em Divinópolis, MG.

Na ocasião, os jovens aprendizes de evangelismo receberam folhetos, cartazes, convites, fichas de inscrição e seminários como equipamento de trabalho e comprometeram-se a auxiliar o pastor do distrito ao qual cada um pertence em seus esforços missionários. Esse é um dos requisitos do curso. Nenhum participante do seminário receberá seu certificado se não houver realizado ao menos uma série evangelística de A Voz da Mocidade.

Ajude alguém a encontrar a verdadeira liberdade. Agora Sou Livre é um bom começo.

MISSÃO AMAZÔNIA-OCIDENTAL

Batizadas 611 Pessoas Num Dia



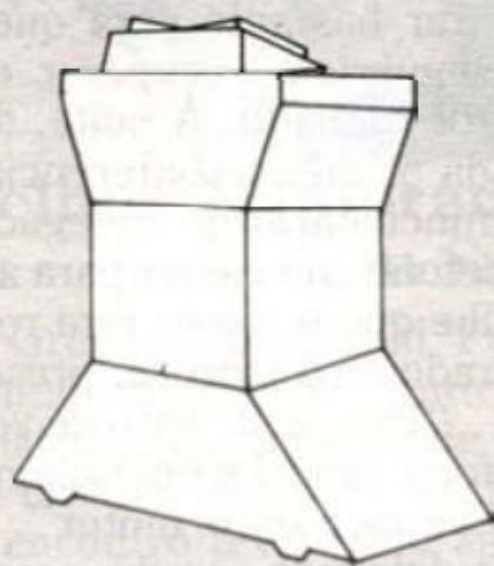
Faz algum tempo, a liderança da MAO realizou um concílio pastoral em Jiparaná, sob a coordenação do Pastor Adamôr Lopes Pimenta. Na ocasião, foram distribuídos 4.000 Bíblias e 8.000 cursos do Seminário do Apocalipse.

Ao retornar aos seus distritos, os pastores procuraram conscientizar os membros da importância do Seminário do Apocalipse. Cerca de 200 pregadores voluntários começaram o trabalho evangelístico durante a Semana Santa. Como resulta-

do, 1.100 pessoas já foram batizadas no Campo este ano, contra 575 no mesmo período do ano passado.

No chamado Dia do Obreiro Voluntário, 27 de junho, 611 pessoas desceram às águas batismais. Na cidade de Porto Velho, três novas igrejas foram abertas este ano, sendo que nenhuma havia surgido nos últimos três anos nessa cidade. Em Vilhena, RO, distrito pastoral de Dimas Cavalar, quatro novas igrejas surgiram como fruto do evangelismo da Semana Santa.

PÚLPITO

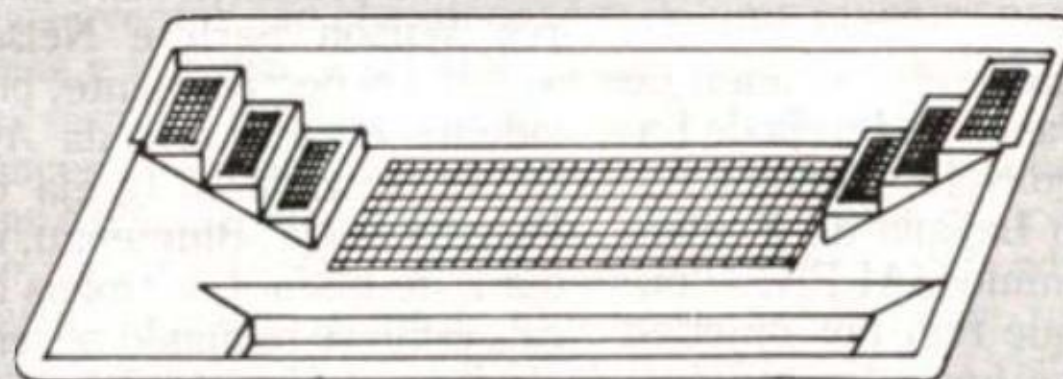


PROJETADOS E CONSTRUÍDOS COM A MAIS ALTA TECNOLOGIA EM FIBERGLASS. LEVES, RESISTENTES E SÃO GARANTIDOS PELO PRAZO DE (05) CINCO ANOS.

Consulte - nos
(011)484-6977

FLIPPER
A MAIS ALTA TECNOLOGIA EM FIBERGLASS.

BATISTÉRIO



Família de Obreiro Comprova Por Experiência o Poder da Página Impressa

Em 1959, uma família muda-se do Interior para São Paulo e ali se converte ao adventismo. Quase trinta anos depois, o filho mais velho, tido como desaparecido ou morto, chega a São Paulo para evangelizá-la.

Membro de numerosa família oriunda do Interior paulista, o Pastor Pedro José Machado — atual Gerente de Circulação e Vendas da Casa — foi batizado em 23 de setembro de 1962, juntamente com sua mãe, Laura Maria Machado, e duas irmãs, como resultado das conferências públicas realizadas pelo Pastor Alcides Campolongo, no bairro de Casa Verde, SP.

Em 1963, ingressou na colportagem evangelística, na Associação Paulista. Como boa escola que é, a Colportagem o despertou para a necessidade de continuar os estudos, e, em 1979, ainda como colportor credenciado da APS, concluiu o curso de Teologia, no IAE. No início de 1980, foi para a Missão Costa Norte como Departamental de Publicações, função que exerceu também na Associação Rio de Janeiro, de onde foi chamado para a Casa, em março de 1986.

O Pastor Pedro afirma ter "profundas convicções do valor e importância da página impressa na salvação de almas". E segundo ele, a maior prova dessa verdade, experimentou-a em fevereiro deste ano, quando se reencontrou com seu irmão mais velho, Isaías José Machado, e conheceu a história de sua conversão.

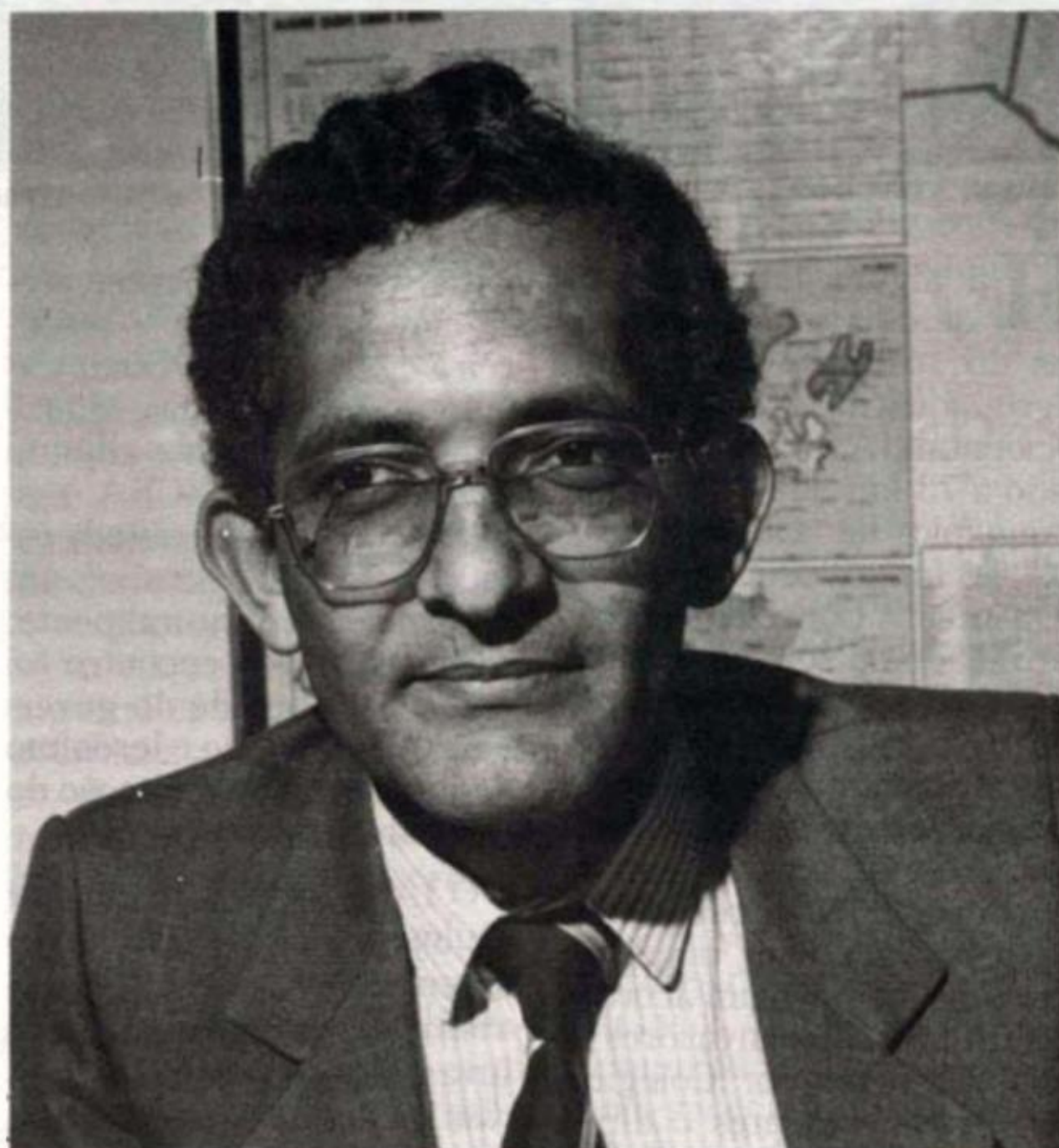
Isaías teve o último contato com sua família em 1954, em São José do Rio Preto. De lá, a família foi para São Paulo, em 1959, e passou a considerá-lo desaparecido e até mesmo morto, com base em boatos trazidos por pessoas conhecidas. No entanto, ele estava vivo; e, enquanto trabalhava numa fazenda nas proximidades de Fernandópolis, SP, por volta de 1962,

leu numa revista espírita um comentário elogioso sobre o livro Avenidas da Saúde, e a revista O Atalaia.

Desde então, passou a procurar o referido livro e revista. Certo dia, ao fazer a entrega de leite na cidade, entrou em um estabelecimento comercial e viu "um senhor bem vestido", fazendo a apresentação do livro Avenidas da Saúde, juntamente com a Bíblia e revistas O Atalaia. Isaías procura motivar o comerciante a ficar com o livro, contando o que havia lido sobre ele e fez também a encomenda. Deu o endereço da fazenda onde trabalhava, para a entrega.

A data da entrega passou, e o colportor não apareceu em sua casa. Isaías perguntou ao comerciante se o vendedor havia entregue seus livros. Ele respondeu que sim, e lhe perguntou: "Ele não trouxe os seus? Pois então pode ficar com estes, pois são livros protestantes e não os quero em minha casa."

Isaías ficou com os livros, a Bíblia e as revistas e começou a lê-los. Logo descobriu na Bíblia os mandamentos, passando a guardar o sábado à sua maneira. Deixando o trabalho na fazenda, foi para a cidade, onde começou a procurar trabalho e uma Igreja que guardasse os mandamentos de Deus. Depois de visitar diversas igrejas evangélicas e já decepcionado por descobrir que nenhuma delas observava o sábado conforme o mandamento bíblico, certo dia, trabalhando como servente de pedreiro de um construtor em Guarani D'Oeste, Interior de São Paulo, foi advertido por



Pastor Machado: "Estou ainda mais convencido do valor e importância da Obra de Publicações."

um colega de trabalho que não faltasse na sexta-feira, porque era o dia do pagamento, e o patrão não pagava nem trabalhava aos sábados.

Na sexta-feira, após receber seu pagamento, Isaías perguntou ao patrão por que não trabalhava aos sábados, e ao saber que ele era adventista do sétimo dia, pediu-lhe o endereço da igreja. Começou a frequentá-la no dia seguinte. Depois de dois anos, foi batizado.

Dali, o irmão Isaías mudou-se para uma comunidade de adventistas em Cáceres, MT, depois para o Pará, Amazonas, Rondônia e Acre,

onde nos últimos anos frequentou a Igreja Central de Rio Branco.

Desejoso de reencontrar com seus familiares para evangelizá-los, vendeu sua gleba de terra no Acre e foi para São Paulo, em 1986 à sua procura. Teve a grata surpresa de encontrar primas, a mãe, duas irmãs, sobrinhos, regozijantes na bendita esperança, e o irmão como pastor ordenado e Gerente de Circulação e Vendas da Casa.

Atualmente o irmão Isaías frequenta a Igreja de Guarani D'Oeste. Sua mãe, irmãos e sobrinhos frequentam a Igreja de Santos, SP.

Problemas para dar estudos bíblicos? Dê Projeto Sunlight. É uma série completa.

Colégio Faz Reforma Agrária



"Bons vizinhos", representantes do INCRA e administradores da Missão e Colégio.

Há algum tempo, mais de dois terços das terras do Instituto Adventista Agro-industrial da Amazônia Ocidental (IAAMO) - localizado a 73 km da BR 364, no município de Ouro Preto, RO — foram ocupadas por invasores. Conscientes da fertilidade do solo, eles plantaram cultura permanente, como cacau, café e seringueiras. O assunto se tornou litigioso, a ponto de um jovem do Colégio acabar sendo morto pelos invasores.

No dia 8 de maio, no refeitório do Instituto, um acordo foi firmado entre invasores e administração do Colégio. Estiveram presentes o diretor do Colégio, Prof. Perci Alves; os Pastores Adamôr L. Pimenta, Orlando Gomes Ferreira e Fabrício Mendes

Cruz, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro da MAO; Dr. Odair Capelette Romano e Dr. Maurício, superintendente-adjunto e agrônomo do INCRA, respectivamente; a deputada estadual Joselita Araújo, um vereador, e, naturalmente, os invasores. O encontro foi realizado a pedido do governador do Estado, Jerônimo Santana, a quem a direção do Instituto havia recorrido.

O IAAMO decidiu expedir títulos a todos os que estão assentados nas terras. Ficará com 620 ha. Por sua vez, os invasores se comprometeram a ser os guardiões do Colégio, não permitindo que ninguém mais invada suas terras. Acertou-se também que os invasores serão cha-

mados daqui para frente de "bons vizinhos".

A Igreja Adventista do Sétimo Dia foi ricamente beneficiada com o crescimento do Estado, tanto no aspecto quantitativo de membros como em aumento de patrimônio, afirma o Pastor Adamôr Pimenta. As terras do Colégio haviam sido doadas pelo INCRA. O solo é muito fértil. No terreno do Colégio, há muita madeira de lei.

Ele conclui: "Entendemos que nossa atitude corrobora com os interesses do País: fixar o trabalhador sem terra onde ele está, propiciando os benefícios de escola, atendimento médico e infra-estrutura. Louvamos a Deus por mais uma vitória na experiência da Igreja, neste Campo."

Rápidas

* Benedicta Theodoro da Fonseca, parente do Marechal Deodoro da Fonseca, foi batizada na Igreja de Vila Santa Margarida, São Paulo, no dia 18 de abril último. Durante seis anos, os irmãos Orlando, Genice, Zilda e Lourdes trabalharam com ela. O Pastor Cláudio Giron fez o batismo. Ela está com 83 anos de idade.

* Dia 28 de março, a congregação da Igreja Central de Ferraz de Vasconcelos, SP, comemorou o 37º aniversário de fundação da igreja. Pela manhã, falou o Pastor José de Abreu Neto. À tarde, vários pioneiros e seus parentes foram homenageados. A programação foi encerrada com a exibição do filme "O Grande Conflito" para uma assistência de mais de 400 pessoas.

* Os irmãos de La **jeado Hele-**no, RS, que por vários anos reuniram-se numa pequena casa que lhes servia de igreja, construíram recentemente o seu próprio templo. A Associação Sul-Rio-Grandense lhes havia prometido o telhado, se construíssem o restante do templo. Liderados pelo Pastor João de Bem Nunes, distrital em Palmeira das Missões, eles levantaram o prédio e ganharam o telhado.

* A reportagem "Disque Telepaz Para Viver Melhor", publicada na revista Decisão do mês de março, fez com que dezenas de pessoas de Minas Gerais e de outros Estados brasileiros entrassem em contato com o Telepaz de Belo Horizonte e, após serem aconselhadas, solicitassem sua inscrição no curso Encontro Com a Vida, segundo informa a irmã Eliana Krofke Lemos Pereira, secretária.

EVANGELISMO MAIS EFICIENTE

Facilite a compreensão e assimilação da Mensagem, "utilizando em seus esforços evangelísticos os recursos audiovisuais que o CEI coloca à sua disposição:

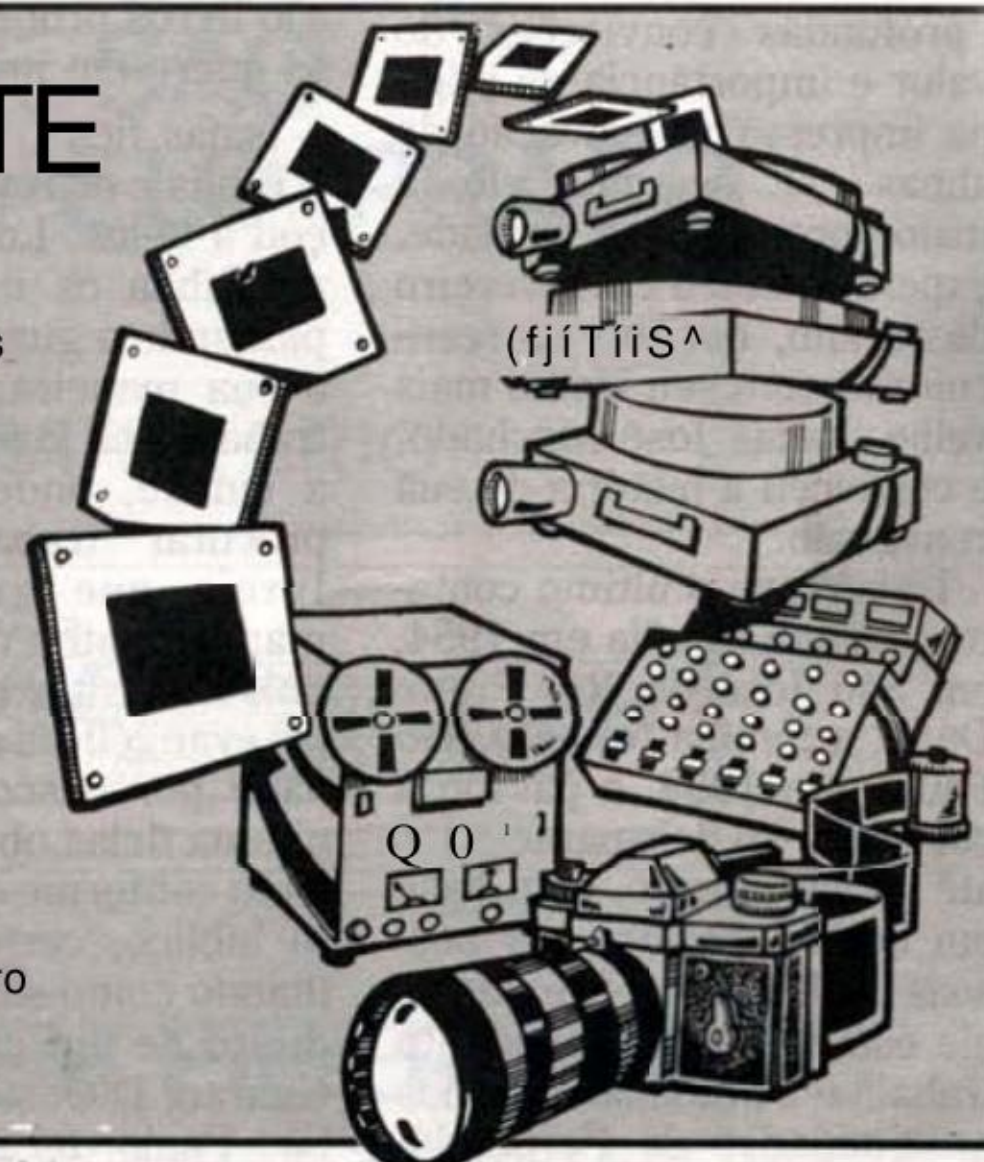
- 6.000 slides religiosos e educativos • 55 fitas cassete
- Projetores e telas • Painéis proféticos

O CEI faz também gravações e reproduções de cassetes em seu moderno estúdio de gravação.

Solicite catálogo e lista de preços ao SELS de seu Campo ou diretamente ao CEI.

m

CENTRO EDUCACIONAL ILUSTRADO
Rua Bragança Paulista, 103 — Santo Amaro
Fones (011) 247-7217 e 523-0627
São Paulo, SP — CEP 04727



Colportagem Cresce na União Central

Nas últimas férias de verão, os colportores-estudantes entregaram nos Campos da União Central 55 mil livros, num total de 9,3 milhões de cruzados, o que representa aumento de 25% em quantidade de livros e 133% em valores, em relação às férias de verão do ano anterior.

Nos meses de janeiro a abril deste ano, foram entregues 93.400 livros na UCB - 29% a mais do que no mesmo período em 1986. Foram feitas também 34.300 assinaturas de revistas, o que representa um aumento de 65%. O total em cruzados, nos quatro meses do ano, chegou a 23,5 milhões — aumento de 137%. Foram distribuídos 33.000 folhetos, feitas 3.500 orações nos lares, dados 3.000 estudos bíblicos e inscritas duas mil pessoas nos cursos bíblicos. Na Associação Paulista Leste (o Campo da UCB que mais pessoas batizou como resultado da colportagem), 17 almas foram ganhas como fruto do trabalho dos colportores.

Seminário do Apocalipse

Segundo o Pastor Osmar Reis, ministerial, o Seminário do Apocalipse está sendo apresentado em cerca de 2.000 locais do território da UCB. Os primeiros frutos já apareceram, conta. Em Brasília,

no distrito pastoral do Gama, 34 pessoas foram batizadas, e no distrito de Presidente Wenceslau, SP, 28. Nessa cidade, o Pastor Elias Lombardi, departamental de Mordomia da UCB, foi quem apresentou o Seminário.

Evangelismo Pelo Rádio e TV

Oito programas adventistas são transmitidos pelo rádio diariamente na capital de São Paulo. Somados, os minutos diários de transmissão chegam a mais de uma hora. Segundo o Pastor José Alfredo Torres, diretor de Comunicação da Associação Paulista Sul, essa é a maior média diária de transmissões de mensagens adventistas pelo rádio em todo o mundo.

Em Anápolis, GO, os programas de A Voz da Profecia estão sendo irradiados seis dias por semana, com 50% de desconto em relação aos preços normais. Em Araguaína, GO, o ex-distrital Pastor Carlos Enoc Olhein conseguiu colocar programas adventistas no ar, pelo rádio e TV, sem nenhuma despesa para a Igreja. Esses programas são transmitidos já há quatro anos, e, segundo conta o Pastor Paulo C. de Azevedo, da UCB, "algumas dezenas de almas foram batizadas como fruto direto desse trabalho".

"Os Vigilantes" Realizam Campanha do Agasalho

Os jovens e juvenis do clube de desbravadores "Os Vigilantes" da Igreja da Concórdia, em Belo Horizonte, MG, realizaram em dois domingos, dias 7 e 14 de junho, campanha de coleta de agasalhos no bairro em que se situa sua igreja, que resultou na obtenção de 245 peças de roupas, um cobertor, cerca de vinte quilos de alimentos, Cz\$ 166,00 em dinheiro, quinze pares de sapato e até seis óculos.

A idéia da campanha partiu da preocupação em fazer com que "a igreja marque presença na comunidade, dando testemunho da fé também por sua atuação na assistência aos carentes", como explica o seu idealizador, o jornalista Azenilto G. Brito, que tem dois filhos como membros do clube e é membro da Igreja de Concórdia.

No primeiro domingo, os desbravadores, uniformizados, saíram em visita a residências do bairro levando carta que comentava as dificuldades dos menos privilegiados da comunidade, sobretudo em face da crise econômica e do inverno que se aproximava, e apelava a que separas-

sem roupas, cobertores e outros objetos usados que seriam doados às famílias necessitadas. No domingo seguinte, os desbravadores voltaram às mesmas casas, e muitos já tinham preparado seus pacotes de roupas e outros artigos para os organizadores da campanha.

A fase final, após entrega da carta e recolhimento dos doativos, foi o encaminhamento das roupas e agasalhos a famílias necessitadas de uma favela próxima à igreja. "A missão da Igreja de ser o 'sal da terra' e a 'luz do mundo' começa por sua ação social junto à comunidade a que pertence, atendendo primeiro aos que sofrem, vivendo mais perto de nós", explicou Azenilto Brito, que também foi autor da carta-apelo e se confessava feliz pelo bom êxito da campanha.

Outros clubes de desbravadores da cidade estão interessados em repetir em suas comunidades a experiência bem-sucedida dos desbravadores da Concórdia, que contou também com a participação do diretor, Antônio Oliveira, e do Dr. Milton Reiert, médico adventista.

IAE na Era da Informática



O curso de processamento de dados, instituído este ano no IAE, já conta com 88 alunos. Os estudantes dispõem de 10 microcomputadores

para fazerem seus estágios. Recentemente, a Escola adquiriu também dois novos video-cassetes, dois televisores e dezenas de fitas VT.

Igreja Comemora Dia da Comunicação

Rubim — No dia 17 de maio, os departamentos de Comunicação e Publicações da Igreja de Rubim, MG, organizaram um programa especial em comemoração ao Dia Mundial da Comunicação. Exemplares da revista Deci-

são foram colocados nas salas de espera de consultórios médicos e odontológicos. O ponto alto da programação foi a inauguração do Minisels, às 20:30h. O Pastor Orlando de Albuquerque, distrital, presidiu a solenidade.

Você já leu O Tempo Não Apagou? Já pensou em doá-lo aos seus contribuintes da Récota? Experimente!

Tesoureiros da APL Passam Por Reciclagem Técnica e Espiritual

A Associação Paulista Leste (APL) — um dos Campos financeiramente mais equilibrados da União Central — promoveu um concílio de tesoureiros, nos dias 18 e 19 de julho, na Igreja de Vila Matilde, São Paulo.

Dos 184 tesoureiros de igrejas do Campo, 150 estiveram presentes; e dos 36 pastores distritais, 25 compareceram. Segundo o Pastor Alei F. de Oliveira, tesoureiro da APL e coordenador do encontro, "só não vieram todos porque alguns estão de férias ou realizando semanas de oração".

Para ele, o sucesso de público se deveu, "primeiramente à confiança que os líderes locais estão tendo na administração da APL e, em segundo lugar, à grande propaganda que foi feita". Cartas e telegramas foram enviados a todos os distritais e tesoureiros.

A programação começou no sábado à tarde (15:00h) e contou com a presença e participação de vários líderes da área. As mensagens, especialmente do sábado, foram consideradas muito inspiradoras e oportunas. Nesse dia, falaram os Pastores Rui H. Nagel e Paulo Stabenow, da Divisão, e Osmar D. dos Reis, da União Central. O Pastor Oswaldo Félix, promotor de literatura denominacional, também aproveitou a oportunidade e deu seu recado.

Em sua palestra, o Pastor Stabenow procurou ressaltar que, "quando Deus tem um plano, Ele dá as instruções; escolhe homens e mulheres para executá-lo; capacita-os com o poder do Espírito Santo; e providencia os meios necessários".

De acordo com o coorde-



Pastor Alei:
"O encontro ultrapassou as expectativas."

nador, os objetivos do encontro foram "uma reciclagem dos tesoureiros nas áreas espiritual e técnica; conscientizá-los de suas responsabilidades e do valor de seu trabalho, e expor as expectativas da Associação em relação a eles".

No domingo, foram apresentados os aspectos técnicos do trabalho desses oficiais, como contabilidade e remessas de fundos, auditoria de igrejas, distribuição de ofertas, cuidado com os imóveis, entre outros.

Sidney Matos, contador da APL e um dos instrutores, considerou a participação e o aproveitamento "excelentes". Por sua vez, o Pastor Alei disse que "o encontro ultrapassou as expectativas, tanto na parte espiritual como técnica". Em seu testemunho no final do concílio, vários participantes também exaltaram a programação e expressaram seu agradecimento. Um tesoureiro comentou: "Valeria a pena ter vindo mesmo que fosse somente para ganhar o Manual de Procedimentos e esta agenda. Mas, acima de tudo, não poderíamos perder essas mensagens."

Do Mundo Religioso

Cruzada de Billy Graham Reúne Mais de Trinta Mil Pessoas

O evangelista Billy Graham realizou uma cruzada evangelística, de 25 de abril a 2 de maio, no Williams-Brice Stadium, na Carolina do Sul, EUA, local onde, 37 anos atrás, realizou a primeira grande cruzada de seu ministério. Uma média de 34.600 pessoas compareceram cada noite às reuniões e 11.915 registraram publicamente sua decisão por Cristo. A cruzada contou com o apoio de 800 igrejas, que prepararam o Campo, e 4.500 pessoas participaram do coral. Graham, que vive na Carolina do Norte, afirmou: "Nunca vi antes pessoas tão ansiosas pelo Evangelho e tão receptivas ao mesmo como aqui na Carolina do Sd."

Cardeal Sin Denuncia Culto ao Diabo

O culto ao "satanismo" está sendo praticado nas Filipinas e foi introduzido pelos Estados Unidos. A denúncia foi feita no dia 5 de junho pelo primaz filipino da Igreja Católica, cardeal Jaime Sin. Ele ressaltou, porém, que a prática ainda não se alastrou por todo o país. Segundo o jornal Star de Manila, os iniciados no culto a Satanás devem renegar a fé cristã, voltar a batizar-se e jurar lealdade a Lúcifer, [inscrevendo-se no](#) Livro da Morte. Segundo Sin, em seus rituais o sacrifício máximo é "esquartejar crianças".

Reagan e Papa se Encontram

O presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, encontrou-se com o papa João Paulo II, no dia 6 de junho. Na conversa, que durou 55 minutos, o papa pediu que Reagan adote uma política de "cooperação internacional" e veja os "inimigos" de "uma nova perspectiva, como irmãos e irmãs na família humana". Reagan, por sua vez, disse que tem esperanças de que ocorra uma "verdadeira mudança no mundo comunista através do ressurgimento da fé e do poder irresistível do renascimento religioso". Reagan deverá encontrar-se com o pontífice católico novamente em setembro.

SBA Faz Anos

A Sociedade Bíblica Americana está comemorando seu 170º aniversário este ano. É uma das mais antigas instituições da América do Norte. Nos últimos anos, distribuiu mais de 96 milhões de cópias da Bíblia, somente nos Estados Unidos.

Batistas Querem Doar Bíblias aos Crentes da Rússia

A Aliança Batista Mundial pediu permissão ao governo soviético para doar 100.000 bíblias aos crentes daquele País. O Reverendo Alexei Bychkov, secretário geral do Concílio de Cristãos Evangélicos Batistas, acredita que o Governo concederá a permissão.

O cristianismo foi introduzido na Rússia em 988, pela Igreja Ortodoxa, que batizou nesse ano o príncipe Vladimir, de Kiev. O pedido dos batistas foi feito em função do primeiro milênio do cristianismo no País.

Papa Culpa o Diabo Pelos Problemas do Mundo

Em seus sermões dos últimos doze meses, João Paulo II vem afirmando que o diabo existe, está vivo e é responsável por muitos dos problemas do mundo moderno. Em sua visita à Alemanha Ocidental, há pouco mais de dois meses, disse que o mal personificado pelo nazismo é uma prova da existência do demônio no mundo moderno.

Distritais Promovem Encontro de Casais



Alguns dos casais participantes do encontro em Rolim de Moura.

Dias 22 e 23 de maio, na Câmara dos Vereadores de Rolim de Moura, RO, foi realizado um encontro de casais, promovido pelos Pastores João Batista de Araújo e Francisco Oliveira Ferreira, dos distritos de Rolim Moura e Alta Floresta. Mais de sessenta casais participaram do encontro.

Segundo o Pastor João Batista de Araújo, "as palestras foram apresentadas num clima de franqueza e diálogo aberto, onde marido e mulher tiveram a oportunidade

de sanar suas dúvidas. Foram abordados assuntos referentes ao relacionamento pessoal e à harmonia sexual do casal".

A Dra. Paula Maia, especialista em ginecologia, participou do encontro. A participação da Professora Sônia, graduada em Matemática, também foi muito valiosa, diz o Pastor João Batista. Segundo ele, os casais acharam ótimo o encontro e manifestaram o desejo de que haja encontros dessa natureza com mais frequência.

BRASÍLIA

Desbravadores Homenageiam Primeira-Dama

O clube de desbravadores Cruzeiro do Sul, de Brasília, prestou homenagem à Sra. Marli Sarney, por ocasião do Dia das Mães. Além de cantar "Palmas Pra Você Mamãe", os desbravadores ofereceram-lhe flores. E o Pastor Floriano Xavier dos Santos orou, em nome dos desbravadores, pelas mães de todo o Brasil. Segundo o Pastor Assad Bechara, departamental de Comunicação da DSA, "Dona Marli ficou profundamente sensibilizada e conversou com os desbravadores por mais de uma hora".

O irmão Daniel Martins Filho, coordenador da Pronave no município de Serra, ES, e o Senador José Inácio Ferreira possibilitaram a homenagem.



Desbravadores entregam rosas à Sra. Marly Sarney.

"O clube se colocou à disposição de Dona Marli para suas campanhas assistenciais, evidenciando a disposição dos jovens adventistas em servir", conclui o Pastor Bechara.

Chá Pelos Pobres



Dorcas de Lajes: "Recurso para os pobres e divulgação da ASA".

A Sociedade de Senhoras Adventistas da Igreja de Lajes, SC, sob a direção da irmã Dolores Elda de Castro Neto, promoveu um "chá colonial beneficente", no dia 11 de novembro de 1986, no salão de festas do Hotel MAP. A promoção teve por objetivo angariar recursos para a Sociedade, a fim de melhor atender aos pobres, especialmente com roupas para o inverno, e também divulgar a obra da Assistência Social Adventista. Na ocasião, foi apresentado um audiovisual, intitulado "Adventistas em Foco", preparado por Ageu Neto. Cerca de 80 pessoas participaram do chá.

O jornal "Correio Lajiano" noticiou o evento. Segundo o Pastor Anísio Chagas, departamental de comunicação da Catarinense, "várias representantes de entidades filantrópicas da cidade estiveram presentes e saíram bem impressionadas com a dinâmica dos serviços assistenciais adventistas". O prefeito municipal cedeu espaço na "Feira da Praça" para as irmãs Dorcas comercializarem seus trabalhos artesanais.

AB Realiza Concílio de Secretários

Alagoinhas - De 22 a 24 de maio, foi realizado um concílio de secretários de igrejas e congregações, no acampamento J.A., em Alagoinhas, BA. Participaram do encontro, os Pastores Luiz Henrique Perestrelo, presidente da AB; Arôvel Moura, secretário da União Este; e Ronaldi Neves Batista, secretário da AB e coordenador do evento. Aproximadamente, 85 secretários estiveram presentes.

Os objetivos do concílio, segundo o Pastor Ronaldi, foram "dar uma nova ênfase ao programa de conservação; transmitir orientações práticas sobre o funcionamento da secretaria, e abordar as responsabilidades dos secretários".

O Pastor Arôvel pregou no sábado. E à tarde, o Pastor Ronaldi apresentou "Os Sete Passos Para a Conservação". No domingo, foram apresentados aspectos práticos do trabalho de um secretário, como lavrar atas e cuidar do registro, transferência e disciplina de membros.

Coral Marajoara Apresenta Cantata

Belém — O Coral Marajoara, sob a regência de Edilson Duarte dos Santos Jr., apresentou a cantata "Maior Amor", de John W. Peterson, no Theatro da Paz, em Belém, PA, dia 7 de junho. A realização teve o apoio do Governo do Estado e contou com o patrocínio do International Business Bureau (Consultoria de Marketing & Cursos Empresariais).

A cantata foi acompanhada ao piano por Edileine Barreto dos Santos; e o Dr. Edgar Malavasi Boti, médico do Hospital Belém, foi o narrador. O concerto foi muito apreciado pelos presentes, que lotaram o Teatro.

O Coral Marajoara, fundado por Edilson em 1983, atualmente é composto por 60 cantores; a maioria, universitários e secundaristas. A quase totalidade dos componentes são membros da Igreja do Marco, em Belém.

APL Promove Curso de Evangelismo Jovem

Com o objetivo de envolver os jovens no Seminário do Apocalipse, o Departamento J.A. da Associação Paulista Leste, sob a liderança do Pastor Josué de Oliveira Dantas, promoveu um curso para evangelistas jovens, no dia 7 de junho, em São Paulo. Cerca de 130 jovens procedentes dos 36 distritos do Campo participaram.

O Pastor Alejandro Bulón, líder J.A. da União Central, ministrou aulas sobre a "Arte de Elaborar Sermões Bíblicos e Cristocêntricos". O Pastor Enio dos Santos, evangelista da APL, falou sobre a "Voz da Mocidade" e como conduzir o Seminário do Apocalipse em igrejas e salões.

"A Arte de Obter Decisões" foi o tema sobre o qual falou o Pastor Samuel Rodrigues, que enalteceu o poder do Espírito Santo como agente de decisão, atuando não apenas no receptor, mas também no transmissor da mensagem de salvação. No final do curso, o Pastor Josué Dantas desafiou os novos evangelistas no sentido de levarem avante o evangelismo com base no Seminário do Apocalipse, a partir do mês de julho.

Temperança aos Domingos

O Pastor Ênio dos Santos informa também que os líderes das Escolas de Recuperação de Fumantes e Alcoólatras estão se reunindo todos os domingos de manhã, sob a coordenação do secretário de Temperança da APL, Pastor Ruy Câmara. O primeiro en-



Grupo de evangelistas jovens defronte a Igreja de Vila Matilde.



Pastor Samuel Rodrigues fala aos participantes do curso.

contro contou com a presença do Dr. Rosenberg, professor titular de tuberculose e doenças pulmonares na Faculdade de Medicina da PUC de São Paulo e autor do livro Tabagismo.

"O destaque destes encontros tem sido no sentido de aperfeiçoar os métodos do curso de recuperação, e, especialmente, transformar o Departamento de Temperança e as escolas de recuperação em veículos de conquista de almas", afirma o Pastor Ênio.

Segundo o departamental de Comunicação, "somente em 1986, 80 almas foram levadas ao batismo através das referidas escolas, e, este ano, mais de uma dezena". E acrescenta: "Convém ainda destacar que o Departamento de Temperança está procurando fazer de cada pessoa recuperada e convertida um associado na equipe de recuperação", formando assim novos líderes. Atualmente, o Campo conta com 35 escolas de recuperação.

Centro de Assistência Social

Ainda no Campo da Paulista Leste, está sendo construído mais um Centro de Assistência Social Adventista, em amplo terreno na cidade de Jacareí, SP. O centro contará com um ambulatório médico, consultório odontológico e instalações para distribuição de medicamentos, alimentos e roupas. A área de atendimento será todo o Vale do Paraíba.

Interesse Pelo Apocalipse

As palestras sobre o Apocalipse, que o estudante de teologia do IAE, Wagner da Silva Vieira, está apresentando em Vila Curuçá, distrito de Jardim Utinga, estão sendo assistidas por pastores, presbíteros e advogados não-adyentistas, informa o Pastor Ênio. Segundo ele, os primeiros frutos estão começando a aparecer.

Conferências da MN Levam 710 Pessoas ao Batismo

Sob a liderança dos Pastores José Bessa e Elias Pedrosa, evangelistas da Divisão e da Missão Nordeste, respectivamente, foram realizadas cinco séries de conferências em Maceió, entre setembro de 1986 e fevereiro deste ano. A última série foi realizada no Bairro do Clima-Bom, em fevereiro. Os pastores distritais Jairo, Jailson, Guilherme de Freitas e Milton Silva participaram das conferências. No total, 710 pessoas foram batizadas.

Em destaque, a conversão do irmão Sebastião, da Igreja do Poço, que seguia o espiritismo havia 40 anos e tinha, em casa, um salão para reuniões. Depois de assistir às palestras, ele se desfez dos objetos de adoração, despediu-se dos velhos companheiros de religião, e foi batizado juntamente com o filho Givaldo. Sua família está assistindo aos cultos.

O Pastor Elias conta que, no Jacintinho, também "vários espíritas abandonaram suas crenças e ritos e se entregaram a Cristo. Temos agora, após seis meses do término das conferências, cinco igrejas novas e brilhantes em Maceió".

Conservação

O secretário do Campo, Pastor Clóvis Bunzen, preparou um plano para conservar os conversos na Igreja. Os novos crentes são organizados em grupos de doze, e então passam a receber instruções de dois professores sobre doutrinas, métodos de visitação e estudos bíblicos. Depois de um mês de instruções, eles começam a praticar os ensinamentos em companhia dos professores.

"No planejamento de cada série, consta a conservação, pois nosso lema é Semear, Colher e Conservar", diz o Pastor Elias. E conclui: "Como resultado, a Igreja de Jacintinho já não comporta mais tantos membros."

Solidão, desânimo, falta de fé,...

Escreva para:
Projeto Shalom
Aconselhamento por correspondência
Caixa Postal 16.439 -- São Paulo, SP
CEP 02599

Evangelismo na MMS Dá Origem a Igreja



Da esquerda para a direita: Pastores Breno e Mazur; e os obreiros Carlos Olney e Oséas

Desde o dia 4 de abril, o Pastor Walter Z. Mazur, secretário da Missão Mineira do Sul, realiza uma série de conferências, em Mantena, MG. Vinte e nove pessoas já foram batizadas. Esse trabalho deu origem a uma nova igreja, que se reuniu pela primeira vez no dia 25 de abril, com a presença de muitas visitas e a participação do conjunto Melodia, da Igreja Central de Governador Valadares.

O Pastor Breno Assis Ferreira, distrital, e os obreiros bíblicos Carlos Olney Siqueira, Oséas Teixeira dos Santos e Palmira Ignês Lopes (na área infantil e música) estão auxiliando o Pastor Mazur. No início do trabalho, os Drs. José Cordeiro, de Governador Valadares, e Wilson Coelho, de Mantena, também colaboraram.

O local usado para as conferências era uma construção que por muitos anos esteve abandonada. Sob a liderança do irmão Valdomiro Baía, os membros locais transformaram a construção em um templo, "em sete meses de intensos esforços", conta o Pastor Gerson Frago, presidente da MMS.

Cerca de 300 pessoas assistiram às conferências cada noite, durante um mês. Atualmente mais de cem pessoas estão recebendo estudos bíblicos. "Com a graça de Deus, algumas outras dezenas de almas descerão às águas batismais nos próximos meses", diz o Pastor Gerson. E acrescenta: "No segundo semestre, uma nova cidade será evangelizada, e com isso leva-se adiante o plano de Colheita 90."

Lar Adventista Paul Harris é Adotado

Apucarana — O Lar Adventista Paul Harris, localizado em Apucarana, PR, no dia 27 de maio recebeu a visita do comandante do 30º Batalhão de Infantaria Motorizado, tenente-coronel Aricelso Maia Limaverde, que se comprometeu a colocar uma subunidade do batalhão à disposição da entidade, adotando-a como "afilhada".

O trabalho a ser realizado pela 2ª Companhia de Fuzileiros, madrinha do "Paul Harris", que abriga cerca de 35 crianças, "tem como objetivo propiciar um pouco de la-

zer às crianças, que farão passeios, piqueniques e visitas, vez ou outra, ao quartel", noticiou o jornal Tribuna da Cidade, de Apucarana.

Jair de Castro, responsável pela instituição, declarou que esse trabalho se efetuado pelo 30º BIMtz, será de grande valia, pois o lar está vivendo, no momento, apenas de doações, que duram poucos dias. Disse também que existe muito trabalho a ser feito, especialmente preparar um terreno para o plantio de hortaliças, e que o apoio da companhia será importante.

AB Promove Curso Para Desbravadores

Dias 1º a 4 de março, no acampamento J.A. da Associação Bahia, em Salvador, foi realizado um curso de liderança para desbravadores. O curso foi promovido pelo Pastor Marcos Seifert Costa, líder do Ministério Jovem na AB, auxiliado pelo jovem Enaldo Nascimento. Representantes de várias igrejas da Capital e do Interior estiveram presentes.

Os temas apresentados foram "Passos Para a Formação de Um Clube", "Como Tornar o Clube Uma Agência Ganhadora de Almas", "Como Realizar Cerimônias de Investidura", entre outros.

Na ocasião, "foi dada ênfase à necessidade de cada igreja ter um clube, porque, segundo estatísticas, o percentual de jovens que abandonam a fé é bem maior nas igrejas onde não há um clube ativo, comenta o Pastor Marcos Seifert. Estabeleceu-se também uma data para o "Batismo do Desbravador", dia 13 de setembro; e planejou-se a realização do "Campori Baiano" nos dias 9 a 13 de dezembro. Na ocasião, todos os clubes do Estado serão avaliados.

Investidura

No Parque de Exposições de Salvador, no dia 25 de abril (Dia do Desbravador), foi realizada uma cerimônia de investidura de desbravadores, da qual participaram vários clubes. O Clube Astro Rei, de Feira de Santana, brilhou na programação com sua fan-

farra. Foram investidos 57 dos participantes, em diversas especialidades, lenço e farda. Nessa mesma data, vários desbravadores, em todo o Estado, desceram às águas batismais. Na Igreja de Fazenda Grande, bairro da capital, o Pastor Marcos Seifert batizou cinco juvenis.

Desfile

Dia 10 de abril, a cidade de Juquiá, SP, comemorou o aniversário de emancipação política do município. O clube de desbravadores local e os desbravadores da Igreja da Lapa participaram das comemorações, "enchendo de brilho o evento", informa o Pastor José Silvestre, assistente dos Ministérios da Igreja, área desbravadores, da Associação Paulista Sul.



Pastor Seifert batiza desbravador.



Desbravadores de Juquiá desfilam no aniversário da cidade.

SELS Expõe Produtos

A convite do Serviço Social do Comércio (SESC), de Ponta Grossa, PR, o SELS da cidade participou da comemoração do Dia Mundial da Saúde, no dia 7 de abril passado. O evento contou com a participação de vários órgãos, como ACARPA, Centro de Saúde, Rede Feminina de Combate ao Câncer e outros. O SELS expôs, numa barraca na praça da cidade, literaturas e produtos alimentícios adventistas.

Na ocasião foram apresentados audiovisuais sobre conservação da saúde e prevenção de doenças. A Secretaria da Indústria e Comércio do município, reconhecendo a importância da presença do SELS, enviou convite para que participe da XVII Exposição Feira Agropecuária Indústria e Comércio, a se realizar em novembro, informa o departamento de comunicação da AP.

Internacionais

Publicações Adventistas Recebem Prêmios

Estados Unidos — Recentemente, cinco revistas adventistas receberam 11 dos 43 prêmios oferecidos pela Associação de Imprensa de Igrejas (Ali) aos melhores trabalhos jornalísticos religiosos, publicados em 1986. Mais de 180 publicações religiosas (das maiores denominações dos Estados Unidos) concorreram aos prêmios.

William G. Johnsson, editor da Adventist Review, recebeu o prêmio de melhor editorial pela matéria: "AIDS: Uma Perspectiva Adventista" (24 de julho/86). As outras publicações adventistas premiadas foram: Signes of the Times (4), Vibrant Life (3), Liberty (2) e Insight (1).

Signes of the Times e Liberty receberam ambas o Prêmio de Excelência Geral, cada uma em sua categoria.

Segundo Johnsson, esse foi o maior evento no campo das publicações adventistas. "No passado, uma ou duas revistas eram reconhecidas pela excelência de seu trabalho", disse, "mas os prêmios deste ano não têm precedentes tanto no total como no número de publicações." Ele acrescenta que a literatura adventista, em termos de conteúdo, apresentação e produção, está entre as melhores hoje.

- Nos primeiros cinco meses de 1987, foram batizadas 49.234 pessoas no Campo da Divisão Inter-Americana, o que dá uma média de 326 batismos por dia. Aquela Divisão conta agora com quase um milhão de membros.

- Aproximadamente 2.000 pessoas participaram da dedicação do novo templo de Syreus, na Romênia, país pertencente ao bloco comunista. O templo tem capacidade para 500 pessoas, informa John Graz, diretor de Comunicação da Divisão Euro-Africana.

- A Adra (Agência para o Desenvolvimento de Recursos Assistenciais) se tornou, recentemente, a primeira organização voluntária privada da América do Norte a receber luz verde para desenvolver suas atividades na República Popular da China.

- Mais de 300 documentos do pioneiro adventista Guilherme Miller foram descobertos, no dia 7 de maio último, no sótão de sua velha casa em Low Hampton, Nova Iorque. Os documentos datam de 1820 a 1830. Eles não têm nenhuma significação religiosa, mas lançam grande luz sobre Miller e seu trabalho nesse período, diz James Nix, diretor do Centro White, em Loma Linda.

- Uma equipe de arqueólogos adventistas estão escavando, desde o dia 18 de junho e até 6 de agosto, uma localidade em Ammam, perto do Jordão. A equipe, composta por arqueólogos da Andrews University e de outras três instituições adventistas, escavará o sítio de Tell el-Umeiri. A cidade, habitada no tempo do Antigo Testamento, está relacionada com o rei amonita Baalis, mencionado em Jeremias 40:14.

Dormiram no Senhor

"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor." Apoc. 14:13.

Agenor Borges Moreira — Aos 87 anos, no dia 6 de junho, em Nova Iguaçu, RJ. Era membro da Igreja de Belford Roxo. Adventista havia 56 anos, levou muitas pessoas ao batismo. Deixa a esposa, 10 filhos, 47 netos, 35 bisnetos e um tataraneto. A cerimônia fúnebre foi oficiada pelo Pastor Jailton Valença Barros.

Ana Fausta Ebling — No dia 9 de junho, aos 98 anos de idade, em Curitiba, PR. Foi adventista fiel durante 60 anos. Era avó do Professor José C. Ebling. Deixa os filhos Carlos e José, netos e 6 bisnetos. Os familiares esperam revê-la no dia da ressurreição.

Ester Strscheine Fischdick — Dia 17 de junho, no distrito pastoral de Esteio, RS. Tinha 62 anos de idade. A cerimônia fúnebre foi oficiada pelo Pastor Orlando Sartori, distrital.

Francisca Luíza Queiroz — Aos 70 anos, no dia 14 de junho, em Aparecida do Rio Doce, GO. Nascida em 1917, em Minas, a irmã Francisca era adventista desde 1963. Deixa 4 filhos, 12 netos, 5 bisnetos e o esposo, irmão Dogresquim Garcia Queiroz. Era mãe de Darcy da Silva, que trabalha na Casa Publicadora Brasileira.

Francisco Apolinário da Silva — Em Tapira, PR, no dia 1º de maio, aos 84 anos de idade.

João Leôncio — Dia 16 de maio, aos 72 anos. Era adventista desde 1948 e o fundador das igrejas de Cachoeirinha, Campestre Novo e Santa Isabel, na cidade de Viamão, todas no Rio Grande do Sul. Deixa a esposa, irmã Zenídia, 3 filhos e 4 filhas, 16 netos e um bisneto.

Laura Vieira Jardim — Em Belo Horizonte, no dia 28 de maio. Nascida em 1927, foi adventista fiel durante mais de vinte anos. Estava estudando a Bíblia com 15 famílias de Rio Pardo, MG, onde residia. Deixa 3 filhas na Igreja e outros 12 parentes adventistas. "Queremos abraçá-la na manhã da ressurreição", diz o Pastor Orlando M. de Albuquerque, distrital.

Leonel Leal — Vítima de enfarte, no dia 14 de fevereiro. Nasceu em 27 de janeiro de 1912 e, em 1936, foi batizado pelo Pastor Artur Westphall. Colportou em Santa Catarina. No ano passado, havia comemorado bodas de ouro de seu casamento com a irmã Jacinta Leal. Deixa a esposa, 5 filhos e 12 netos. Era pai do Pastor Silas Leal, capelão do Hospital Silvestre.

O Pastor Almir Marroni realizou a cerimônia fúnebre.

Luiz Leitão — Dia 2 de junho, aos 85 anos, em Conchal, SP. Sua família foi uma das que introduziram a Mensagem Adventista em Conchal. Foi adventista durante 53 anos, e era pai do Pastor Paulo Leitão, missionário na África, e avô do Pastor Paulo Nogueira, distrital em Fernandópolis, SP. Além dos filhos, deixa 36 netos e 47 bisnetos.

Maria Aparecida Loures — Vítima de atropelamento, no dia 1º de março, em União da Vitória, PR. Estava com 19 anos e havia sido batizada aos 13. Deixa os pais Laurindo e Vidalvida e as irmãs Ladi, Luciani, Aracele e Lindacir, que esperam revê-la na ressurreição dos justos.

Manoel Hipólito — Vítima de metástase pulmonar, dia 26 de abril, em Trombudo Central, SP. Nascido em 1945, aceitou a Mensagem pouco antes de morrer. Já enfermo, foi aceito por profissão de fé.

Manoel Macilon Lourenço — Com 60 anos, no dia 28 de abril, em São Paulo. Era natural de Sobral, CE. Havia sido ancião da Igreja de Nova Xavantina, MT.

Paulo J. Reiz — No dia 22 de abril, em Florianópolis, SC. Nascido em 1896, em São João Batista, SC, deixa a esposa, irmã Júlia C. Reitz, 7 filhos, 22 netos, 30 bisnetos e um tataraneto. A cerimônia fúnebre foi realizada pelo Pastor Gilberto Rebello.

Rudolfo Lenz — Aos 77 anos, no início de junho (o informante não menciona o dia), no Balneário Camboriú, SC. Foi sepultado em Alto Benedito Novo. Era membro da Igreja de Mairiporã, PR, e faleceu vítima de enfarte enquanto visitava seus parentes em Santa Catarina. Era membro de uma tradicional família adventista de Alto Benedito Novo. Deixa a esposa, 20 netos e 7 bisnetos. A cerimônia fúnebre foi oficiada pelo Pastor Almiro Passos.

Santa Pinheiro de Lima — Dia 28 de abril, aos 78 anos de idade, em Santana do Livramento, RS. Conheceu a Mensagem em 1947 e, em 1948, foi batizada pelo Pastor Domingos Peixoto da Silva. Ganhou muitas almas para Cristo. Deixa 2 filhas, 5 netos e uma bineta.

Tereza Garcia de Nóbica — Dia 24 de maio, em Ribeira do Pombal, BA. Deixa uma filha e um neto.

Você tem recebido umas visitas insistentes, querendo "evangelizá-lo", e não sabe como responder às suas doutrinas? Leia Radiografia do Jeovismo. Está tudo lá.

O DOM E A PROFECIA

EAS

VOZES MENTAIS

(Conclusão)

J. Robert Spangler

Editor da revista Ministry.

Não são as palavras da Bíblia que são inspiradas, mas os homens é que o foram.
— Eilen White

Pessoas Inspiradas, Não Palavras

Ellen White descreve em termos cristalinos como a Inspiração operou sobre os profetas escritores: "Os escritores da Bíblia eram evangelistas de Deus, e não a Sua caneta." Repare nas diferenças existentes entre eles.

"Não são as palavras da Bíblia que são inspiradas, mas os homens é que o foram. A inspiração não atua nas palavras do homem ou em suas expressões, mas no próprio homem que, sob a influência do Espírito Santo, é

possuído de pensamentos. As palavras, porém, recebem o cunho da mente individual. A mente divina é difusa. A mente divina, bem como Sua vontade, é combinada com a mente e a vontade humanas; assim as declarações do homem são a Palavra de Deus." — Mensagens Escolhidas, livro 1, pág. 21.

Novamente Eilen White salienta a liberdade da mente que o profeta tem, para usar suas próprias palavras, para descrever conceitos inspirados. "Mediante a inspiração de Seu Espírito o Senhor deu a Seus apósto-

los uma verdade a ser expressa segundo o desenvolvimento de sua mente pelo Espírito Santo. A mente, porém, não é tolhida, como se forçada em determinado molde." — Idem, pág. 22.

Portanto, tais pessoas que pretendem receber comunicações inspiradas de Deus, através de vozes interiores, certamente estão limitadas a uma mentalidade restrita. Elas são meros autômatos que transcrevem os ditames de Deus. Mesmo se isto fosse a única objeção, eu seria forçado a rejeitar os escritos desses mensageiros como sendo inspirados.

Mas também vejo outros problemas. As mensagens de diferentes mensageiros variam tanto na qualidade dos escritos, como na linguagem usada. Uma é escrita de maneira mais sofisticada do que outra. Em vista disso, fiz uma pergunta, para a qual não obtive resposta satisfatória: Se Deus dita palavras e o mensageiro em si não tem liberdade para expressar as vozes inspiradas em sua própria linguagem, então por que as mensagens não têm a mesma qualidade e sofisticação? Durante minha vida, as minhas secretárias transcreve-

ram fielmente os meus ditados. Não obstante a velocidade, habilidade ou QI das secretárias, as cartas transcritas possuem o meu toque pessoal, porque o vocabulário e o fraseado que elas contêm são exclusivamente meus. Se Deus ditar as cartas, a qualidade das mesmas deverá ser coerente e, de longe, superior àquelas que eu li. (Ditaria Deus com erros gramaticais?) Eilen White diz que, como consequência do recebimento do dom de línguas, a linguagem dos discípulos, tenham eles falado em seus próprios idiomas ou em língua estrangeira, era "pura, simples e acurada". (Atos dos Apóstolos, pág. 40.) Em complementação, surpreendi-me com algumas das palavras e frases que essas mensagens sugerem que Deus usa. De acordo com elas, Deus chama o Estado da Califórnia de "esquizofrênico", "inteiramente possesso" e fala da "caixa de bobos", (referindo-se à televisão) e das "novelas", etc. Será que estas são realmente palavras de Deus, ou refletem a maneira dos próprios mensageiros se expressarem?

De Origem Duvidosa

Em segundo lugar, estou preocupado porque essas pessoas que experimentam o fenômeno das vozes interiores estão direta ou indiretamente ligadas com a libertação dos poderes do demônio. Ninguém poderá negar a existência dos demônios e sua atividade em atormentar e possuir pessoas, mas há a séria questão a respeito dos métodos usados, e as pretensões feitas por pessoas envolvidas nas sessões de libertação.

Acredito que o auxílio na libertação e estas pretensões de ter o dom profético se correlacionam. Em verdade, esse auxílio na libertação parece ser o ponto de partida, de onde se iniciam as supostas revelações sobrenaturais. Quais seriam as salvaguardas contra a auto-ilusão com as quais uma pessoa poderia contar, se ela acreditar que uma voz interior é o método de comunicação usado por Deus? Esta pergunta se torna ainda mais significativa quando a pessoa ou comparece, ou participa

As pessoas que experimentam o fenômeno das vozes mentais estão direta ou indiretamente ligadas com a libertação dos poderes do demônio.

de sessões de exorcismo. Será que pessoas sinceras, cujas mentes são extremamente sensíveis para com aquilo que elas consideram ser de origem sobrenatural, seriam iludidas, ao acreditar que Deus está conversando com elas de maneira sobrenatural?

O conteúdo das mensagens também levou-me a duvidar de sua autenticidade. Os mensageiros pretendem que, o fato de que elas não entram em choque com as Escrituras ou Espírito de Profecia, confirma adequadamente a pretensão de que elas procedem de Deus. Concordo que as mensagens dos verdadeiros profetas estão em completa harmonia com as Escrituras e o Espírito de Profecia, mas isto por si só não é uma prova suficiente de Inspiração. Ao tratar das visões tidas por Anna Phillips, Eilen White fez esta declaração incisiva: "O que me causa grande admiração é que nossos irmãos aceitassem escritos porque neles não podiam ver nada de objetável. Por que não consideraram o que neles há de uma espécie que possa ser endossada e divulgada com o poder da influência que sua força lhes dá?" — Mensagens Escolhidas, livro 2, pág. 94. Reparem na pergunta de Eilen White feita na última frase: "Que conteúdo têm as mensagens de Anna Phillips, as quais fariam com que alguns irmãos as aprovassem?"

A mesma pergunta relacionada com as mensagens de hoje, também necessita de resposta. Poderá haver muito pouca coisa ou quase nada que entre em choque com a Bíblia ou o Espí-

rito de Profecia; entretanto, a repetição acaba por tornar-se cansativa, e o conteúdo não passa de um fluxo de verborrágicas advertências do fim, e virtualmente sem nenhuma sugestão concreta de como nos devemos preparar para a volta de Jesus, sem ser pela leitura da Bíblia e o Espírito de Profecia, arrebatando a marteladas os nossos televisores e saindo da Califórnia. As advertências relativas ao tempo do fim, existentes tanto na Bíblia como no Espírito de Profecia, são, de longe, mais poderosas e têm uma autenticidade de muito maior.

Inofensivo não Significa Inspirado

Eilen White salientou com ternura que, de nenhuma maneira desejava magoar Anna Phillips, mas não "podia ficar calada". Então ela escreveu: "Pareceis pensar que devia ser capaz de indicar justamente onde se acham os sentimentos particularmente objetáveis. Não há nada tão visível no que tem sido escrito; não fostes capaz de descobrir nada de objetável; isto, porém, não é razão para servir-vos desses escritos como haveis feito. Vossa direção nesse assunto é decididamente objetável. É acaso necessário que possais discernir imediatamente algo que causasse dano ao povo de Deus para tornardes-vos cautelosos? Se não aparece coisa alguma assim, é porventura razão suficiente para dardes vosso endosso a esses escritos?..."

"Não disseminéis escritos dessa natureza sem mais considerações e profunda visão quanto às consequências posteriores de vossa maneira de agir....

"O fanatismo aparecerá mesmo em nosso meio. Virão enganados, e de tal caráter, que se possível fora, desviariam os próprios eleitos. Caso fossem claras nessas manifestações assinaladas incoerências e declarações inverídicas, não seriam necessárias as palavras dos lábios do Grande Mestre. É por causa dos muitos e vários perigos que iriam surgir, que é dada esta advertência." — Idem, págs. 94 e 95.

Este conselho se aplica a esses mensageiros de hoje e suas

mensagens. Consideremos o exemplo. Como já foi mencionado anteriormente, um dos mensageiros escreveu ao presidente da Associação Geral que ele "precisava organizar palestras, a fim de preparar pastores e membros leigos para expulsar demônios". De acordo com relatórios, os métodos usados hoje por muita gente no ministério de libertação, trouxeram confusão e divisão em várias igrejas. Não seria difícil de se prever o que aconteceria com nossa Igreja, se este conselho fosse hoje seguido. Se todos os pastores e membros leigos de nosso movimento mundial comessem a se concentrar em exorcismos, isso nos conduziria ao fanatismo da espécie mais perigosa e destrutiva. Eilen White nos deu conselhos sensatos que bem se aplicam a este tópico em consideração: "Se trabalharmos para criar uma excitação de sentimentos, teremos tudo quanto queremos, e mais do que poderemos possivelmente saber manejar. Calma e claramente "que pregues a palavra". II Tim. 4:2. Precisamos não considerar ser nossa obra criar excitação. Unicamente o Espírito Santo pode criar um *são* entusiasmo." —

•Idem, pág. 95.

Estas citações acima referem-

se ao caso de Anna Phillips. Ela estava sinceramente mal orientada, ao acreditar que estava tendo visões dadas por Deus. Felizmente, quando recebeu conselhos de Eilen White, ela os aceitou, e suas supostas visões pararam imediatamente, tornando-se uma fiel obreira bíblica, e serviu à Igreja por muitos anos.

A Verdade Proveniente de Fonte Errada

A experiência do apóstolo Paulo (Atos 16) fornece outro exemplo. Uma escrava com espírito adivinhador seguia Paulo e seus companheiros, gritando: "Estes homens são servos do Deus Altíssimo, e vos anunciam o caminho da salvação" (verso 17). Ela fez isto durante muitos dias, incomodando Paulo, até que finalmente ele voltou-se e libertou-a do poder do mau espírito.

Paulo e seus companheiros eram servos de Deus, anunciando o caminho da salvação. Mas, se bem que a mensagem que aquela escrava deu era verdadeira, ela estava sendo usada pelo maligno. "Satanás sabia que seu domínio estava sendo invadido, e recorreu a este meio de opor-se à causa de Deus, esperando misturar seus sofismas com as verdades ensinadas pe-

los que proclamavam a mensagem evangélica." — Atos dos Apóstolos, pág. 212.

Um cuidado adicional provém da pessoa inicialmente envolvida no fenômeno das vozes interiores. Ela repudiou sua experiência, declarando que antes de receber as mensagens, teve uma alegre caminhada com o Senhor, mas perdeu aquela experiência. Isto levou-a a acreditar que este fenômeno não procedia de Deus.

Após ler determinado número de páginas de mensagens de um dos mensageiros, Arthur White, que despendeu vários anos investigando casos desta natureza, declarou sucintamente: "Não questiono a sinceridade de Fulano, mas devo dizer que, após despende dois dias de estudos e contestação dos escritos, estou convencido de que seu trabalho não passa pela prova de um profeta autêntico, e até escrevi, em vermelho (sobre o pacote das mensagens): 'Sem claras evidências. Isto é uma falsificação barata. Cuidado. A. L.'"

Desejo recomendar com insistência aos nossos pastores para serem cautelosos com aqueles que tencionam ser mensageiros do Senhor. O fato de tantas pessoas estarem pretendendo ter tais experiências sobrenaturais, pode ser uma indicação de que Deus está para fazer algo especial pelo Seu povo. Não tenho dúvidas de que nestas horas finais, O Senhor agirá de maneira notável. E acredito que o que se encontra em Joel 2:28 será cumprido. O Espírito do Senhor será derramado na chuva serôdia, e sinais e maravilhas acompanharão o segundo Pentecostes.

Sem dúvida alguma, a proximidade da volta de Jesus deverá ser o pensamento predominante em nossas mentes. Devemos nos concentrar no desenvolvimento de um relacionamento profundo e permanente com nosso Senhor e Salvador. Deveríamos suplicar pelo derramamento de Seu Santo Espírito, a fim de que, quando ocorrer a real manifestação e comunicação de Sua presença, estejamos capacitados a aplicar as provas, cuidadosa e refletidamente, e saber que ela, com toda certeza, provém de Deus. •

janela Poética

O Pai

ERLINDA MALTY

O pai que conduz o filho
No bom caminho da vida,
É qual farol, cujo brilho
Guia a embarcação perdida.

O pai cuja vida seja
Um exemplo no viver,
É qual chuva benfazeja
Que ajuda a planta a crescer.

Um "filho bom, bom esposo"
Diz o rifão popular.

Eu digo: um pai extremoso
É o esteio do seu lar.

Se um pai é de alma nobre
É a imagem de Deus no lar,
E o filho, quer rico ou pobre,
O tem sempre num altar.

Nesta festa hoje saudamos
Os nossos pais com amor;
Sobre eles nós rogamos
As bênçãos de Nosso Senhor!

O Poder e a Fluência na Expressão do Pensamento

J. Laerte Barbosa

Professor de Língua Portuguesa.

"O Senhor... me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer a seu tempo uma boa palavra... Ele... desperta-me o ouvido para que ouça, como aqueles que aprendem."
— Isa. 50:4.

Creio que o leitor assíduo e atento, infalivelmente vem comparando os títulos das matérias sobre Língua Portuguesa que ultimamente a Revista Adventista tem publicado desde que o grande mestre Luís Waldvogel teve a feliz idéia de dar a partida, com o seu artigo na edição de fevereiro de 1987. Aliás, estou esperando que ele me absolva pelo fato de ter-me entusiasmado a ponto de "entrar na linha". Com mais esta escrevinhança pretendo ir parando, a fim de que Waldvogel volte, retome o assunto e estimule outros professores a continuar dando também a sua oportuna contribuição nesta área. Afinal, conheço alguns exímios comunicólogos, em vários pontos do Brasil, com os quais tenho trocado idéias nos últimos anos. Sei que outros podem ajudar os nossos oradores na arte da boa fala e da escrita precisa e elegante.

Nesses títulos, a ênfase, quanto à forma, tem sido: CORREÇÃO, ou EXCELÊNCIA; BELEZA, ou ELEGÂNCIA; FLUÊNCIA, ou CURSIVIDADE e, finalmente, PODER. O conteúdo não se discute: o bom orador e/ou es-



Werner/Casa

critor tem de ter conteúdo. O problema é que o bom conteúdo dos nossos púlpitos perde muito da sua eficácia, diante de um auditório cada vez mais seletivo, por causa da forma, muitas vezes estropiada. As qualidades acima e algumas outras em que não posso deter-me agora, são essen-

ciais no bom discurso. O bom discurso tem estilo. E o estilo é o homem. Em outras palavras, o estilo de uma pessoa culturalmente madura pode ser comparado às impressões digitais.

Quando, ultimamente, alunos do Segundo Grau estiveram em minhas mãos, insisti em que

passassem todo o primeiro mês letivo no meu curso de caligrafia. Como não tenho experiência na Ronde (muito apropriada para professoras e secretárias eficientes e de comprovado sucesso), ministrei todos os detalhes progressivos da Inglesa 19. Vi milagres nas salas de aulas do IASP. Neste sentido chego a ter saudades. Quanto à fala, como antigamente acontecia, exige: atenção absoluta, leitura pública em voz alta, ordem, silêncio, e, para espalhar, houve até participação ruidosa em certos momentos. Coloquei novamente em moda a cópia e o ditado. De março a junho ministrei e administrei treze temas diferentes de redação. De agosto a novembro exige novamente outro tanto, sempre corrigindo exercício por exercício. Além disso, exige um trabalho literário sério em cada semestre, mais os testes de improvisado e as provas regulares. Isto me custou um trabalho tão grande que tive de trocar as antigas lentes comuns dos óculos por outras mais fortes, bifocais. Não tenho medo de publicar que acredito em tudo isso, incluindo a cópia e o ditado (sic)! Atualmente, basta sair do meu esconderijo — um sítio nas montanhas — e aparecer em público, e vejo-me tropeçando em ex-alunos por aí. Na própria Casa Publicadora Brasileira existem diversos rapazes e moças que hoje atestam a eficácia destes e outros exercícios acadêmicos à antiga, os quais, modernamente, têm sido relegados ao desprezo e ao esquecimento.

Certamente, o iniciante terá de exercer paciência e perseverança até dominar todas as qualidades do discurso. Por isso, conforme afirmei repetidamente em outros artigos, ele deve sempre: a) Estudar Gramática; b) Ler bons autores; c) Exercitar leitura em voz alta a sós — no quarto, no mato, ou em montanhas desertas; d) Fazer cópias e submeter-se a ditados e e) Escrever — cartas, sermões, artigos, reportagens. Ninguém escreve bem sem primeiro ser bom leitor. A caligrafia ajuda muito. A datilografia também. A taquigrafia completa o quadro. Há mais de trinta anos comecei a lecionar todas estas matérias.

Com exceção do ganho financeiro baixo e das incompreensões muito comuns para com a condição do professor, tenho boas lembranças das conquistas culturais. Só esta forma de remuneração me dá saldo positivo.

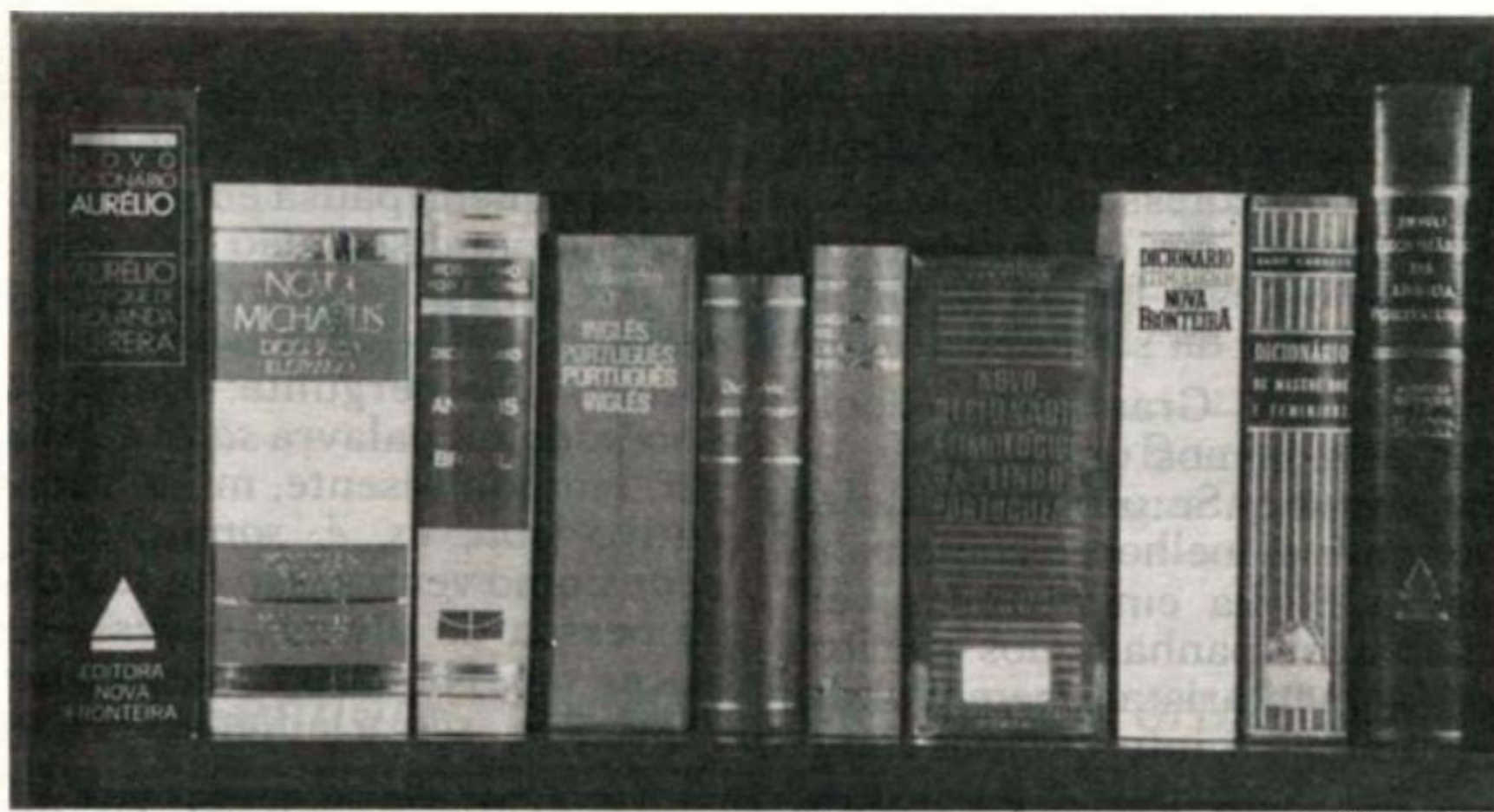
Quanto à Gramática, é bom ter pelo menos um volume, de bom autor. Se o consulente tiver várias, melhor: é como estudar a Bíblia em diversas versões, acompanhada dos escritos de comentaristas bem fundamentados. É interessante começar no "Gênesis 1" e perseverar até o "Apocalipse 22". Atentar, logo no início, para a própria definição de Gramática, a ponto de saber dizer com as suas próprias palavras, algo mais ou menos assim: "Gramática é o conjunto de leis que regem o idioma", etc. Os grandes campos da Gramática (Fonética, Morfologia, Sintaxe — a pronúncia é Sintaxe) devem estar organizados na mente. Quem quer redigir frases poderosas, isto é, com boa Sintaxe, deve primeiro firmar-se na Morfologia. Na Morfologia é fundamental o estudo das classes de palavras, que são dez. Seis são variáveis: Substantivo, Adjetivo, Pronome, Verbo, Artigo e Numeral. Quatro são invariáveis: Conjunção, Preposição, Advérbio e Interjeição. Tudo é importante, mas até pessoas que têm esse quadro bem sedimentado na mente, pecam tremendamente no conhecimento do Verbo, principalmente na conjugação. Conjuguar corretamente os verbos é fácil e bonito. Se alguém achar que é difícil, saiba também que é possível. É uma calamidade ouvir preces como esta: Senhor, Tu nos trouxestes das trevas para a Sua luz; vos agradecemos por esse iminente privilégio. O correto é: Senhor, Tu nos trouxeste das trevas para a Tua luz; agradecemos-Te este eminente (sublime, elevado) privilégio.

Eis, desta vez, mais algumas frases incorretas (primeira forma) e suas respectivas correções (segunda forma): Estávamos em quatro diáconos na reunião. Éramos quatro diáconos na reunião. Como ajuda mnemônica, basta lembrar o título do livro ÉRAMOS SEIS, publicado pela famosa escritora. Em

quantos vocês estão? Quantos vocês são? E para evitar o cacófono (vo-sessão), é recomendável fazer pequena pausa entre vocês e são. Além disso: não faça confusão entre os homógrafos e homófonos são (adjetivo) e são (verbo). Na pergunta: Quantos vocês são?, a palavra são é verbo ser, tempo Presente, modo Indicativo (sou, és, é, somos, sois, são). Como vemos, são é a terceira pessoa do plural — eles são; vocês são. Na frase: O enfermo ficou são, são é adjetivo. Para maior clareza, eis, agora, esta mesma frase, no plural: Os enfermos ficaram sãos.

Cheguei antes da professora começar a aula. Cheguei antes de a professora começar a aula. Saí depois do rapaz cantar o solo. Saí depois de o rapaz cantar o solo. A chuva cai depois do solo estar ressequido pela estiagem. A chuva cai depois de o solo estar ressequido pela estiagem: (Não haja confusão entre o substantivo solo (cântico) e outro substantivo 50/0 (chão, crosta terrestre, superfície em que pisamos)). Nestas três frases, os verbos no infinitivo (começar, cantar, estar) é que exigem de a e de o. É corretíssimo dizermos: Cheguei à escola antes da professora. Saí da reunião depois do rapaz. Não aconteça, porém, que alguém saia por aí dizendo ou escrevendo: Cheguei à escola antes de a professora. Saí da reunião antes de o rapaz. Portanto, advirto: ninguém "dê uma de" "Cascatinha", aquele da televisão, que diz "paipai". Isto me faria lembrar a primeira infância do meu primogênito, hoje médico, e a irmã, hoje enfermeira. Quando bem pequenos, ensinei-os a não falar cunóis ou conóis, mas conosco. Um dia, isto há uns vinte anos, a irmã, falando da visita de um amigo, me contou entusiasmada: "Sabe, pai, o Mané veio aqui na casa de nós." E o irmão, já na época, com ares de doutor, "sapecou": "Não é casa de nós, 'sua' burra, é casa de nosco!".

Viveres ainda existe. Viveres ainda existem. Outras duas formas corretas: Ainda há viveres. Ainda existem viveres. Existe coisas dentro da arma que a gente não compreende. Existem coisas dentro da alma as quais a



gente não compreende. (As quais é outra forma de pronome relativo que, que esclarece que o que se refere a coisas e não a alma). Tomado as providências cabíveis, a polícia se retirou. Tomadas as providências cabíveis, a polícia se retirou. Efetivamente, é um belo e poderoso recurso sintático começar o pensamento com uma oração reduzida de particípio, mas é necessário que não seja tudo estragado por uma concordância estropiada. É duas horas. São duas horas. São meio dia e meio. É meio dia e meia (meio dia mais meia hora). São uma e vinte. É uma e vinte. É três e quarenta. São três e quarenta. Vende-se casas. Vendem-se casas. Cobre-se botões. Cobrem-se botões. Eu acredito de que o nobre colega senador é um energúmeno. Eu acredito que o nobre colega senador é um energúmeno. (E como fica a situação do locutor que não deixou esse de no tinteiro ou na garganta?)

O filho do gerente geral é de menor. O filho do gerente geral é menor. A sobrinha do presidente da Associação é de maior. A sobrinha do presidente da Associação é maior. Entretanto, é correto dizermos: Ele tem carteira profissional de menor. A moça tem carteira de identidade de maior. Os documentos é que são de maior ou de menor (pertencem, ou destinam-se aos maiores de idade, ou aos menores de idade). Ficou bem claro? Confesso que não tenho capacidade de explicar melhor que isto que registrei aí em cima.

Pronuncie-se com e fechado (jamais com e aberto): maneja, ajeita, fareja, mereja, bodeja, pe-

leja, alveja, branqueja, forceja, corteja, caleja, bordeja. Exemplos: O orador de A Voz da Profecia maneja bem o Santo Livro. Antes de entrar no auditório o evangelista ajeita a gravata. O cão fareja à distância. (Com acento grave no a para denotar crase. O acento não é crase; apenas denota a ocorrência da fusão chamada crase.) O lobo fareja a grande distância. (Antes de adjetivos — grande é adjetivo — verbos no infinitivo e substantivos masculinos nunca ocorre crase. Portanto, aqui não vai acento grave.) O pote novo mereja nos dias quentes. O caprino bodeja no curral e no pasto. O soldado peleja heroicamente. (Verbo pelejar.) Nossa vida na Terra é uma eterna peleja. (Substantivo peleja, mas sempre com e fechado.) O atirador alveja a caça (acerta o alvo). Sabão em pó alveja roupas (branqueia os tecidos). O réu branqueja ao ouvir a sentença (fica hirto, lívido, pálido). O cavalo forceja ao puxar a carroça. A vida é uma novela, o mancebo sempre corteja a donzela. Sapatos apertados calejam os pés. Ferramentas pesadas calejam as mãos. No verde azulado dos mares a jangada bordeja o litoral cearense.

Entrou malfeitores na igreja do Itaim. Entraram malfeitores na igreja. Foi feito modificações na escola. Foram feitas modificações na escola. Depois de feito os alimentos, vamos ponhar eles na mesa. Depois de feitos os alimentos, vamos pô-los na mesa. Enquanto sentei na mesa do almoço, o leite derramou no fogão. Enquanto sentei-me à mesa, o leite derramou no fogão.

Diga-se: sequência, frequên-

cia, seqüela, seqüestro (com trema sobre o u para que ele seja pronunciado separadamente do e. Diga-se: questão, questionar, questionário, distinguir (sem trema sobre o u para que ele não seja pronunciado separadamente do e ou do i). Não devemos inverter: sequela, distinguir, etc.

Diga-se: de modo que, de maneira que, de forma que. Jamais digamos: de modos que, de maneiras que, de formas que.

Atenção para cinco frases corretas, respectivamente com

a) a, artigo: Não brinque com a sorte;

b) a, preposição: Fui a Salvador;

c) à, um caso de contração, fenômeno chamado crase, denotado pelo acento grave: Fui à Salvador de Castro Alves;

d) há, verbo (haver): Há vários meses fui conhecer Águas de Lindóia;

e) ah, interjeição: Ah, como foi boa aquela viagem!

Recentemente o setor de anúncios que procuram empregados, no jornal O Estado de São Paulo, publicou a exigência curiosa de um empresário de modas, desesperado com os repetidos solecismos das funcionárias. Logo a seguir, jornalistas do próprio "Estado" e da revista Veja, comentaram fartamente o anúncio, que dizia: "Precisa-se de moças que não falem pobrema, ou poblema." O encarte Veja em São Paulo trouxe a fotografia do empresário, feliz, no meio de um grupo de novas funcionárias, bonitas e cultas, às quais estava pagando altos salários. As anteriores ganhavam bem menos, mas estavam afugentando a clientela, e os prejuízos estavam sendo grandes. As funcionárias atuais falam corretamente: p r o b l e m a .

Agora, Pastor Waldvogel, tome de novo o seu lugar, ou indique mestres de nomeada para que ofereçam novos subsídios. Não será com três ou quatro artigos assistemáticos que os leitores dominarão a matéria. O propósito foi apenas ajudar a aguçar a mente, espreitar a centelha de interesse, pois ainda há muito o que ver.

Aos leitores atentos, desejo muita coragem e perseverança no estudo, e pleno sucesso nos resultados! •

CASAMENTO: UM JUGO AFLITIVO

César Vasconcellos de Souza

Psiquiatra do Hospital Adventista Silvestre.

Segundo o autor desta matéria, o casamento é um jugo aflitivo. Pode, porém, chegar a bom termo com cuidado, esforço e domínio próprio.

Esse parece ser um título bem pessimista referindo-se a casamento, não é mesmo? Ele, porém, está aí propositalmente. Na verdade, tirei-o do seguinte texto de Eilen White: "Poucos têm idéias corretas acerca da relação conjugal. Muitos pensam que o casamento é a conquista da perfeita bem-aventurança; mas se eles soubessem um quarto dos pesares de homens e mulheres ligados pelos votos matrimoniais em cadeias que eles não podem e não ousam quebrar, e não se surpreenderiam que eu traçasse estas linhas. O matrimônio, na maioria dos casos, é um jugo muito aflitivo. Milhares há que se acham acasalados, porém não casados." — O Lar Adventista, pág. 44. (Grifo do autor.)

Precisamos entender que casamento feliz é um alvo, isto é, não é algo que se consegue ao sair da igreja no dia do casamento; não é algo que se consegue a curto prazo, e não é algo que se consegue milagrosamente, isto é, sem trabalho.

Qual é o trabalho que deve haver para se buscar felicidade no casamento? Ele envolve dominar a língua para não soltar algo impulsivamente que possa ferir o outro. Também se relaciona com dizer aquilo que está magoando. Não temer falar, mas escolher uma hora apropriada para dizer tais coisas, bem como escolher palavras adequadas.

É um trabalho que requer honestidade. Por que honestidade? Porque é preciso entender aquilo



William/Casa

que chamamos de mensagens cifradas no casamento, isto é, dizer, reclamar, brigar, discutir, reivindicar algo que, no fundo, não é exatamente aquilo que está incomodando, ou desejando, ou chateando. Por exemplo, se um marido está se sentindo não muito amado por sua esposa (o que não quer dizer que não seja amado), se ele acha que ela não está muito atenciosa com ele, pode chegar em casa e reclamar da comida, da roupa que ela não pôde passar, ou de qualquer outra coisa, mas que, na verdade, o que ele pode estar querendo dizer é: "Gostaria que você fosse mais atenciosa comigo, que fosse mais carinhosa comigo. Sinto falta de seu afeto!" Mas, ao invés de ele dizer isto, ele reclama de algo substitutivo.

Então é preciso honestidade própria para perceber o que na verdade você está querendo. Claro que isto ocorre também com a mulher. Ela também emite mensagens cifradas. O fato é que tais mensagens existem mesmo, e há momentos e formas adequadas para elas existirem. O problema é quando a comunicação do casal fica prejudicada porque um quer dizer algo que não diz claramente, e o outro pode não estar entendendo a coisa.

A honestidade própria também envolve outra coisa. É você distinguir o que é uma dificuldade sua, só sua, que veio com você desde pequeno, daquela que pode ser do casal. Uma coisa se mistura com a outra com mais frequência do que pensamos. E não é fácil separá-las.

Aqui é, então, importante que você pare um momento no correr do dia, e se pergunte: "Fiquei chateada com meu marido. Mas por que fiquei tão chateada assim? Será que aquilo que ele fez foi errado mesmo? Será que não há um problema em minha conduta? Será que honestamente posso ficar tranqüila, pondo a culpa toda nele? O que é meu e o que é dele?"

Marido e mulher precisam desenvolver uma honesta auto-análise, criando o hábito de procurar pensar a respeito do que houve no relacionamento em casa que aborreceu e aborrece. Isto é necessário para se poder melhorar o casamento.

É muito comum no consultório ouvir algo assim: "Meu marido acha que não há problema algum. Ele falou que eu é que tenho que resolver meus problemas." Geralmente um marido deste tipo é uma pessoa com pouco auto-conhecimento e alguém muito defensivo, quer dizer, sempre tem uma desculpa pronta para dar diante das queixas da esposa, e raramente diz: "É, estou realmente falhando neste ponto aqui, em nosso relacionamento."

Também, obviamente há mulheres muito fechadas em si mesmas, que têm pouca ou nenhuma percepção de suas próprias dificuldades emocionais, e acham que a vida lhes pregou uma peça, ao se defrontarem com as dificuldades do casamento. Quando vêem que o casamento feliz é algo que tem de ser trabalhado, ficam desiludidas, e têm a tendência de ver somente os defeitos do marido.

Em ambos os casos, há a séria necessidade de ter honestidade consigo mesmo. Sem isso não há possibilidade de crescimento no casamento.

Eilen White faz uma afirmação bem realista sobre o casamento. "Só nos é concedido um período de vida, e com cuidado, esforço e domínio-próprio ela [a vida do casal] pode tornar-se suportável, agradável e mesmo feliz." — *Meditações Matinais*, 1980, pág. 333. Repare a ordem dos termos que ela usa: "com cuidado, esforço e domínio-próprio". Repare, portanto, que há um trabalho a ser realizado dentro do casamento para se sentir



William/Casa

bem mesmo. O bem-estar não é automático, quer dizer, bastou casar, e pronto, tudo será um mar de rosas.

Em alguns casais os problemas de relacionamento são muito mais complicados do que em outros. Isto se explica pelo fato de que algumas pessoas são mais problemáticas, psicologicamente falando, do que outras. Algumas têm problemas de personalidade muito mais complexos do que outras. E tais problemas se devem às vivências na família, durante os anos da infância.

Quando se casa, não se anula aquilo que se adquiriu e que se incorporou na personalidade ao longo dos anos de infância e adolescência. Não se pode anular as influências do passado e dizer: "Bem, agora vou casar-me, e deixar todo o passado para lá." Você pode esquecer o passado, pode não pensar nele, pode evitar lembrá-lo, mas as influências do mesmo continuam aí, dentro de você e de mim.

Por isso, é importante que cada um pense sobre o que é que poderá ter vindo lá de trás de sua vida, que se tornou uma característica de sua personalidade, mas que pode estar atrapalhando o bom relacionamento do casal, sendo uma coisa só sua (o que não quer dizer que o seu cônjuge não tenha os problemas dele). Em outras

palavras, você pode ficar sofrendo no casamento, pensando somente nas dificuldades do seu cônjuge, se "esquecendo" de examinar o que há em seu próprio comportamento que, se entendido e trabalhado, poderá melhorar sua relação no matrimônio.

Geralmente, aquilo que faltou em nossa relação familiar na infância, no que tem que ver com necessidades emocionais (carinho, atenção, etc), é o que desejaremos obter dentro do casamento. Se você saiu de uma infância na qual sua relação com seus pais foi difícil (por qualquer razão), certamente chegará ao casamento com uma dose grande de necessidade de carinho, compreensão, atenção. Tal necessidade não é o problema. Não é errado, nem pecado. O problema surge quando você, não percebendo que tal necessidade tem que ver com o que houve na infância, fica exigindo (de várias maneiras se faz isto) do cônjuge carinho, compreensão e atenção exagerados. Aí poderá achar que ele (ou ela) não ama direito, que é frio, que não liga para você, enquanto que o problema é sua grande necessidade afetiva, que não é suprida, não porque seu companheiro ou companheira não o (a) ame, mas porque você ainda não aprendeu a lidar com o que faltou lá atrás na vida, e fica se sentindo

não saciado (a) com o que seu cônjuge pode dar.

Então, você precisa aprender a lidar com o vazio que está aí dentro de você de tal maneira que aquilo que seu cônjuge lhe pode dar seja melhor aceito por você. Enquanto não se aprende a lidar com o que faltou na infância, sempre vai se ficar achando que falta algo no presente. Daí surgem as cobranças, que só servem para afastar um do outro.

É verdade que o outro pode não estar dando afeto (em qualquer forma) suficiente, e que, então, o problema não seja (somente) sua carência do passado. Neste caso, o melhor ainda é não cobrar. Converse francamente sobre aquilo de que você sente falta. Note o que estou dizendo: fale do que você sente falta. Não estou dizendo assim: reclame do que ele (ela) não está lhe dando. Percebe a diferença? Veja um exemplo: "Às vezes me sinto tão sozinha (o)! Sinto falta de conversarmos mais. Trabalhamos bastante, e quando chega à noite, às vezes sinto uma necessidade de ficarmos um pouco a sós, e conversarmos." Aqui você está falando da sua necessidade. Não há cobranças, se dito num tom carinhoso (não é algo dito melosamente e nem com pena de você). Veja outra maneira de dizer a mesma coisa, só que cobrando, e produzindo um afastamento dos dois: "Você não fala comigo! Sempre me deixa sozinha (o)! Trabalha demais e nem dá um tempo para mim! Chega em casa e nem liga para mim!"

O casamento é um jugo aflitivo mesmo. Mas a aflição pode ir sendo diminuída. Para isto ocorrer, é necessário aquilo que foi citado acima, do texto da Sra. White: cuidado, esforço e domínio-próprio. No que tem que ver com cuidado, está englobado o que falei sobre a honestidade própria que possibilita o auto-conhecimento. Quanto ao esforço, posso dizer que há a necessidade de não desistir, não deixar-se levar por sentimentos que às vezes parecem conduzir a uma separação. Lembre-se de que sentimentos flutuam, isto é, mudam, e uma raiva forte que você sente num dia, ao ser ali-

viada, muda completamente sua idéia quanto ao que fazer. Também é preciso esforço para suportar as dificuldades do outro sem cobrar imediatamente. Saber dar tempo para o outro poder mudar. Não é você mudar o cônjuge, é dar tempo para ele mudar, animando-o.

Não há casamento feliz sem trabalho. Ou seja, analisar mais a si mesmo do que o cônjuge.

Finalmente, há o domínio-próprio. Isto envolve morder a língua para não dizer algo que possa magoar profundamente. Quando digo isto, não quero dizer que não se deve dizer nada no casamento que seja algo pesado de ser dito. Muitas coisas que são difíceis de ser ditas são as coisas que mais precisam ser ditas no casamento. A questão é, como escrevi acima, quando dizer e como dizer.

Certa vez uma cliente me disse que ela não tinha coragem de dizer para seu marido que ela não estava sentindo vontade de ter relações sexuais com ele. Estava desanimada sexualmente na vida e lhe era difícil quando ele a procurava. Achava que ia ser o fim dizer isto para ele, que era uma pessoa boa, mas tipo machão. Animei-a a dizer a verdade para ele. Dias depois, numa outra consulta, ela me contou que havia falado sobre esta dificuldade e sofrimento. Teve coragem de falar, e falou de forma calma. Qual foi o resultado? Ele não deu bronca nela, ficou meio chateado, é verdade, mas com o passar dos dias foi se tornando mais interessado nela, tornando-se mais atencioso.

Claro que as dificuldades deste casal não terminaram aí, nem mesmo em relação à vida sexual deles. Havia outros passos a serem dados. Era necessário mais diálogo, mais compreensão um do outro e cada um de si mesmo. Ele precisava compreender o motivo de se portar como "machão", que é um comportamento que

bloqueia a expressão afetiva do homem, deixando a mulher carente de um afeto que normalmente deve existir entre o casal. Ela precisa também ver que parte de suas exigências afetivas tinha um pouco de exagero, que combinada com a parcial frieza afetiva do marido, causava sofrimento.

Então, é preciso não falar certas coisas que magoam gratuitamente; é preciso falar outras, observando o momento e a forma de falar, e é preciso falar consigo mesmo, naquilo que chamamos de auto-análise.

Repito: Não há casamento feliz sem trabalho. E este trabalho deve ser muito mais analisar a si mesmo para ver e entender e resolver os próprios problemas de personalidade, do que analisar o outro e querer mudá-lo.

O casamento é um jugo aflitivo? Para muitos ele é muito aflitivo; para outros, é mais ou menos, e para um grupo menor, é pouco aflitivo. O jeito é aprender a lidar com a aflição e ver se ambos, marido e mulher, conseguem levar o jugo juntos, com mais harmonia. A felicidade pode ir aumentando, apesar da aflição. E creio que tal aflição poderá ir diminuindo na medida em que aprendermos a trabalhar com nossos sofrimentos pessoais, que são aqueles que não estão ligados diretamente ao cônjuge.

Jesus está muito interessado na felicidade no lar. Peça-Lhe que lhe dê mais honestidade para com você mesmo. Peça-Lhe que o ajude a vencer aquelas angústias que têm que ver mais com sua história passada do que com o casamento em si. Peça-Lhe que lhe dê maior capacidade de amar incondicionalmente seu marido, sua mulher, seus filhos. Talvez esse pensamento possa ser útil a você, como o foi e é para mim: "Ele vos dará graça para serdes pacientes, Ele vos dará graça para serdes confiantes, Ele vos dará graça para vencerdes o desassossego, Ele vos aquecerá o coração com o Seu próprio suave Espírito. Ele reavivará vossa alma, em sua fraqueza... Portanto, firmái vossa alma, confiantemente, em Deus. Sobre Ele depositai todos os vossos fardos." — Mensagens Escollidas, vol. 2, págs. 231 e 232. •



Religião e Ansiedade

Marlene, recebi sua carta e vou tentar ajudá-la no que concerne à sua preocupação espiritual.

Você diz estar vivendo aparentemente bem sua vida cristã, mas, como o jovem rico, você parece perguntar: O que me falta ainda? Você equaciona bem o problema quando diz que necessita de um relacionamento mais constante e íntimo com Deus. Os cuidados da vida, porém, dificultam isso, e você se sente frustrada e preocupada. Na verdade nada pode trazer mais paz e alegria ao coração do que a comunhão com Deus, diária, constante. É dessas horas também que Jesus tirava forças para Sua vida diária e para o cumprimento de Sua missão, na Terra. Em suas Confissões, escreveu Santo Agostinho: "Inquieto está o nosso coração, ó Deus, até que descanse em Ti." No entanto, Marlene, não pense que, por você não ter conseguido ainda esse ideal, Deus coloque em risco sua salvação. De maneira nenhuma. "Pois Ele conhece a nossa estrutura, e sabe que somos pó" (Sal. 103:14). Ele nos ama apesar de nossas fraquezas e limitações.

É verdade que Deus deseja que vivamos em comunhão com Ele, sempre, pois, como um Pai amoroso, almeja a amizade de Seus filhos. E sempre que assim fazemos, nossa fé, nosso amor por Ele, nossa vida cristã, fortalecem-se mais e mais. Mas não que isso seja a base de nossa salvação. A hora diária de comunhão com Deus é um privilégio que Ele nos concede a nós, como filhos, para estarmos mais perto dEle e para usufruirmos de Seu amor. E isso vamos conseguindo, mais e mais, ao longo



Werner/Casa

da vida. Às vezes, porém, os problemas do dia-a-dia nos afastam dessa prática, e então devemos reorganizar-nos novamente, e voltar a esse doce relacionamento, e assim vamos caminhando até que, um dia, "estaremos para sempre com o Senhor" (I Tess. 4:17 ú.p.). Mas no que respeita à sua salvação, não a coloque em dúvida. Você aceitou a Jesus como seu Salvador, e permanece nesse firme compromisso com Ele. Então Sua graça lhe é suficiente. A justiça dEle se torna sua justiça, e a perfeição dEle se torna sua perfeição. Por isso que, quanto aos méritos, nossa salvação depende inteiramente de Cristo, e não de nós. E de nós, o que é preciso? Aceitar apenas, pela fé. Note esta declaração de Eilen G. White: "Não devemos estar ansiosos sobre o que Deus e Cristo pensam de nós, mas sim sobre o que Deus pensa de Cristo — nosso Substituto." — A Fé Pela Qual Eu Vivo, pág. 113. E em

outro trecho ela afirma: "Não há um ponto que necessite ser realçado com mais diligência, repetido com mais frequência ou estabelecido com mais firmeza na mente de todos, do que a impossibilidade de o homem caído merecer alguma coisa por suas próprias e melhores boas obras. A salvação é unicamente pela fé em Jesus Cristo." — Fé e Obras, pág. 16.

Assim, Marlene, descanse o coração no infinito amor de Deus, em Sua maravilhosa graça, e viva uma vida de fé e de confiança. Sem ansiedade. Pode sentir a alegria e a certeza da salvação. Isso é um privilégio que Deus lhe concede, e ninguém pode tirá-lo. E para que você vença suas preocupações espirituais, faça isto: tire os olhos de sobre você, e coloque-os sobre Jesus, seu todo-suficiente Salvador. "Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus..." (Heb. 12:2 p.p.). Lembre-se deste eloquente pensamento de Moody: "Olhando para mim, não vejo como me poderei salvar. Olhando para Jesus, não vejo como me poderei perder."

Meu desejo é que Deus a ajude a compreender mais e mais Seu infinito amor e Sua maravilhosa graça.



"Sou adventista há quatro anos e quero participar do Clube

da Hora Tranquila. Aqui em Aparecida ainda não temos igreja; reunimo-nos num salão e estamos empenhados numa série de conferências. Orem por nós e pelo trabalho nesta cidade." — Joaquim Daniel de Oliveira, Rua Tufai Chad, 62 — Aparecida, SP.

"Há poucos dias estava folheando a Revista Adventista quando encontrei um artigo da Hora Tranquila. Deu-me uma vontade imensa de fazer parte desse clube. Tenho 18 anos e fui batizada há três anos. Sou muito feliz e quero partilhar um pouco desta alegria com os outros. Orem por mim e escrevam-me."

— Sarah Rebeca Scrobot, Rua 7 de Setembro, 300 — 45250 - Boa Nova, BA.

"Quando leio a seção da Hora Tranquila, sinto muita paz e sinto que ainda há tempo para tudo o que preciso. Peço que orem por mim, pois a atual fase de minha vida é muito importante para meu futuro, e creio no poder da oração. Tenho 19 anos e sou adventista. Escrevam-me." — Jacqueline Carvalho, Rua Itaporanga, 562, Centro — 49000 - Aracaju, SE.

"Sou batizada há 8 anos. Meu marido não é adventista ainda. Tenho quatro filhos. Preciso muito das orações dos membros da Hora Tranquila, pois, sendo só eu adventista aqui, necessito muito da ajuda de Deus." — Consuelo Paiva de Queiroz, Rua da Lua, 655, Bairro Campo Novo — 63900 - Quixadá, CE.

"Parabéns pela Hora Tranquila. Desde que comecei esses momentos diários de comunhão com Deus, minha vida mudou completamente. Orem por mim." — Isaias Carneiro de Jesus, Rua Paraná, 1.124 — 38660 - Buriti, MG.

"Chamo-me Edmilson, tenho 17 anos e estudo no Colégio Militar de Manaus. Há pouco tempo descobri o que é ser verdadeiro cristão, e serei batizado no próximo batismo. Por estar apenas começando, enfrento muitas dificuldades, e por isso peço as orações de todos por mim." — Edmilson Lucena dos Santos Júnior, Beco da Igreja, 153 — Educandos — 69000 - Manaus, AM. •

Clube da Hora Tranquila
Caixa Postal 321
13100-Campinas, SP

mm

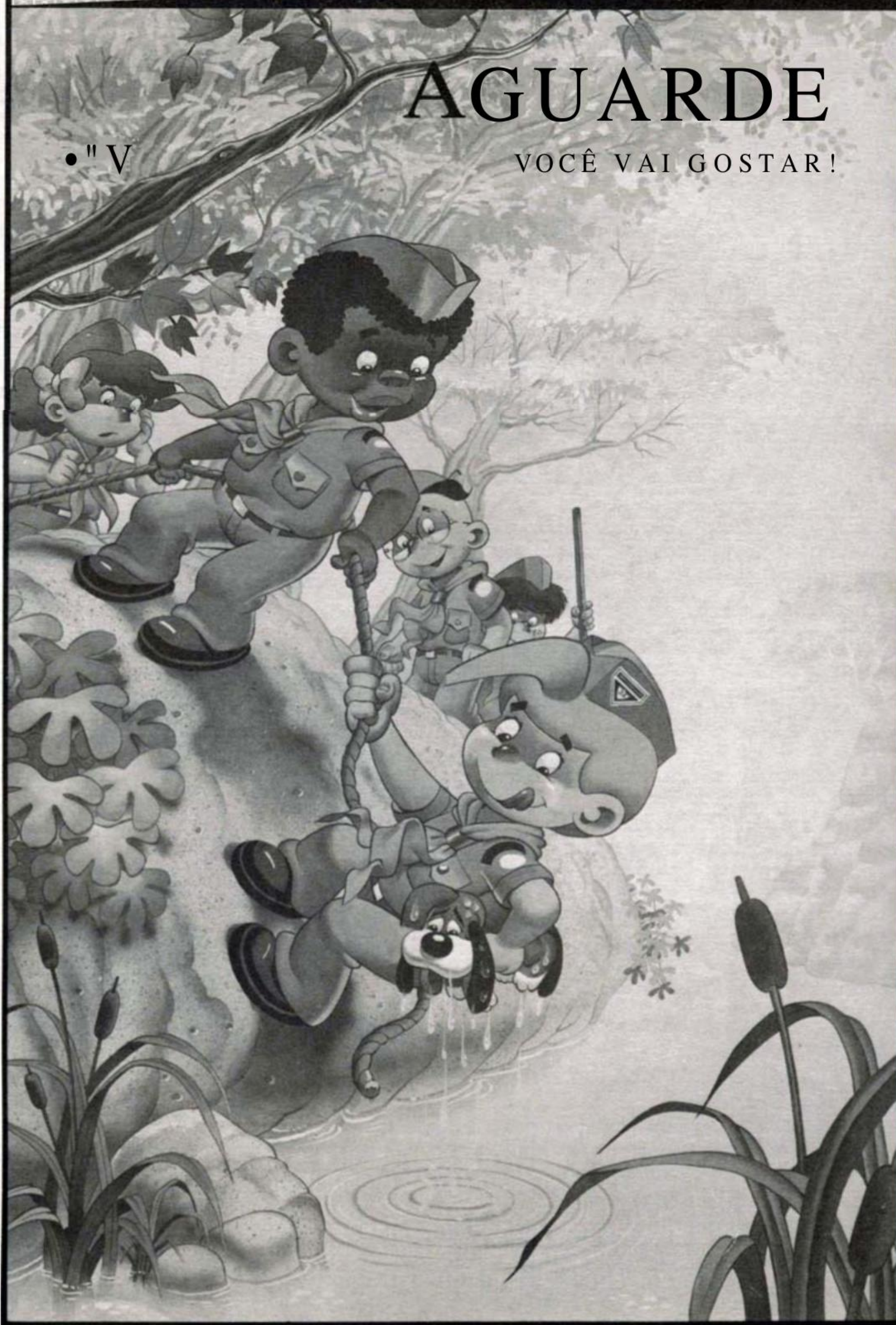
No Jornal do Desbravador, você e seu clube serão notícia.

mmm

• "V

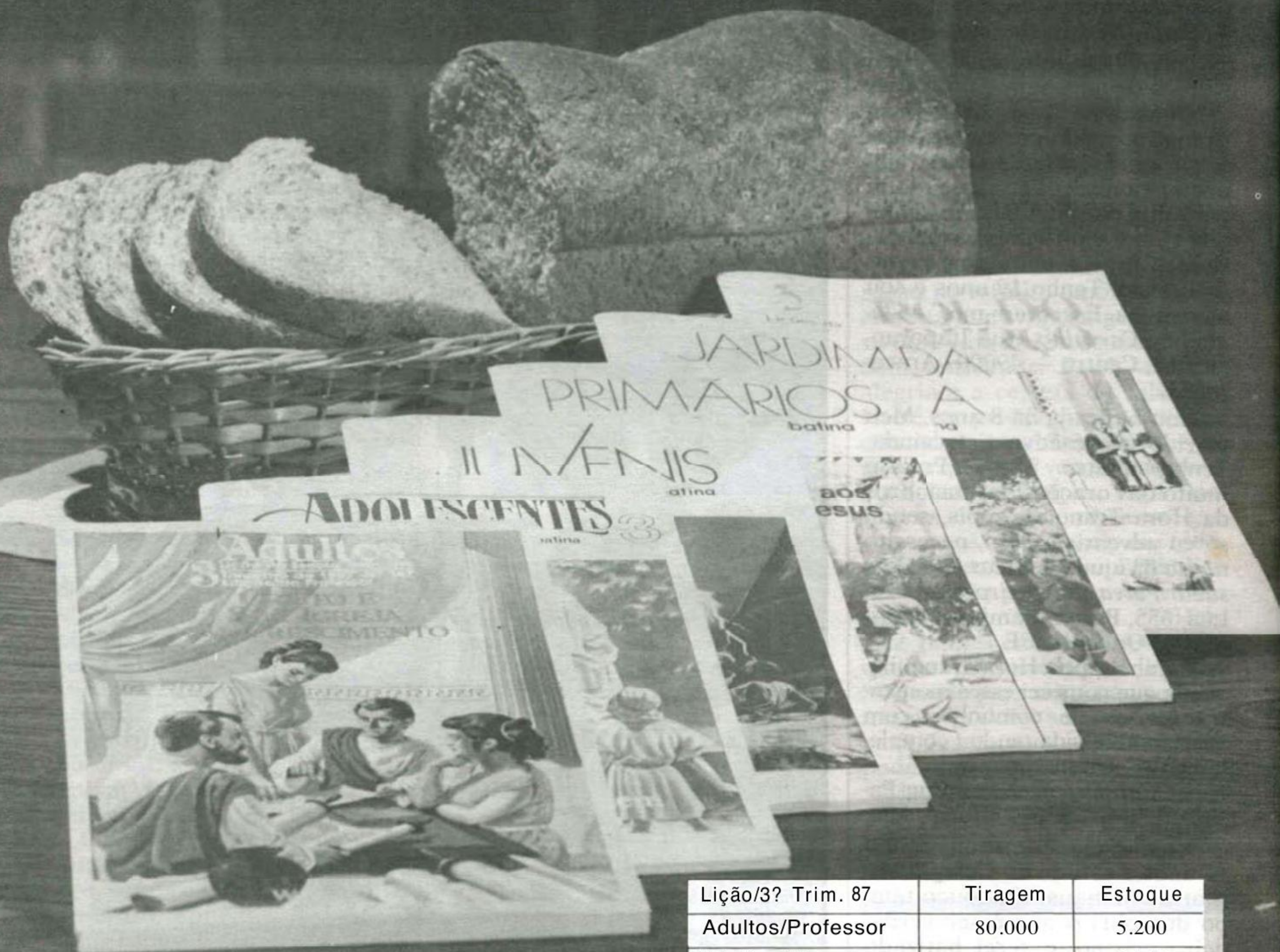
AGUARDE

VOCÊ VAI GOSTAR!



O Pão de Cada Dia Não Pode Faltar

"Assim como as necessidades do corpo devem ser supridas diariamente, deve a Palavra de Deus ser diariamente estudada — comida, digerida e praticada", escreve Eilen G. White. (Conselhos Sobre a Escola Sabatina, pág. 44).



Dor isso, a cada trimestre, a Casa edita quantidade suficiente de Lições da Escola Sabatina para atender às necessidades da igreja no Brasil. (Veja quadro ao lado.)

Se você, por alguma razão, ainda não recebeu ou adquiriu sua lição para este trimestre, entre em contato com a agência do Seis de seu Campo.



Lição/3? Trim. 87	Tiragem	Estoque
Adultos/Professor	80.000	5.200
Adultos/Aluno	85.000	3.000
Adolescentes	10.000	200
Juvenis	22.500	2.800
Primários	21.000	1.000
Jd. da Infância	18.500	2.500
Rol do Berço	10.000	7.500

CASA PUBLICADORA BRASILEIRA
Editora de Livras e Revistas
Rodovia SP 127 — km 106 — Caixa Postal 34, Tatui, SP — CEP 18270
Fone (0152) 51-2710 — Telex (0152) 343